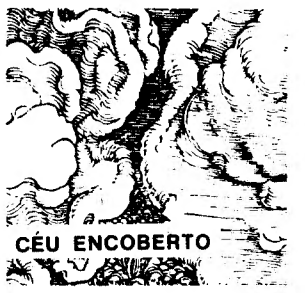
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1971 - N.º 17 546 - ANO 51.º - PREÇO 1$50



Até 1980 serão construídos 358 km de auto - estradas

Um novo programa de auto-estradas, a construir até 1980, foi ontem aprovado em Conselho de Ministros, o qual, «verificada a necessidade de reduzir o primitivo programa», decidiu fixar em 358 quilómetros a extensão total das modernas pistas a traçar. A conclusão da auto-estrada do Norte (273 Km); o prolongamento da auto-estrada do Sul (entre Fogueteiro e Setúbal e acessos ao novo Aeroporto de Lisboa, num total de cerca de 35 Km); mais 20 Km entre o Estádio Nacional e Cascais; e, ainda, cerca de 30 Km entre o Porto e Famalicão - tais são os fios da teia de auto-estradas de que o País deverá estar dotado no princípio da próxima década. A proposta do ministro das Obras Públicas que o Governo agora adoptou como base do novo concurso público que vai ser imediatamente aberto pelo M.O.P.. (Ler na 16.ª Página).

MAIOR COOPERAÇÃO FRANCO-SOVIÉTICA

Retribuindo a visita efectuada por Pompidou, Brejnev deslocou-se a França onde tem trabalhado demoradamente com o presidente gaulês. Destas horas de recolhimento, parece ter resultado uma maior cooperação entre os dois países, tanto no campo económico como no cultural.

(Ler nas páginas interiores)

HOJE 28 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

Os alunos tratam da cantina

Na Escola de Artes Decorativas António Arroio, os alunos supriram a falta de pessoal especializado na cozinha e na cantina. São eles e elas - rapazes e raparigas com 16 anos de idade média - quem lava os pratos, serve a comida, atende os abastecedores etc., etc., tal como se conta na 2.ª página. E, ao que parece, todos estão satisfeitos, incluindo os professores que não desdenham tomar as suas refeições juntamente com os estudantes, tal como se vê nas fotos

Não se trata de um simples entusiasmo de momento. Lavando pratos para servirem os seus colegas estas raparigas sentem que estão a ser úteis

* No dia-a-dia da sua vida...

...lençóis Coelima vestem o sono das suas noites

SOCIEDADE TÊXTIL ALBANO COELHO LIMA S.A.R.L. Pevidém

SUPRIDA A ACTUAL FALTA DE PESSOAL

Os alunos encarregam-se da cozinha e da cantina na Escola António Arroio

D. Fernanda Remechido é professora de escultura e responsável pela cantina. Sua única frustração é não possuir o equipamento de cozinha indispensável, porque gente agora não falta. Mas, para fazer um puré, é necessário esmagar a batata com a mão

Rapazes e raparigas, alunos da Escola de Artes Decorativas António Arroio, lavam copos na cantina, descascam batatas, servem os colegas e professores, ajudam as cozinheiras, e resolveram, assim, um problema que se traduziria pura e simplesmente pela impossibilidade de terem refeições a preços acessíveis, servidas dentro de um período de tempo suficientemente curto que se harmonizasse com os horários de cada um.

Apenas duas cozinheiras e um equipamento de cozinha sumaríssimo era tudo quanto havia para pôr em funcionamento a cantina da Escola (1 300) alunos, agora instalada num edifício novo, próximo à Fonte Luminosa. Novo, sim, mas nem por isso moderno.

Para a escultora D. Fernanda Remechido, responsável pela cantina, os problemas eram quase insolúveis e, todo o seu dinamismo e entusiasmo, não bastavam para superar a falta de meios.

Servir perto de duzentas refeições diárias apenas com duas cozinheiras e uma ajudante era absolutamente impossível. Um dia eles viram-me muito aflita e perguntaram se eu queria ajuda. E tudo começou assim. Entraram na cozinha, começaram a ajudar em todas as tarefas e a orientar. São críticos uns dos outros e ninguém diz mal do refeitório. Revezam-se para não se cansarem, tudo isto nas horas vagas, para não ter implicações com as horas de estudo.

Convirá referir que esta atitude dos jovens estudantes da António Arroio tem uma directa relação com as tradições da Escola onde existe uma auto-disciplina grande, escola onde a co-educação existe realmente, sem inibições nem preconceitos. Rapazes e raparigas trabalham e estudam lado a lado no ambiente de uma escola moderna, ambiente único em escolas portuguesas.

Esta ajuda que damos no refeitório, colaborando com as empregadas até se torna divertida. E até para nós é bom — diz-nos Alice Maria, aluna do terceiro ano, e uma das mais entusiastas.

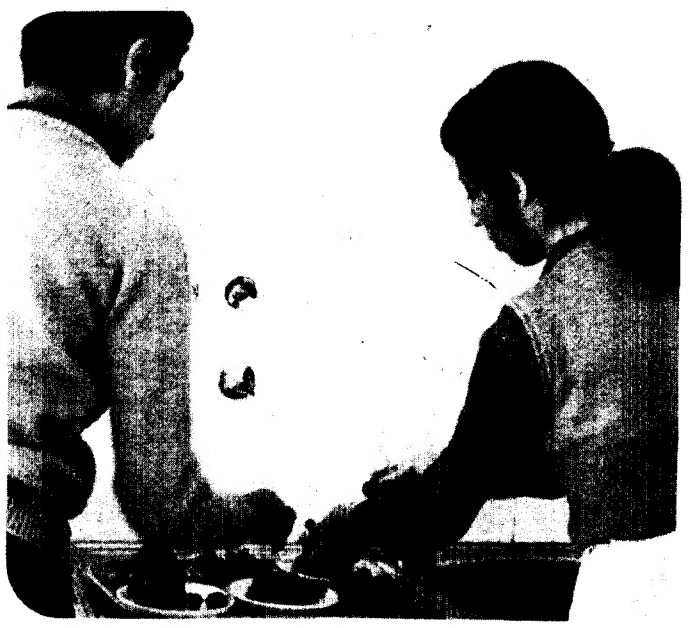
LIBERDADE DE INICIATIVA

Na António Arroio não existe o ambiente pesado de muitos estabelecimentos de ensino, onde professores e alunos funcionam como estranhos. Problemas graves de disciplina quase não existem, como nos informou o seu director. Ou se existem, não são significativos. Cabelos compridos, vestuários excêntricos, ideias modernas, não inquietam os professores porque, no plano mental, os alunos correspondem à formação que a escola pretende dar-lhes. Novas gerações de professores, com uma psicologia nova, estão a tomar conta das coisas. Há uma identidade entre os professores jovens e os alunos. Podem agora pôr em prática métodos de ensino que até aqui eram condenados pelos cépticos.

Alguns dos alunos que mais se evidenciam nesta iniciativa eram por vezes considerados como os mais indisciplinados e que agora se mostram extraordinários — diz-nos outro professor. *São em geral jovens dotados de grande capacidade de iniciativa que precisam expandir-se e se revelam quando lhes dão oportunidades de o fazer de uma maneira positiva.*

O serviço da cantina está organizado com uma certa estratégia. Eles sabem que, ao fim de certo tempo, poderiam correr o risco de saturação, perdendo o entusiasmo inicial. Por isso criaram grupos de trabalho que se revezam e surgem sempre frescos tanto fisicamente como nas ideias, nas muitas ideias que inventam para melhorar o serviço. Criaram um emblema para os que trabalham de modo a não se confundirem.

Desde que nos ofereçam liberdade para realizar estamos sempre dispostos a colaborar. Em lugar de sairmos da escola nas horas vagas ficamos.



Preparar pratos de sobremesa. Uma tarefa a dois desempenhada com gosto

CONVÍVIO

Alunos professores, contínuos, empregados de secretaria, almoçam juntos, sem qualquer espécie de separação.

Esta escola — diz-nos ainda o director — *teve sempre estes aspectos de convívio. O que não tinha era possibilidades no que diz respeito a instalações. Isto não é mais do que uma consequência dos aspectos globais. As actividades artísticas criam um processo de comunicação diferente dos outros cursos.*

No regulamento do refeitório, afixado na parede, uma das alíneas mereceu-nos particular atenção. Dizia: «*No refeitório não é necessário levantar-se para corresponder ao cumprimento de qualquer professor*». Evidente. Educação, respeito, cortesia nada têm a ver com este género de atitudes.

Se é o professor quem chega é ele quem deve cumprimentar — comenta-nos um aluno, como explicação quando nos viu anotar esta alínea do regulamento.

NOVOS PROCESSOS

O tabaco, não por preconceito mas porque efectivamente é um mal comprovado pelos médicos, não deixa de preocupar todos os educadores e responsáveis por estabelecimentos de ensino, sabido que é na fase da adolescência que o vício se adquire. Os processos de o combater é que variam de acordo com a mentalidade dos educadores, indo da repressão pura e simples que nada adianta aos métodos persuasivos também não muito eficientes.

Outra experiência interessante que pudemos observar na Escola António Arroio refere-se ao tabaco. Não é formalmente proibido fumar senão em certas zonas mas o director da Escola está francamente interessado numa campanha anti-tabaco que está a ser preparada pelos próprios alunos. Estes reuniram diverso material incluindo cartazes, alguns reproduzidos e já utilizados neste tipo de campanhas, outros concebidos por eles para a campanha, a iniciar em breve e que, certamente, poderá vir a dar melhores resultados do que quaisquer métodos repressivos.

UM NOVO MÉTODO PARA AJUDAR A EMAGRECER

Londres: Um produto salino produzido por um laboratório inglês tem dado boas provas no sentido de atenuar as dores reumáticas por um lado, e no de ajudar os processos de emagrecimento através de doses moderadas, por outro.

Os técnicos que, no laboratório, investigam em pormenor a eficiência deste produto, declaram que os resultados da sua aplicação, coordenada com uma dieta especial, são notórios.

Os efeitos não se caracterizam apenas no aspecto de emagrecimento, mas também num nítido aumento de bem estar e de agilidade.

Este produto encontra-se no nosso mercado sob o nome de SAIS KRUCHEN.

O tempo para servir as refeições é pouco mas o ritmo em que as coisas são feitas causaria inveja a muitos profissionais

Outubro em Moscovo

Por MÁRIO ZAMBUJAL

Eugénio, de San Sebastian

«Quero muito a este país e também amo a Espanha».

A afirmação, que, òbviamente, nada tem de política, ouço-a de Eugénio, um espanhol de San Sebastian que vive em Moscovo desde os oito anos de idade. Desde que a Cruz Vermelha o levou, a ele e a um irmão poucos anos mais velho, como refugiados da guerra civil. Esse irmão morreu, com a farda do exército vermelho, na luta contra o nazismo. Eugénio é hoje cidadão soviético, mulher e filha moscovitas. Agora, ele prepara-se com entusiasmo para umas férias em que tornará realidade uma velha ambição: voltar a Espanha para abraçar os pais e ver a terra onde nasceu.

Crime: claro que não pode deixar de haver crimes num país de 240 milhões de habitantes, por muito que o estilo da vida atenue ou anule algumas das causas que, noutros países, levam à agressão, ao assalto, ao assassinato. Há tempos, perto de Moscovo, um homem matou a sua mulher pelo mais antigo e universal dos motivos: suspeita de adultério. «Reconheceu-se que sofria de perturbações mentais e foi internado numa clínica» - diz-me quem soube do caso que, como todos os desta natureza, não veio nos jornais.

O internamento em clínicas é, aliás, a solução adoptada para outras situações que a lei e a moral condenam.

Mas voltemos aos jornais. «Pravda» e «Izvestia» são, como é sabido, os mais importantes. Os outros seguem mais ou menos o mesmo estilo (há edições em francês, inglês, espanhol e árabe) mas alguns, curiosamente, inserem publicidade comercial. Como se explica que, administrando o estado todo o comércio, exista este fenómeno - o da publicidade - típico das sociedades de consumo? «Não há competição. Mas o Estado procura desenvolver as vendas deste ou daquele artigo, quando as circunstâncias o recomendam» - foi a explicação que obtive.

OS RUBLOS

- Qual é o salário mínimo?

- Sessenta rublos mensais.

- E o máximo?

- Máximo, não há. O director duma fábrica, um grande engenheiro, um cientista, ganham muito. E há os artistas, que são pagos de harmonia com o seu valor - e nós, na União Soviética, temos artistas de muito valor.

Quem assim me informa, diz mais:

- Os escritores, os produtores de cinema recebem por percentagem sobre a venda dos seus livros, a receita dos seus filmes. E chegam a ganhar muito.

Sessenta rublos é, portanto, o mínimo. Feitas as contas via-dolar (o rublo vale, ao câmbio oficial, um pouco mais que o dolar) verifica-se que anda por um conto, oitocentos e picos. Mas cada vez há menos gente com estes mínimos, ao que me dizem.

É permitido, e até frequente, o duplo-emprego na União Soviética, havendo assim quem acumule dois salários através de actividades que, cada uma delas, não ocupe mais que quatro a cinco horas diárias.

Pelo enorme movimento de lojas e mercados, vê-se que as pessoas têm realmente algum poder de compra, apesar dos preços, de certo modo elevados, do vestuário (sobretudo se for «de qualidade») e de alguns produtos alimentares. Vi carne, nos mercados, a dois rublos o quilo, como vi manteiga, ovos e leite a preços muito baixos. As rendas das casas são muito baratas, nunca excedendo, ao que me dizem, um décimo do salário, estando incluído o fornecimento de água. E as casas são distribuidas de harmonia com o número de pessoas de cada família.

O automóvel ainda não está ao alcance da maioria das pessoas, nem se procura que assim suceda, pois a capacidade de produção é ainda muito limitada. De qualquer modo, o tráfego em Moscovo é já intenso a certas horas, embora sem o volume que se verifica nas capitais dos países do ocidente.

Para se adquirir automóvel é necessário fazer-se uma inscrição e ficar à espera. Pode, quando chegar a altura, pagar-se a pronto (e há quem o faça) ou dar uma «entrada» e o resto em prestações mensais. Tudo leva a crer que o parque automóvel vai crescer muito nos próximos anos, e Moscovo, apesar das suas largas avenidas, não tardará a conhecer os seus engarrafamentos.

Diz-se isto, mas não será muito sensato avaliar do nível de vida de um povo número de automóveis e pela elegância dos fatos que as pessoas vestem. Atentando no que se refere ao essencial (a habitação, a alimentação, o ensino, a saúde) ninguém irá certamente considerar que a União Soviética é um país atrasado em relação a alguns outros que têm mais automóveis e melhores gravatas. Claro que não.

Deixo Moscovo com respostas a algumas interrogações que a mim próprio fazia. A certeza de que visitei uma cidade de gente amável e ordeira, que tem os seus sonhos, os seus medos, os seus risos, como as pessoas de todos os outros cantos do mundo. Algumas noções, necessàriamente incompletas, sobre o quotidiano moscovita. Mas outras respostas fiquei por encontrar em tão breve espaço de tempo, tão breve que mais não me permitiu que estas croniquetas que devem ser entendidas apenas como isso mesmo: ligeiros apontamentos de viagem. Uma viagem que me foi grato fazer.

Eugénio passará em Espanha apenas o tempo das suas férias. Mas outros espanhóis que há longos anos viviam na União Soviética e que entretanto atingiram a idade da reforma (60 anos, os homens, 55 as mulheres) estão de volta, para sempre, aos seus «pueblos» e cidades. «O Governo soviético envia-lhes, para Espanha, o seu soldo de reforma».

Nas longas horas em que conversei com Eugénio ouço-o muitas vezes falar da guerra, como de um pesadelo que se teme possa voltar um dia. Fá-lo, às vezes, em termos políticos mas é quase sempre o homem que sofreu e viu todo um povo sofrer as maiores dores e privações; «Todos os da minha idade sabem o que é a fome, o frio, a desgraça. Mas tudo isso ainda mais uniu este povo. Todos sofremos durante a guerra e nos anos que se seguiram».

Não falei com muitas pessoas nestes curtos dias de estada em Moscovo. Mas outros, além de Eugénio, lembraram de tal modo os tempos dramáticos do conflito que me sinto inclinado a pensar que esse é o sentimento de todo um povo.

Uma jovem moscovita perguntou-me, a mim, que ia de longe: «Você acha que poderá voltar a haver outra guerra assim?» E eu, enfim, a arranjar à pressa um ar de quem bebe do fino, para lhe dizer, mais coisa menos coisa, que não deve haver azar. Pobre Zima, como me pareceu ficar mais descansada...

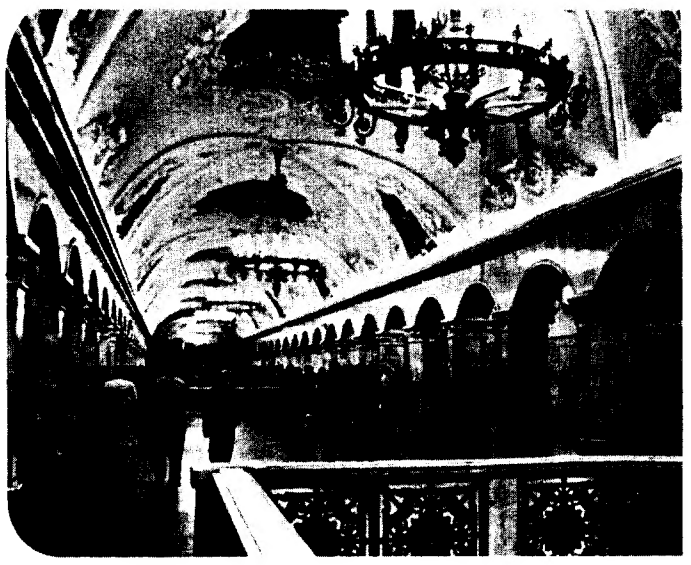
A INFORMAÇÃO

Zima, Eugénio, porventura todos os 240 milhões de habitantes deste país, continuarão atentos ao que se passa no mundo.

(Cabe aqui referir que toda a Informação é controlada pelo Estado. E nunca é agradável a um jornalista que ame a sua profissão e a coerência, saber que, neste ou naquele país, a verdade é só uma, a opinião é só uma: a do próprio Estado.)

Nos jornais soviéticos há todo um estilo que diverge dos do Ocidente. Publicam-se notícias de política, nacional e do estrangeiro, artigos culturais, desporto, informações de carácter geral sobre os espectáculos. Mas ali não cabe a notícia do quotidiano, o ocidente de viação, o incêndio, o descarrrilamento de um comboio, o crime.

«Mas essas coisas não interessam ás pessoas?» - pergunto. - «Interessam às pessoas envolvidas e às autoridades. Não ao público em geral.» - explicam-me.



A austeridade, a fuga ao luxuoso e ao supérfluo que avultam no estilo de vida da União Soviética, tem a sua mais curiosa excepção no metropolitano de Moscovo. Aqui temos imagens, bem expressivas, de duas estações

NÃO É PROIBIDO DERRAMAR GASÓLEO NAS ESTRADAS?

Queixa-se o nosso leitor Vítor Manuel Nunes Ganhão, da Cova da Piedade, de já ter dado várias quedas (ele é ciclomotorista por necessidade...) por causa dos constantes derramamentos de gasóleo na estrada provocados pelos autocarros de passageiros da «Transul», concessionárias dos transportes colectivos na região de Almada.

Queixa-se ainda o nosso leitor do deplorável estado de limpeza dos mesmos autocarros, a avaliar pelas poucas vezes (diz ele que felizmente...) em que se vê obrigado a utilizá-los.

O derramamento do gasóleo preocupa-o especialmente, sobretudo agora que começam a cair as primeiras chuvas. O problema é de fácil solução — afirma — bastando que os depósitos sejam atestados com mais cuidado e que os veículos tenham uma assistência mecânica mais consciente e atenta às possíveis fugas. E acaba por propor à consideração de quem de direito algumas perguntas pertinentes: será que, arbitràriamente, se poderá derramar gasóleo nas estradas, sem ser punido por lei? Será que todas as pessoas que viajam em veículos de duas rodas (e de quatro...) têm de estar sujeitas a quedas constantes? Será que as autoridades estão à espera que daí resulte algum acidente mortal para depois actuarem?»

LIGA DOS COMBATENTES

A delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes promove, no Dia de Finados, pelas 11 horas, a tradicional romagem e colocação de flores nas campas dos antigos combatentes sepultados nos talhões da mesma Liga, nos cemitérios de Amadora, Carnaxide, Oeiras e Guia; e, às 12 horas, nos talhões dos cemitérios de Alcabideche e S. Domingos de Rana.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concurso documental para ajudantes dos Serviços de Máquinas

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 8 de Novembro próximo, para o concurso documental para ajudantes dos Serviços de Máquinas.

Os candidatos que deverão ter idade compreendida entre os 18 e 35 anos, terão que entregar o documento comprovativo de possuirem o 2.º grau de instrução primária, bem como o documento comprovativo da sua aptidão profissional e experiência anterior.

A admissão será feita em elime eventual, à experiência durante 3 meses, findos os quais serão incluidos no quadro ou dispensados do serviço, conforme as informações prestadas pelos Serviços de Instalações e Equipamentos sobre as qualidades de adaptação e trabalho.

Conferência de um banqueiro

Aproveitando a vinda a Lisboa do conhecido banqueiro Giuliano Pelli, da Société de Banque Suisse, de Zurique, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa oferece, amanhã no Hotel Ritz, um jantar em sua honra. No final, o ilustre financeiro fará algumas considerações sobre a presente situação monetária internacional, acontecimento que está despertando o maior interesse nos meios económicos e financeiros.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe de oficinas

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 8 de Novembro próximo, para o concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe de Oficinas com as seguintes especialidades:

CALDEIREIRO
CANALIZADOR
ESTUCADOR
FUNILEIRO
TORNEIRO

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: mais de 18 anos e menos de 35 anos;

b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.

DIA DE FINADOS

A agência de Lisboa da Liga dos Combatentes promove, no cemitério do Alto de S. João, junto à cripta, no dia 2 de Novembro, às 9 e 30, uma homenagem, com deposição de flores, aos combatentes ali sepultados.

PINTURAS DE MAQUEDA

António Martín Maqueda, o pintor sevilhano dos «apuntes» tauromáquicos, inaugurou na Sociedade Nacional de Belas Artes a sua anunciada exposição. O certame pode ser visitado (e tem sido visitado) todos os dias.

"COLHEITA COLECTIVA" PARA OS VEGETAIS

Chama-se «Colheita Colectiva» uma nova estação móvel de embalagem concebida por uma fábrica do Sudoeste de Inglaterra para tornar mais rápida a colheita, selecção e embalagem de vegetais. Os trabalhadores descrevem-na como a mais versátil máquina no seu género e afirmam que ela pode diminuir as horas de laboração em mais de 60 por cento.

A máquina consiste numa estrutura que pode ser adptada à volta dum tractor, em menos de meia hora, por dois homens sem experiência de montagem. Na parte da frente tem um acessório com dois tapetes rolantes, independentes, cada um deles rolando na direcção da parte central. Os homens ou mulheres encarregados de colher vegetais, estão de ambos os lados do tractor, e colocam-nos nos tapedtes rolantes. Daqui os vegetais são transportados por um terceiro tapete, que os transfere para uma plataforma situada na traseira da máquina. Nes são recebidos por outras operadoras que os limpam, preparam, seleccionam e embalam, dentro de tabuleiros, prontos para a expedição. A plataforma traseira tem extensores para ambos os lados do veículo, a fim de permitir uma embalagem extra e espaço para empilhamento.

A «Colheita colectiva» pode ser utilizada com qualquer tractor de 60 h.p., podendo igualmente transportar um toldo para dias de más condições climáticas. Os três tapetes rolantes são dirigidos pelo comando geral do tractor, que está nas mãos do condutor. Existe um outro controle, no cimo do elevador que transporta o produto para a zona da embalagem, e que pode ser usado pelo condutor em caso de emergência.

EXAMES DE APTIDÃO

COIMBRA, 27 - Na «Porta Ferrea» foram ontem à tarde afixadas as pautas com os nomes dos candidatos ao exame de aptidão à promeira matrícula nas diversas Faculdades da Universidade de Coimbra, cujo total é de 521, assim distribuídos: FACULDADES DE LETRAS - 118 (Licenciatura em Filologia Clássica, 2; em Filologia Românica, 13; em Filologia Germanica, 62; em História, 28; em Geografia,7; e em Filosofia, 6). FACULDADE DE DIREITO - 117. FACULDADE DE MEDICINA - 147. FACULDADE DE CIÊNCIAS-128 (Licenciatura em Matemática Pura, 5; em Matemática Aplicada, 12; em Engenharia Geográfica, 14; em Química, 3, em Biologia, 5; em Geologia, 2; e nos Cursos de Engenharia, 87). FACULDADE DE FARMACIA - 11.

Estudos psiquiàtricos

PORTO, 27 - Com uma sessão inaugural, hoje às 21 e 45, no Hospital de Magalhães Lemos, proceder-se-á à abertura do novo ano científico no Círculo de Estudos Psiquiátricos. Será apresentada uma comunicação pelo neurologista sr. dr. Pedro Barata Feio, sobre «uso clínico da Ecoencefalografia».

Fragata inglesa vem ao tejo

Em visita de rotina, chega amanhã ao Tejo, atracando na Doca da Marinha, a fragata «Keppel», da Armada britânica. Tem uma guarnição de oito oficiais e 132 sargentos e praças. Permanecerá em Lisboa até segunda-feira.

3
PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
Arroz «TREVO»
Arroz «MOÇAMBIQUE»
Especiarias «TREVO»

Inaugura-se sexta-feira o Q. G. do Comiberlant

O Chefe do Estado presidirá na próxima sexta-feira à inauguração do novo quartel-general do Comiberlant, construído em Oeiras, graças ao apoio do Governo português à N.A.T.O..

Desde há cerca de cinco anos que o Iberlant (Área Ibero-Atlântica) se encontrava instalado provisòriamente em Rio de Mouro, mas só a partir de agora o respecctivo comando poderá desempenhar o papel que lhe está cometido de «guarda avançada» da N.A.T.O na vigilância de vasta área do Atlântico.

As novas instalações compreendem um quartel-general subterrâneo e um edifício administrativo à superfície e nelas trabalharão cerca de 200 elementos das Forças Armadas de Portugal, da Inglaterra dos Estados Unidos e ainda um oficial de ligação francês.

A entrega das instalações à N.A.T.O. será feita pelo ministro de Defesa, general Sá Viana Rebelo. Entre outras individualidades portuguesas assistirão às cerimónias os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha, o secretário de Estado da Informação e Turismo, o chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, general Venâncio Deslandes, que é também o presidente de honra do Comité Militar da N.A.T.O e os chefes de Estado Maior dos três ramos das Forças Armadas.

As individualidades presentes à inauguração, serão recebidas pelo comandante do Comiberlant, contra-almirante E.B. Fluckey, da Armada dos Estados Unidos e pelo comandante-adjunto, comodoro Décio Braga da Silva, da Armada Portuguesa.

A fim de assistirem às cerimónias de inauguração deslocam-se a Portugal altas individualidades da N.A.T.O entre as quais o almirante Charles K. Duncan, comandante supremo aliado do Atlântico.

LICEU DE TOMAR

TOMAR, 27 — Alguns dos nomes mais qualificados da cultura portuguesa vão ser convidados a colaborar no plano de actividades culturais do Liceu Nacional de Tomar, aprovado há pouco pelo Conselho Escolar daquele estabelecimento de ensino.

O programa, orientado pelo dr. Nestor de Sousa, prevê a criação de três núcleos de actividades culturais: Artes Plásticas, Jornalismo e Grupo de Teatro, incluindo igualmente a Festa dos Finalistas.

Estão previstos ciclos de lições sobre a evolução do teatro, música e canto, bailado, literatura, pintura e outras artes plásticas, visitas de estudo e sessões com filmes de longa metragem.

Procurar-se-á que as várias manifestações de informação cultural sejam acompanhadas com projecções e outros meios audio-visuais.

FATOS
- Todo o género de vestuário -
a PRESTAÇÕES
Últimas novidades - Confecção de 1ª qualidade
Visite e consulte
estabelecimentos Cancela
C. do Combro, 17·33 · Lisboa

Juventudes musicais em Florença

DE BACH A VERDI PASSANDO PELA POLÓNIA

Realizou-se recentemente em Florença, à margem das actividades do Congresso das Juventudes Musicais, um Festival bastante ecléctico de manifestações artísticas, o qual englobava, não só a música europeia a partir dos remotos tempos da Idade Média até (quase) à actualidade - com especial incidência sobre os séculos XVI, XVII e XVIII -, mas também uma série de expressões artísticas representativas de culturas e civilizações extra-europeias, algumas delas com raízes mergulhando profundamente num passado cujo esplendor a cada passo se adivinha.

De preferência a descrever passo a passo as várias manifestações artísticas ocorridas no âmbito do Festival segundo a ordem por que foram realizadas, optei por uma outra solução, a meu ver mais lógica e funcional: escolher as manifestações mais interessaantes e insignificativas e agrupá-las, em cada artigo, em função das suas afinidades históricas, culturais ou de carácter geral.

Começarei por me referir brèvemente ao recital do jovem organista francês Jean Boyer, realizado na bela igreja gótica de S. Trinità. O organista apresentou um programa de música pré-clássica e barroca, abrangendo um período de cerca de dois séculos (segunda metade do século XVI até meados do séc. XVIII), desde o italiano António Valente (pleno de reminiscências renascentistas) até J. S. Bach, glória e apogeu da arte barroca.

Jean Boyer realizou um recital excelente, utilizando uma registração inteligente e cuidada (com especial relevo nas obras de Cabanilles, A. Valente e Bach) e revelando uma técnica brilhante na *Passacaglia e Fuga* de Bach. Através da hábil registração e de um agudo sentido interpretativo, Boyer soube transmitir-nos a austeridade de um Frescobaldi, a graça (um tanto plateresca) de Cabanilles, a sumptuosidade ornamental de Couperin, para culminar nesse monumento da arte musical que é a obra de Bach acima citada.

I SOLISTI VENETI

«I Solisti Veneti», orquestra de cordas de renome mundial, efectuou na Certosa del Galluzzo (nos arredores de Florença) um concerto inteiramente dedicado a Tartini (compositor italiano do século XVIII), executando uma série de obras agrupadas sob a designação de *Il Mistero dell7 Anima*.

Devo salientar desde já o grau de excelência interpretativa que deu azo a que este concerto constituísse um dos momentos mais altos de todo o Festival. Uma afinação *absolutamente* impecável (e só quem vive de perto os problemas de uma orquestra sabe quão difícil é atingir tal estádio), uma força expressiva ao mesmo tempo rigorosa e comovida, uma elevadísssima compreensão e assimilação da música tartiniana foram qualidades sempre presentes, em grau superlativo, na actuação de «I Solisti Veneti».

Não quero deixar de destacar ainda a mestria técnica do violino principal Piero Toso e a competência exemplar do maestro Claudio Scimonee, num conjunto de solistas admirável de coesão e de rigor estilístico.

ORQUESTRA INTERNACIONAL F.I.J.M.

O momento culminante de um Congresso Internacional das Juventudes Musicais é normalmente constituído pela apresentação da Orquestra Internacional da Federação das Juventudes Musicais, formada em cada ano por uma selecção «ad hoc» de jovens músicos de todos os países da Federação.

Este ano, a Orquestra Internacional foi dirigida pelo maestro checoslovaco Karel Ancerl e apresentou um programa composto pela *Abertura da Gazza Sadra* de Rossini, a *Sinfonia n.º 8* de Dvorak e *A Sagração da Primavera* de Stravinsky.

E evidente que uma orquestra constituída em pouquíssimas semanas por jovens músicos de formação musical, de técnica e de experiência tão díspares, não poderia atingir uma homogeneidade sonora e uma planificação global de todos os seus naipes e componentes instrumentais verdadeiramente satisfatória. Tais lacunas tornaram-se mais visíveis em particular na *Sagração da Primavera* (obra-prima de extrema dificuldade para toda a orquestra), agravadas pela acústica deficiente e dispersiva do pátio interior do Palácio Pitti. A competência indiscutível de Karel Ancerl fizeram-no optar por um tipo de interpretação tendente a valorizar as notáveis qualidades de alguns instrumentistas e por uma boa planificação de conjunto em cada obra, factos a que se deve fazer a merecida referência e que contribuíram para o nível ainda assim bastante razoável do concerto.

PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO

O primeiro dos três concertos corais-instrumentais previstos pela programação do Festival era constituído pela audição da *Paixão segundo S. João* de Bach, uma das obras máximas de toda a história da música. No concerto realizado em Florença, na igreja de S. Lourenço, colaboraram o Coro das Juventudes Musicais de Viena e a Orquestra AIDEM de Florença, sob a direcção de Günther Theuring.

Uma direcção pesada e pouco flexível esteve na base de uma execução nada paradigmática da *Paixão*: pouco diferenciada, sem contrastes apreciáveis de andamento nem de dinânima, sem realce nem valorização dos planos internos de uma polifonia de extrema riqueza e mestria. E se a qualidade do coro se evidenciou com certo relevo, revelando-se bastante superior à da orquestra, não há que tecer rasgados elogios ao naipe de cantores solistas, no qual apenas se poderão destacar (e parcialmente) o baixo William Parker e o contralto Ingrid Mayr.

CORO E ORQUESTRA J. M. DA POLÓNIA

Precedido de grande expectativa, o concerto realizado pela Orquestra de Câmara «Pro Musica» (dirigida por Zbigniev Frieman) e pelo Coral das Juventudes Musicais da Polónia (sob a direcção de Maciej Jaskiewicz) situou-se num plano que, embora não superlativo, não deixou de revelar a solidez técnica e a maturidade artística existentes num país em que a cultura musical é considerada, na sua justa função, como promotora de belezaaa e de progresso social.

O Coro polaco demonstrou uma inegável maleabilidade e uma grande homogeneidade vocal, enquanto que a orquestra de câmara, composta por jovens instrumentistas possuidores de uma boa técnica de arco, se caracterizou pela sua coesão e por uma bonita sonoridade.

O programa revelou a excelente qualidade da música renascentistas e pré-clássica na Polónia. Dois compositores se destacaram a um nível superior, pela sua escrita polifónica tão afluente e imaginativa, bem como pela originalidade do seu jogo harmónico: Waclaw Szamotuly (1526-60) e Nicolai Zielenski (1550-1615). Mas é impossível esquecer a bela música de um Mikolai Gomótka (1535-91) e ainda a de um Bartlomiej Pekiel (1632-70), este último demonstrando amplamente a permanência de uma tradição musical de primeira ordem.

Cite-se ainda a audição de uma bela obra coral de Karol Szymanouski (o compositor polaco mais importante da primeira metade do nosso século) e de uma notável *Sonata da chiesa* para orquestra de arcos do compositor barroco Stanislaw Szarzynski (princípios de 1700).

REQUIEM DE VERDI

Quase a terminar o Festival, Florença brindou-nos com uma notabilíssima execução do *Requiem* de Verdi, pelo Coro e Orquestra do Teatro Comunal daquela cidade, dirigidos de forma brilhantíssima pelo jovem maestro italiano Riccardo Muti. Alcançando uma sonoridade orquestral esplêndida, trabalhada nos mínimos detalhes, e uma pujança e um rigor rítmico verdadeiramente exemplares, demonstrou Riccardo Muti um conhecimento impecável da partitura que lhe permitiu transcendê-la e reinterpretá-la à luz de uma sensibilidade bem actual mas nem por isso (antes pelo contrário) menos legítima ou fiel ao texto verdiano.

O *Requiem* de Verdi (1873) é, como sabemos, uma das obras mais representativas do génio do seu autor, tanto pela sua força expressiva emanente como pelo rigor e perfeito acabamento da sua forma. Particularmente belo e sugestivo é o *Dies Irae* pleno de ecos da sua música melodramática e anunciando, em toda a sua carga expressiva, algumas das páginas mais pungentes do *Otelo*.

JORGE PEIXINHO

O.T.E.C. EM PARIS

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais está de malas aviadas. O destino é Paris, onde o T. E. C. vai realizar uma série de espectáculos. Por esse motivo foi interrompida a exibição do espectáculo constituído por três peças que estava actualmente em cena em Cascais, que será retomada, segundo se prevê, no dia 24 do próximo mês.

Todo o equipamento de cena está já a caminho da capital francesa, onde os elementos do T. E. C. chegarão na próxima quinta-feira.

A ida da Companhia do Teatro Experimental de Cascais a Paris é uma experiência que pode ser muito proveitosa.

RETROSPECTIVA DO CINEMA ALEMÃO

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo promove a partir do próximo dia 28 uma retrospectiva do Cinema Alemão dos anos Vinte - época muda.

Neste ciclo que decorrerá no Salão de Cinema do Palácio Foz encontram-se integrados filmes dos mais representativos realizadores da época. Assim estão já programados trabalhos de Paul Leni, que morreu em Hollywood em 1929; Robert Wiene autor de «Das Kabinett des Dr. Caligari» que lhe trouxe uma considerável notoriedade no ponorama do cinema alemão dos anos Vinte; Lupu Pick de nacionalidade romena que realizou «Sherben», datado de 1921; Fritz Lang que é seguramente um dos mais importantes autores deste período, indispensável em qualquer retrospectiva deste género e ainda outros dos quais se destaca o nome de Carl Boese que assinou entre outras coisas «Allas fur Glória». Este ciclo retrospectivo é promovido em íntima colaboração com o Instituto Alemão.

As sessões realizam-se às quintas-feiras com início às 21.30 horas.

Saraiva de Lima no Skall clube

Na reunião de convívio de Skall Clube de Lisboa, marcada para amanhã no Hotel Flórida, o dr. Saraiva Lima fará uma palestra sobre «Os Toiros e o Turismo». No final, o palestrante responderá às perguntas que lhe forem dirigidas.

Batalhão de caçadores N.º158

A exemplo do que já foi realizado anteriormente, vão os componentes do Batalhão de Caçadores 158, um dos primeiros a partir para Angola em 1961, reunir-se num almoço de confraternização, no próximo dia 7 de Novembro. As inscrições deverão ser feitas na rua Fernandes da Fonseca, 12-3ºdtº, em Lisboa, ou pelo telefone 872977, até 5 de Novembro.

Reaparece Varella Cid

O Tivoli foi o local escolhido para a reaparição em Lisboa do excelente pianista português Sérgio Varella Cid que há algum tempo se encontra afastado do nosso País.

Varella Cid actuará como solista num programa da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, (sob a regência do maestro Tibor Paul), inteiramente dedicado a Brahms.

É curioso assinalar que a lotação para este concerto se esgotou a dez dias da sua realização, o que é revelador do interesse suscitado pela reaparição do pianista em Portugal.

Mini-Revista para exibir na América

Carmen Mendes, Leónia Mendes, Luís Horta, a fadista Lina Santos e o cançonetista António Frazão vão interpretar a mini-revista em dois actos «Lá Vai Lisboa a Cantar» nos E.U.A. Com direcção musical do maestro Angel Peiró, este «show» destina-se aos núcleos de portugueses radicados naquele país.

Numa ante-estreia que constituíu como que um ensaio geral para a digressão, «Lá Vai Lisboa a Cantar» foi exibido no Centro de Recreio Popular do Bairro da Calçada dos Mestres onde, como não podia deixar de ser, foi uito aplaudida.

Sordi nas prisões

ROMA, 27 - (A. N. I.) - Pela primeira vez uma equipa de cineastas foi autorizada a filmar em várias prisões italianas. A película assim rodada, - «À espera de julgamento», e dirigida por Nanny Loy e tem nos principais papéis Alberto Sordi e Elga Anderson.

EDITAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Faz-se público que no dia 9 de Novembro pelas 10 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho será vendida em hasta pública uma parcela de terreno sito na Praceta Diogo do Couto, no Laranjeiro, Cova da Piedade.

Base de licitação 200 000$00 - lanço mínimo 3 000$00.

As condições de venda estão patentes ao público, durante as horas de expediente, na Secretaria e nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

Para constar, se fez o presente Edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Paços do Concelho de Almada, 15 de Outubro de 1971

O Presidente
Dr. Serafim de Jesus Silveira Júnior

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE
mais de um SÉCULO de experiência

TONICHA RETIRADA DAS "SEIS MAIS" PORQUE NÃO PODIA IR ALMOÇAR ...

A impossibilidade de comparecer em determinado almoço retirou a Tonicha a «glória» de figurar entre «As Seis Mais» de 1971, uma iniciativa da revista do Clube das Donas de Casa que pretende distinguir, anualmente, as mulheres que mais se destaquem nos diversos ramos de actividade.

TONICHA — uma a menos nas seis mais

A história assume aspectos muito interessantes, a ilustrar de forma brilhante a maneira como se fazem certas coisas neste País. Daí que tivessemos procurado a conhecida artista para que no-la contasse:

— Há cerca de oito dias (acabava eu de regressar do Rio de Janeiro), recebi um telefonema da Maria João Aguiar, que me comunicava ter eu sido eleita uma das «Seis Mais» de 1971. Fiquei naturalmente satisfeita, é claro. Mas o primeiro obstáculo surgiu quando a Maria João me disse que teria de estar, no dia 27, num almoço no Grémio Literário em que seriam entregues os prémios...

— Obstáculo porquê?

— É que tinha marcados os estúdios da «Belter» em Barcelona, para uma gravação com o Augusto Algueró. Como sabe, aqueles estúdios estão sempre superlotadíssimos e as marcações têm de ser feitas com grande antecedência. No entanto, tratei imediatamente de tudo de maneira a não faltar ao almoço, tendo conseguido que a gravação passasse para o dia 26.

— Corria, pois, tudo bem...

— Sim, ia tudo muito bem, se a Maria João Aguiar, entretanto, não me tivesse telefonado, a dizer que afinal o almoço era no dia 26 e não 27. Respondi que não podia ir, é claro, porque não havia qualquer hipótese de alterar novamente a data da gravação. Aí, a Maria João Aguiar disse-me: «Então, Tonicha, muito obrigada. Agradeço a sua boa vontade, mas fica tudo sem efeito. Qualquer dia falo consigo para uma entrevista. Adeus».

— E que se passou depois?

— Estranhei muito aquela maneira de terminar o telefonema e comuniquei imediatamente o caso a um director do «Zip». Este entrou em contacto com a Maria João Aguiar que lhe respondeu que, por eu não poder ir almoçar, fora escolhida outra senhora para «As seis mais»...

A história é esta. Dela retirarão os leitores a lição que porventura forneça. Mas do que não restam dúvidas é de a iniciativa do C. D. C. deve passar a chamar-se «As seis mais que podem almoçar».

É a primeira mulher do mundo no difícil campo do espectáculo a que se dedicou: «streap-tease» numa jaula em que está um leão (este, ao lado dela, na imagem). Monique viaja sempre com dois leões: não vá um deles engripar ou adormecer e o número da esbelta suiça não poder ser apresentado ao público que, como sucede, de momento, em Beirute, esgota lotações para assistir ao insólito «show». Em Fevereiro do próximo ano Monique estará em território português; vai actuar na «boite» Tamar (em Luanda) por um preço diário que fica muito perto dos Esc.: 5 000$oo.

ROGÉRIO PAULO CONVIDADO PARA MEMBRO DO JÚRI DA "CASA DAS AMÉRICAS"

O encenador e actor Rogério Paulo, figura de grande prestígio no meio teatral e na vida cultural portuguesa foi, por mais de uma vez, convidado a dirigir espectáculos no estrangeiro e a participar em congressos, particularmente em França, na Bélgica, na União Soviética, em Cuba, na Polónia, em Espanha, etc. Acaba de ser escolhido para membro do júri que atribui os prémios de literatura e vector da «Casa das Comédias». E a primeira vez que a «Casa das Comédias» convida um português para o seu júri.

Convém elucidar que a «Casa de las Americas» é um organismo com sede em HMAVANA (Cuba) que tem por objectivo o estudo e a divulgação da cultura latino-americana. Fundada em 1960, a «Casa das Américas» edita uma das mais importantes revistas literárias do Mundo e tem à sua frente um Conselho constituido por personalidades de diferentes países. A directora é a cubana Haydée Santamaria. A revista é orientada por um conselho formado, entre outros, por **Mario Benedetti** (Uruguay), **Julio Cortázar** (Argentina), **René Depestre** (Haiti), **Ambrosio Fornet** (Cuba), **Oscar Collazos** (Colombia), **Manuel Gallich** (Guatemala), etc, etc., sob a direcção do grande escritor cubano **Roberto Fernandez Retamar.**

E ainda uma das mais importantes editoras latino-americanas.

A «Casa das Américas» instituiu em 1960, um Prémio anual - o já famoso Prémio Casa das Comédias - que abrangendo seis géneros (romances, teatro, ensaio, poesia, conto e testemunho) se converteu no mais prestigiado galardão literário da América Latina.

Muitos têm sido os premiados no decorrer destes onze anos e muitos os que através do Prémio alcançaram projecção internacional. Tais como: **José Triana, Osvaldo Dragún; Virgilio Pinera, Roque Dalton, Andrés Lizarra; Fayada Jamis, Alejandro Galindo, Rene Depestre, Antonio Benitez, Alonso Alegria, Renato Prada Oropeza, Antonio Cisneros, Miguel Barnet, Emilio Carballido,** e muitos outros.

O júri é formado quase exclusivamente por escritores e artistas da América Latina. E no entanto reservado um lugar para a Espanha (por razões de idioma) e excepcionalmente pode ser convidado um europeu doutra nacionalidade. Tal foi o caso de Arnold Wesker há dois ou três anos.

Foram membros do júri, entre outros até hoje: **Alfonso Sastre, Mario Benedetti, Enrique Buenaventura, Lezama Lima, Alejo Carpentier, Nicolas Guillen, Alfredo Guevara, Raul Roa; Triago de Melo, Margaret Randall, Adolfo Gutkin, Julio Cortazar, Washington Delgado, Cintio Vitier;** etc., etc.

estúdio 444

NOVO TRIUNFO DE INGMAR BERGMAN

6ª SEMANA

GRUPO D 18 ANOS

A VERGONHA

LIV ULLMANN · MAX VON SYDOW · GUNNAR BJORNSTRAND

UM DOS GRANDES ÊXITOS DA TEMPORADA!

RANK FILMES

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

Toni dos bifes
AMANHÃ
Açorda de Marisco
SEXTA-FEIRA
Bacalhau à Minhota
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ABERTO AOS DOMINGOS

SNACK-BAR APOLO 70
av. Júlio Dinis - Lisboa
aberto todos os dias
até às 2 horas da madrugada
deliciosos pratos típicos portugueses

FUTEBOL EM SENOS E CO-SENOS

O futebol é dos produtos nacionais de maior fama no estrangeiro, o Benfica, o Eusébio, sei lá, sei lá! Neste momento, clubes portugueses encontram-se envolvidos em pugnas internacionais. Campeonato disto, campeonato daquilo... o Benfica com um da Bulgária, o Sporting com um inglês, o Vitória de Setúbal com um da U.R.S.S. Desse modo, existe uma tripla possibilidade de aumentar as razões do nosso prestígio histórico e da nossa presença no mundo.

Compreende-se, portanto, a mesa-redonda organizada pelo **Momento Desportivo** que teve ontem a sua primeira emissão da temporada. Moderou Artur Agostinho e compareceram três jornalistas: Manuel Mota, do «Mundo Desportivo», Hélder Soares, do «Record» e Vítor Santos de «A Bola». Trata-se de jornalistas que acompanharam em serviço profissional os jogos das equipas portuguesas.

Assistimos à exposição de dados concretos relativos a cada um dos casos. O Benfica deve acautelar a defesa, se o Benfica puder contar com um Eusébio a 100 por cento, o Damas que hesitou porque o inglês pesava 90 quilos, o guarda-redes é o ponto fraco dos ingleses porque, como é corpulento, sente dificuldades nas bolas rasteiras, etc.

Poderíamos ficar por aqui, embora desejássemos que a televisão fosse mais para lá do mero circunstâncialismo nestas mesas-redondas, perdão, nestes **encontros,** que não se realizam em cima da hora e que, a seguirem este figurino, terminarão por repetir e repetir e repetir enfadonhamente os conceitos elaborados nos relatos, críticas e comentários oportunos. Independentemente da explanação correcta, da facilidade de expressão dos seus intervenientes, como foi o caso ontem, com uma excepção: a de Vítor Santos. Uma excepção que não esperaria quem estivesse habituado aos trabalhos do jornalista de «A Bola». Enfim. Quer os atletas, quer os jornalistas têm direito a uma tarde (ou uma noite) negativa. Ou não?

Paradoxalmente, tudo aconteceu porque Vítor Santos pretendeu fazer literatura, pretendeu fazer humor e pretendeu alargar os conceitos para além do domínio limitado das partidas em questão. Estamos a vê-lo embrulhado na trignometria, nos senos e nos co-senos - e parece que estou a ouvir o Guerra Junqueiro, ainda estudante mas já poeta, quando lhe perguntaram em exame pelo co-seno: «Com mil diabos? Um co-seno? Que será isto? Um bicho pré-histórico? Uma espécie de feijões...?»

Ora ninguém duvida que Vítor Santos é um homem culto. Escusa de recorrer à sinusóide. Como seria escusada a referência ao futebol búlgaro como sendo «um bocado **proboscídeo**». Proboscídeos: animais cujo nariz e lábio superior são transformados numa longa tromba, ossos do crânio com vastas cavidades, patas terminadas por cinco dedos... Elefante, vê-se logo. O futebol búlgaro é pois o Benjamim da sineta e molho de cenouras. Lembro Aquilino Ribeiro: «Os elefantes viraram de rumo e vieram semear a barafunda nas filas cartaginesas»...

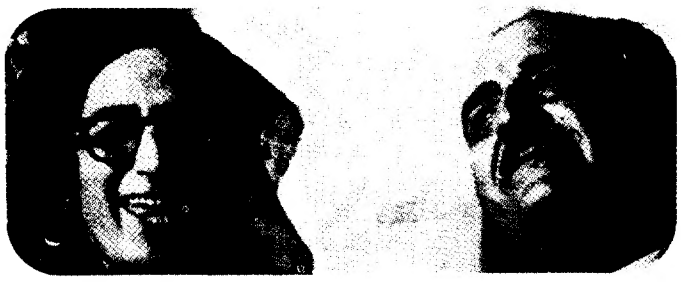
Isto de proboscídeos às vezes é o que têm. Simplesmente, mais tarde ou mais cedo acabam por tomá-los a sério. Sim, porque o facto de um elefante não poder enfiar a linha numa agulha não é razão para não meterem os seus golos como gente grande.

Mais perigosa, porque mais ambígua, foi a sua alusão ao futebol soviético onde, na opinião de Vítor Santos, se notam as «características de um socialismo futebolístico». Esta coisa de «socialismo futebolístico» não chegou a ser convenientemente definida. Custa-me a admitir que aquele jornalista pretendesse apenas fazer broma. Suponho antes que a sujestão de Vítor Santos ao relacionar «o socialismo» do futebol todo voltado para os seus problemas como para os problemas de matemática, futebol rectilíneo, aprendido do inglês, e com particular atenção para a defesa, deve ter em conta o «capitalismo futebolístico» do Ocidente: futebol agressivo, ofensivo, dentes a ranger, alma até almeida e luvas aumentadas se houver vitória, vencer a todo o custo, morra homem, fique fama...

A sua apreciação ao futebol da União Soviética baseia-se em proposições aplicáveis, aliás, em todos os casos de futebol. «Os russos são soberanos quanto impõem a sua táctica...» Então a vitória não será corolário lógico de uma partida para o clube (qualquer que ele seja) que impôs a sua táctica? «Se o adversário lhe coloca questões embaraçantes o futebol soviético tem dificuldade em desembaraçar-se»... Então não acontecerá isto a qualquer clube? Não terá o Benfica dificuldade perante as questões embaraçantes» da CUF? Não as terá o Sporting com as questões embaraçantes do Vitória de Guimarães? E o Porto, com as do Atlético?

Valha-o Deus, Vítor Santos. Para se concluir que o nosso futebol é melhor do que o soviético não se torna necessário utilizar tão frágeis análises. De qualquer modo, a prática (que é a madre de todas as coisas) prova (provará) que assim é. Se a experiência o diz, as palavras nada acrescentam.

Por MÁRIO CASTRIM



NOVO WOODY ALLEN

Vamos rever em breve Woody Allen. Depois de «O inimigo público», com que o actor-realizador nos brindou há bem pouco tempo, teremos «Bananas e Marmelada», um novo «cómico» realizado e interpretado por ele, ao lado de Carlos Montalban, Louis Lasser e Natividad Abascal. Que nos trará de novo este filme?

Dizem-nos que aborda um tema de crítica a certos aspectos da vida contemporânea, desde a actualidade internacional à super-automatização. E Wood Allen ainda não nos desapontou. Isto justifica a nossa espectativa. Por isso cá ficamos à espera de «Bananas e Marmelada», a nova visita que Allen nos fará.

Principiaram em Oeiras as jornadas de genética Luso-Espanholas

Com participação de delegações de Portugal e da Espanha e ainda de grupos genetistas italianos, franceses e brasileiros, iniciaram-se, esta manhã, na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, os trabalhos das VIII jornadas de Genética Luso-Espanholas, que se vêm realizando, desde 1964, alternadamente nos dois países.

Durante a sessão de abertura, a que presidiu o Secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leónidas, o secretário-geral das Jornadas, eng.º Torres Simões, da Estação de Melhoramento de Plantas, saudou os partecipantes nos trabalhos, referindo o significado da presença dos cientistas de além-atlântico.

Ao usar da palavra, o eng.º Vitória Pires, director da Estação Agronómica Nacional, historiu as actividades do departamento de investigação que dirige, salientou a evolução vertiginosa das conquistas efectuadas pela ciência, nomeadamente no campo da genética, cuja aplicação ao melhoramento das plantas «representa uma arma poderosa de que se pode dispor para produzir os maiores e melhores efeitos na economia de um país».

A encerrar a sessão de abertura dos trabalhos, falou o Secretário de Estado da Agricultura que, depois de saudar os cientistas presentes, se referiu à obra do profrssor António Câmara, como grande impulsionador das investigações no campo da genética, através de numerosos estudos e trabalhos.

A apresentação das comunicações, que se prolonga até depois de amanhã, principiou imediatamente após as palavras do eng.º Vasco Leónidas, com um trabalho do médico veterenário espanhol Muñoz Castro sobre «Extensão Agrícola e seus objectivos».

ÇOLISEU
HOJE às 21,30
(GRUPO B — 10 ANOS)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
DE CIRCO
As maiores atracções
PALHAÇOS
AMANHÃ
A tarde, 16 horas, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

PUBLIMPAR

* VASCO MORGADO APRESENTA *

TEATRO • tel 327493
CAPITÓLIO

QUERIDA MAMMA
Famosa comédia de ANDRÉ ROUSSIN
com CARLOS DUARTE
LAURA ALVES
ALDA PINTO
ANTÓNIO MACHADO
LUIS ALBERTO
ANTÓNIO RAMA
ANA LE MAITRE
CLAUDIA MARTINS
e OCTAVIO BORGES
Todas as noites, 21.45 h.
Domingo, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
10.º MÊS

TEATRO • tel 538586
VILLARET

O aniversário da tartaruga
de Garinei e Giovaninni
com FLORBELA QUEIRÓS e RUI DE CARVALHO

UM GRANDE BALLET INGLES
dirigido por ANTONIO BARDIS
Todas as noites
2-SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Domingos, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037
VARIEDADES

HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
colaboração especial de PAULO RENATO
EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO
de Ray Cooney e John Chapman
TRIPIDANTE, TRIDESOPILANTE, TRIPICANTE
2.ªs. 3.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
4.ªs-feiras, descanço da C.ª
7.ª SEMANA

TEATRO • tel 555133
MONUMENTAL
CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ • CANTO E CASTRO
LINDA SILVA • FERNANDA FRANCO
MILÚ e IRENE IZIDRO
numa peça em que a vedeta é
uma CAMA para toda a gente
3.ªs, 4.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
GRUPO D (M/ 18 anos)
2.ªs-feiras, DESCANSO DA C.ª
4.º MÊS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Brevemente no Teatro Monumental «Quem tem medo de Virgínia Woolf?»
Sábado às 16.30h «Férias na Lua» maiores de 4 anos ESp. Sub. Fundo Teatro

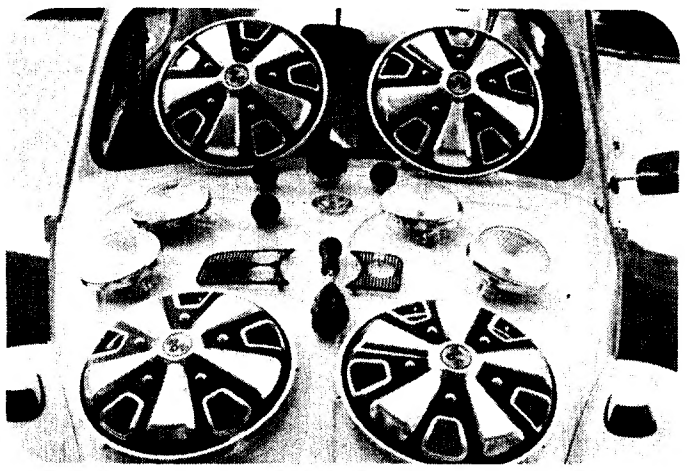
DL CONTA CORRENTE

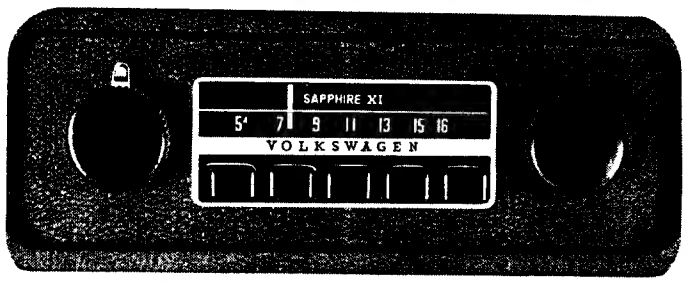
SEGURE-SE, PARA NÃO CAIR

Verdade insofismável: debaixo dos pés levantam-se os trabalhos e o menor descuido pode ser a queda. Assim, nada melhor que prevenir: que é (mesmo) uma forma de remediar. E que melhor prevenção pode haver que um seguro? Um seguro que acautele pessoa, casa, todos os bens?

Pois é exactamente de seguros que lhe queremos falar. Seguros: muitos e variados. Seguros que constam de uma magnífica oferta da Companhia de Seguros Garantia Funchalense: uma garantia de segurança. Senão, veja-se: um seguro do ramo «fogo», no valor de mil contos, para a vivenda (e todo o seu valioso recheio) que constitui o prémio maior da nossa iniciativa «Conta-Corrente» e outros (nos valores de 500 200 e 100 contos) de «acidentes pessoais», destinados a outros participantes na nossa inédita realização. E, para fechar com chave de ouro a excepcional colaboração da Companhia de Seguros Garantia Funchalense, citemos que a prestigiosa seguradora oferece, ainda, ao leitor do «Diário de Lisboa» participante na «Conta-Corrente», que durante o desenrolar desta iniciativa efectuar mais seguros naquela Companhia, um seguro no ramo de «acidentes pessoais» no valor de 5 000 contos. Magnífico, sem dúvida: é mesmo a segurança de uma família que fica estabilizada contra qualquer percalço que possa (cruzes, canhoto!) afectar o chefe de um lar.

E por estas e por outras que a «Conta-Corrente», iniciativa com que associamos o leitor do «Diário de Lisboa» à comemoração do 50º aniversário do seu companheiro de todos os dias, é dia a dia mais popular, de molde a podermos garantir que nada desmerecerá (muito pelo contrário) de anteriores realizações do nosso jornal.





LISTA DE PRÉMIOS

CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» — **Um Triumph Spitfire último modelo.**

PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE — **Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.**

PRÉMIOS VOLKSWAGEN — **1.º Prémio** — **Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.**

2.º Prémio — **Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.**

3.º Prémio — **Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluindo antena e montagem.**

Prémio especial — Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

Este prémio será sorteado entre todos os leitores do «Diário de Lisboa» que enviarem a esta firma o boletim de identificação que a mesma publicará no dia em que fizer a última inserção de anúncios incluindo na iniciativa «Conta-Corrente».

PRÉMIO SEQUEL-KELVINATOR — **Uma viagem a Munique para assistir aos jogos Olímpicos.**

1.º PRÉMIO — **Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROEN AMI 8.**

Um seguro Ramo fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.

— **Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.**

2.º PRÉMIO — **Uma «station» AUDI 75 Variant.**

— **Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.**

3.º PRÉMIO — **Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.**

— **Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.**

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses	130$00
6 meses	250$00
12 meses	485$00

Pagamento adiantado, em vale do correio, cheque ou selos.

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de Identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00.

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 26 **de** OUTUBRO **de** 1971

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Acral	2			
Movieplay	6			
Companhia Colonial de Navegação	8			
Browning	9			
Parker	10			
Caves Aliança	12			
Jotocar	13			
Beltrão Coelho Ldª — Ricomac	14			
Dimplex	14			
J. Pimenta	15			
Castor	15			
Totobola	16 e 17			
I. W. C. Ingénieur	Dois			
A. M. Almeida Ldª — Morris	Cinco			

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

Orquestra Filarmónica de Lisboa

TEMPORADA DE CONCERTOS 1971-1972

1.º CONCERTO

Abertura Sinfónica «O Judeu» (1.ª audição) de António Victorino de Almeida

1.º Concerto para Piano e Orquestra de Tchaikovsky

4.ª Sinfonia de Brahms

Maestro: Manuel Ivo Cruz

Pianista: Fernando Laires

26 Outubro 1971 21.45 h. (para 10 anos)

31 Outubro 1971 16 h. (para 6 anos)

2.º CONCERTO

Abertura de Marcos Portugal

Concerto para Violino e Orquestra de Mendelssohn

5.ª Sinfonia de Shostakovitch

Maestro: Manuel Ivo Cruz

Violinista: Lídia de Carvalho

4 Novembro 1971 21.45 h. (para 10 anos)

7 Novembro 1971 16 h. (para 6 anos)

COMPANHIA DO TEATRO MUNICIPAL

«A SALVAÇÃO DO MUNDO» de José Régio

Encenação de Costa Ferreira

A estrear na 2.ª Quinzena de Novembro

Espectáculo — para 14 anos

ENGENHARIA

Final. ELECTROT. c/ serviço mil. cump. e boas class. pretende «part-time» em empresa de correntes fracas. Resp. a este Jornal ao n.º 921.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Eu Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que COEQUIPE — Comércio de Equipamentos e Acessórios Ld.ª,

pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de óleos e massas lubrificantes, com a capacidade aproximada de 217 000 litros, sita em Pontinha, Rua Víctor Carlos n.º 18, concelho de Loures e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 16 de Setembro de 1971.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

MAIS DE 100% NO ALGARVE

O aumento do turismo no Algarve não tem paralelo em qualquer outro local, e quando em breve funcionarem as zonas de jogo não sabemos onde poderá acomodar-se o grande aumento de forasteiros. Para satisfazer a essa premente necessidade é necessário construir habitações, hotéis, restaurantes, etc.

Faro, capital do Algarve, é o melhor ponto para grande rendimento. Faro está próximo de todas as praias e zonas de jogo; para sotavento, está a 20 quilómetros de Tavira, 25 da Manta Rota e 30 de Monte Gordo; para barlavento, está a 6 quilómetros de Vale de Lobos; 10 de Olhos de Água; 15 de Quarteira; 17 de Vila Moura; 25 de Albufeira; 32 de Armação de Pera; 45 da Praia da Rocha; 50 de Alvor (Torre Alta); 55 de D. Ana e 60 de Lagos.

★

Na bela Avenida 5 de Outubro (Avenida de Santo António do Alto) vende-se em Faro um terreno com cerca de mil metros quadrados, com frente para esta avenida e 42 metros para a Rua Athayde de Oliveira.

Contactar com telefone 773864, Avenida Elias Garcia, 76, 7.º-C - Lisboa

UM CALDWELL discreto, bem educado, prudente ...

«Não tenho nenhuma mensagem. Se a tivesse, recorreria aos serviços telegráficos para a enviar...»

Alto, espadaúdo — quase diríamos desengonçado — o escritor norte americano Erskine Caldwell sujeitou-se ontem à tarde na secção cultural da Embaixada dos Estados Unidos a um interrogatório que ninguém poderá classificar de apertado mas que não deixou, por isso, de se revestir de bastante interesse. Participaram no colóquio leitores portugueses deste romancista que parece estar destinado a figurar permanentemente na lista dos best-sellers norte-americanos por os seus livros continuarem a vender-se ano após ano, independentemente de modas literárias e de êxitos espectaculares muitas vezes são esquecidos em poucos meses.

Venderam-se até hoje mais de vinte e cinco milhões de exemplares da obra de Erskin Caldwell, o que atesta a veracidade desta afirmação.

Caldwell, muito americano, muito apressado, muito profissional, chegou antes da hora e às seis e meia em ponto pediu para que o colóquio começasse alegando que tinha de retirar-se cedo. Abriu a sessão o adido cultural da embaixada, que apresentou o convidado de honra e o seu tradutor pedindo aos presentes para não fazerem cerimónia: Caldwell estava ali para responder a perguntas e, portanto, às ordens dos presentes. Antes, porém, das perguntas, Caldwell dirigiu-se aos presentes para explicar que nada lhe dava mais prazer do que viajar e que se encontrava naquela sala por estar a caminho do Japão. «Com esta é a terceira vez que venho a Portugal», acrescentou o romancista, explicando que estivera em Lisboa em 1959 e em 1941, «data em que certamente muitos dos presentes ainda não tinham nascido». O público levou um certo tempo a perder a timidez que parece apossar-se das pessoas nas sessões deste tipo, mas as perguntas acabaram por cair em cascata sobre a cabeça dum Caldwell de 68 anos de idade que a tudo respondeu com hesitações, medindo as palavras, receoso de que alguma lhe fugisse com uma verdade qualquer imprópria para consumo.

Adivinha-se que este Caldwell perdeu muita da sua dureza original e que está farto de perguntas. Reage como se já as tivesse ouvido mil vezes e, para algumas, até já tem umas respostas feitas, pré-fabricadas, de resultado garantido.

— Na sua obra tratou, principalmente, de gente que talvez possamos classificar de não privilegiadas e olhou para a realidade norte-americana com os olhos de quem não está disposto a perdoar nada. Fê-lo por se considerar vinculado à causa duma reforma social ou apenas por entender que eles davam uma «boa história»?

Caldwell não hesitou um segundo, não meteu as mãos nos bolsos como fez algumas vezes, para ganhar tempo:

— Não tenho nenhuma mensagem. Sou como o meu amigo William Saroyan — disse-me ele um dia que, se tivesse alguma mensagem para alguém, recorreria aos serviços telegráficos para a enviar.

A assistência sorriu. Ficámos com a impressão de que esta resposta vai fazer sorrir muita gente de Lisboa a Tóquio...

— Que pensa da guerra do Vietnam?

Desta vez Caldwell hesitou, meteu as mãos nos bolsos, estudou o tecto da sala, olhou para o chão e, quando a resposta lhe veio, atirou-a para o ar com cuidado, lentamente, com receio de ferir alguém:

— Conheço muita gente que lamenta profundamente o que está a acontecer no Vietnam. A opinião que vou dar é pessoal. Não represento o governo norte-americano nem qualquer dos seus departamentos. Também lamento profundamente o que está a acontecer...

E, de repente, uma atitude nova. O romancista endireita-se, levanta a cabeça, tira as mãos dos bolsos e continua num tom firme, quase aguerrido:

— O próximo candidato à presidência dos Estados Unidos, se quiser ser eleito, terá de garantir ao país que vai entrar em acção para desatar o nó do Vietnam!

Mais perguntas, mais respostas, mais fugas mais ou menos habilidoas e, no meio de tanta pergunta e de tanta resposta, algumas afirmações curiosas que ficam na memória.

— O que está na base do estilo literário «new journalism» de Truman Capote e de Norman Mailer, por exemplo, é a preguiça que atacou o escritor norte-americano. A preguiça, pois, porque não havemos de dar às coisas o seu nome. Ninguém está para dedicar dois ou três anos à criação dum romance. Hoje em dia vai-se a uma biblioteca, consulta-se uma enciclopé consulta-se uma enciclopédia, juntam-se uns factos e tenta-se impingir o resultado como sendo um romance... A coisa começou quando os escritores foram para Hollywood ganhar milhares de dollares por semana e, agora, continua com a televisão...

— Não acredito que a America venha a levar a cabo uma revolução mundial...

— Fui vítima da censura, como o foram todos os escritores da minha geração. Essa censura, porém, não tinha uma natureza política e sim moral. Era exercida por cidadãos que se auto-nomeavam defensores da moral pública e pelas autoridades locais... Hoje a liberdade é completa...

E, de repente, quando o colóquio começava a tornar-se interessante, Caldwell pede para o darem por terminado explicando:

— Prefiro acabar com estas coisas enquanto está toda a gente na sala e não quando começam a sair «discretamente»...

Mestre na arte de responder «discretamente», Caldwell revelou-se, também, mestre na arte de fugir «discretamente» dos colóquios. Quando os mais interessados em conhecê-lo pessoalmente chegaram ao topo da sala, já ele ia na escada, quase ao pé da porta.

— Está muito calor e eu não suporto o calor.

Apostamos que fazia mais calor na Georgia, quando ele escreveu o «Tobacco Road»...

CALDWELL: O próximo presidente da América se quiser ser eleito terá de garantir ao país que vai desatar o nó do Vietnam

Conselho de Ministros

AS MOCIDADES PORTUGUESAS TRANSFORMADAS EM ASSOCIAÇÕES

Sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, reuniu ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros.

O Conselho ocupou-se das propostas de lei a apresentar à próxima sessão legislativa da Assembleia Nacional, a preparar pelos diversos Ministérios, e, de acordo com a orientação adoptada em 12 do corrente, aprovou o programa que servirá de base ao novo concurso para a construção, conservação e exploração de auto-estradas, que vai ser imediatamente aberto pelo Ministério das Obras Públicas.

Seguidamente, o Conselho apreciou vários diplomas, tendo aprovado, entre outros, os decretos-leis que:

MINISTERIOS DA MARINHA E DAS OBRAS PUBLICAS - Revê, actualiza e unifica o regime jurídico dos terrenos do «domínio público hídrico», no qual se incluem os leitos e as margens das águas do mar, correntes de água, lagos e lagoas, de modo a facilitar o seu aproveitamento para os diversos usos de que são economicamente susceptíveis;

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E DAS COMUNICAÇÕES tendo em vista a obtenção de terrenos para a construção de edifícios para escolas do ensino primário, permite não só financiar os respectivos municípios a que compete o encargo da aquisição, mas, também, comparticipar em 50 por cento da despesa a fazer:

- reforma o Fundo de Fomento de Habitação, ampliando as suas atribuições, nomeadamente para execução do recente diploma definidor da política do solo, e alargando os seus quadros;

- reforma os serviços do Ministério das Comunicações; o Conselho Superior de Obras Públicas passa a ter uma secção de transportes; são criadas a Direcção-Geral de Viação, que se ocupará da circulação rodoviária, e a Direcção-Geral de Portos; reorganizam-se a Direcção-Geral de Transportes Terrestres e o Fundo Especial de Transportes Terrestres; extinguem-se o Conselho Superior de Transportes Terrestres, o Conselho de Tarifas dos Portos, o Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, a Junta Central de Portos, a Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços e o Serviço de Estudos de Trânsito e Segurança Rodoviária;

- regula o regime a que ficam sujeitos os Transportes Internacionais Rodoviários de passageiros ou de mercadorias e, bem assim, os deslocamentos em vazio que impliquem o atravessamento de fronteiras;

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL - transforma a Mocidade Portuguesa e a Mocidade Portuguesa Feminina em Associações abertas à livre inscrição dos que nelas desejem filiar-se, tendo por fim a formação moral, cultural e patriótica da juventude;

- procede à revisão e actualização das remunerações do pessoal docente, de direcção e inspecção do Ensino Normal Primário;

- simplifica as formas de colocação dos professores primários agregados.

O ministro dos Negócios Estrangeiros relatou o estado actual da situação internacional e sua incidência nos interesses nacionais.

A reunião do Conselho continuará na próxima sexta-feira.

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

O romancista americano Erskine Caldwell que se encontra em Lisboa e que parte amanhã para Barcelona, realizou hoje de manhã diversas visitas.

O autor da «Estrada do Tabaco» foi esta tarde à Bertrand, para, a partir das 7 horas, autografar livros seus.

Mais barato o transporte de publicações

A fim de permitir um maior intercâmbio cultural entre os territórios da Metrópole e Ultramar compreendidos na sua área de actividade, a TAP inicia no próximo dia 1 a aplicação de novas tarifas para o transporte de jornais, livros e revistas em língua portuguesa editados em território nacional.

As novas tarifas (que vão de 6-00 por quilo numa encomenda de 250 quilos para Bissau a 20-50 num volume de 20 quilos para Lourenço Marques) gozam, em relação às anteriores, de substanciais reduções que chegam a ultrapassar os 50 por cento.

TENHA SAÚDE
FAÇA SAUNA
GINÁSTICA
E MASSAGEM!
— GINASTICA DE MANUTENÇAO
— REEDUCAÇAO RESPIRATÓRIA
— INSUFICIENCIAS MUSCULARES
— TRATAMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL
— REEDUCAÇAO FUNCIONAL DOS ACIDENTADOS
GIMASA
GINASTICA • MASSAGEM • SAUNA
AV. VISCONDE DE VALMOR, 11-1.º
LISBOA-1
ABERTO DAS 9 às 21 HORAS

REUNIÃO LUSO-ESPANHOLA DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Patrocinada pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, inicia-se amanhã, pelas 15 horas, com uma sessão inaugural a que preside o Ministro da Educação Nacional, a 2.ª Reunião Luso-Espanhola de Anatomia Patológica.

A reunião, em que participam algumas dezenas de médicos dos dois países, decorre na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa e prolonga-se até ao dia 30 do corrente.

Serão apresentados dois relatórios, um espanhol, do prof. Cañadas Sauras, sobre «Evolução da Hepatite Crónica» e outro português, do prof. Daniel Serrão, sob a epígrafe «Novos Conceitos de Patobiologia do Sistema Linfoide na perspectiva do anátomopatologista».

24 HORAS NA VIDA DO MUNDO

O presidente do Senegal encontrou-se em Paris com o pintor russo (hoje naturalizado francês) Marc Chagall. Ambos figuram nesta telefoto, juntamente com o embaixador senegalês na capital da França

BREJNEV EM PARIS — No segundo dia da sua visita a França o «premier» soviético encontrou-se com Duclos e Marchais, dirigentes do P. C. gaulês

ESCONDERIJO DE ARMAS — Primeiro foi a morte de um polícia. Preso um suspeito, veio depois a descobrir-se, num apartamento em Hamburgo, grande quantidade de armas pertencentes ao grupo esquerdista Baader-Meinhof

INDIRA NA ÁUSTRIA — Indira Gandi chegou à Áustria para uma visita oficial de três dias, tendo sido recebida pelo chanceler Kreisky. Entre outras coisas ela pretende explicar o conflito indo-paquistanês e agradecer o auxílio austríaco aos refugiados

GOLDA MEIR AVISA — Em Jerusalém, falando ontem sobre a política dos E.U.A. no Médio-Oriente, afirmou que qualquer mudança «lamentável» poderia levar à sabotagem das tentativas (eventuais) de acordo

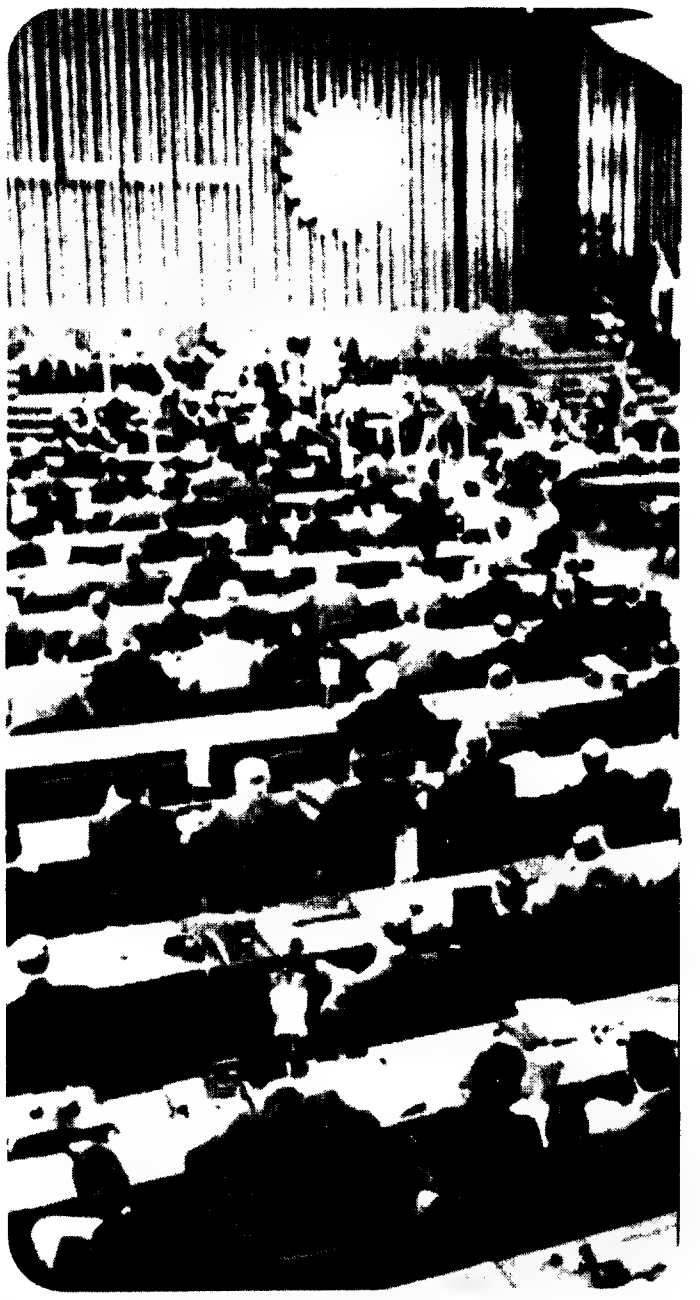
BRILHANTES
De qualquer tamanho e preço, compramos. Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ROGERS AOS JORNALISTAS — Os E.U.A. aceitam a decisão da maioria mas crêem que a expulsão da Formosa causará prejuízos às Nações Unidas — declarou ontem o secretário de Estado William Rogers aos jornalistas

FOI-SE A BANDEIRA — Um mastro vazio diante do edifício da sede das Nações Unidas assinalou ontem, da forma mais simbólica possível, a saída do regime de Taipé da organização

LUTO NO ULSTER — Activistas do I.R.A., muitos deles uniformizados, acompanharam ao cemitério de Belfast os despojos de Moira Meehan, morta a tiro pela força de polícia inglesa. A crise agrava-se

METALÚRGICOS EM CONGRESSO — Este é um aspecto da sessão inaugural do 22.º Congresso da União Internacional dos Operários Metalúrgicos, ontem efectuada, e que levou a Lausanne delegados de 60 países



ALEMÃO

E

FRANCÊS

NA

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
INTERNATIONAL HOUSE

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES INTERNATIONAL HOUSE

(NOVOS CURSOS A COMEÇAR EM NOVEMBRO)
Rua Marquês Sá da Bandeira, 16 — Telefs. 514946/534054/534062

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).

motor

NOVA TEORIA ÁCERCA DO DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

SANTIGAGO DO CHILE, 27 (F.P.) - Segundo um investigador chileno - polaco, Tadeus Kovaleczko, não terá sido Cristovão Colombo quem primeiro descobriu a América. Foi um polaco de nome João Skolpus ou João Pothors.

O investigador, que é professor na Universidade Católica, estudou durante onze anos os cronistas nórdicos.

Segundo o prof. Kovaleczko, João Skolpus terá efectuado duas expedições ao Continente americano, à frente de frotas armadas pelo rei Cristiano I da Dinamarca, a primeira em 1470 /71 e a segunda em 1476. Terá sido o primeiro cartógrafo das costas americanas.

João Skolpus e a sua última frota terão sido aniquilados por armadas inimigas. Com dois ou três marinheiros que lhe restavam, já moribundos, foram recolhidos por Cristovão Colombo, perto de um grupo de ilhas, provàvelmente os Açores.

Depois da morte do navegador, Cristóvão Colombo entrou na posse dos mapas e de outras informações relativas ao Novo Continente, que Skolpus possuia.

A comunicação do professor foi enviada a todos os centros científicos interessados.

Produtos brasileiros para Moçambique

RIO DE JANEIRO, 27 (ANI) — «Em consequência da feira brasileira que promovemos em Lourenço Marques, os pedidos da província de Moçambique somam já 6000 mil dólares» — declarou o industrial brasileiro Vitoriano Melo, director do Bureau Brasileiro de Exportação, que há dois anos estuda a promoção dos produtos brasileiros em Moçambique e Angola e em alguns países do continente africano.

Vitoriano Melo chegou agora a São Paulo, vindo de Moçambique e declarou: «O industrial brasileiro ainda não descobriu as vantagens do mercado africano, talvez o mais acessível à penetração dos nossos manufacturados».

TÉCNICO EM APUROS

RHO, (Itália), 27 (A.N.I.) - Quando o técnico de T.V. Paolo Crema chegou a casa do seu cliente Giovanni Curto, este encostou-lhe uma navalha ao pescoço e ameaçou: «Ninguém me pôs ainda este aparelho em condições. Não o deixo sair daqui enquanto o não tiver feito.»

Tendo-se afastado o cliente para outra sala, o técnico conseguiu telefonar à Polícia, que o foi resgatar. E o televisor ficou, mais uma vez, por arrranjar.

VULCÃO NAS CANÁRIAS

LAS PALMAS, 27 — (ANI) — A erupção de um pequeno vulcão nas ilhas Canárias afastou dos seus lares centenas de habitantes da ilha de La Palma, nas Canárias.

As autoridades tomaram depois a seu cargo a retirada dos camponeses que ainda haviam ficado em casa depois de o vulcão ter começado a explir fumo e chamas.

Em 1949 outro vulcão causara grandes estragos em La Palma, mas desta vez ainda não há notícia de prejuízos.

Condenado o pistoleiro que feriu Carlos Lacerda em Agosto de 1954

RIO DE JANEIRO, 27 (A.N.I.) - Terminou às 4 da manhã o mais longo julgamento na história judiciária do Rio de Janeiro, e talvez do Brasil, que levou 110 horas. No fim, o pistoleiro Alcino João do Nascimento, que matou o major da aviação Rubens Vaz e também feriu o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Sálvio Romero, foi condenado a 33 anos de prisão.

O crime ocorreu em 4 de Agosto de 1954, por ordem do tenente Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas.

Gregório também foi condenado e morreu na prisão, assassinado por um inimigo. Quanto ao presidente Vargas, suicidou-se.

Alcino foi a julgamento em 1956 e foi condenado a 33 anos de prisão, mas os advogados conseguiram anular a sentença, do assassino e dos cúmplices.

Quase vinte anos depois, Alcino voltou agora ao tribunal e a condenação foi confirmada, nos mesmos 33 anos de prisão.

Além desta pena, já foi condenado a 16 anos de prisão, por outro homicídio e - se viver até lá será submetido a outro julgamento por homicídio, na cidade de Pirai, no estado do Rio de Janeiro.

CONHECEMOS ESTE CONTINENTE* COMO AS NOSSAS MÃOS

Nascidos e criados no Brasil, "estamos em casa," quando planificamos a sua viagem para a América do Sul

USE A NOSSA EXPERIÊNCIA E A DO SEU AGENTE DE VIAGENS I.A.T.A.

VARIG Linhas Aéreas Brasileiras

*SERVIMOS MAIS CIDADES NA AMÉRICA DO SUL DO QUE QUALQUER OUTRA COMPANHIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO «ARLÍQUIDO»

S. A. R. L.

Capital: 30.000 contos

Sede — Rua Quinta do Almargem, 14 — LISBOA-3

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 5 % — 1958/1972

13.º Sorteio realizado em 19 de Outubro de 1971

Relação das 214 obrigações sorteadas, conforme anúncios publicados em 15 de Outubro corrente, para amortização, pelo seu valor nominal de **Esc. 1000$00** cada uma, em 1 de Novembro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável N.º 26.

2 títulos de dez obrigações, números:

2871 a 2880
2941 a 2950

28 títulos de cinco obrigações, números:

806	a	810	1686	a	1690
931	a	935	1801	a	1805
1021	a	1025	1831	a	1835
1096	a	1100	2151	a	2155
1201	a	1205	2241	a	2245
1291	a	1295	2281	a	2285
1351	a	1355	2401	a	2405
1371	a	1375	2526	a	2530
1421	a	1425	2546	a	2550
1511	a	1515	2561	a	2565
1541	a	1545	2586	a	2590
1561	a	1565	2596	a	2600
1621	a	1625	2736	a	2740
1666	a	1670	2751	a	2755

54 títulos de uma obrigação, números:

23	229	421	619
26	234	424	625
39	240	434	648
56	241	451	679
101	281	467	680
117	286	471	681
128	304	483	698
149	340	485	703
153	346	507	720
173	355	531	740
190	370	533	750
195	388	544	754
210	392	554	
221	399	608	

Pagamento de juros

Também a partir de 1 de Novembro próximo estão a pagamento os juros referentes ao segundo semestre de 1971 (cupão n.º 26) da referida emissão de obrigações 5 % — 1958/1972.

Tanto o reembolso das obrigações sorteadas (ao seu valor nominal) como o pagamento dos juros correspondentes ao cupão N.º 26 são feitos no Banco:

CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
em
LISBOA e PORTO

LISBOA, 19 de Outubro de 1971.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESOS DOIS BANDIDOS QUE RETINHAM REFÉNS

LOS ANGELES, 27 - (C.R.) - Polícia, que ocupava uma estrada bloqueada, prendeu ontem dois bandidos em fuga, com dois reféns, após terem assaltado um supermercado.

Os bandidos dirigiam-se para o Arizona, num carro da Polícia que lhes fora entregue antes, em troca de outro refém que ameaçaram matar; uma garota de seis anos, e foram presos após o seu automóvel se despistar na auto-estrada do Sul da Califórnia, em Pine Valley, a 80 quilómetros a leste desta cidade, onde a Polícia erguera barreiras na estrada.

Os dois homens, que tinham sido seguidos por um avião da Polícia, saíram do carro e largaram as suas carabinas. Os reféns, um homem e uma mulher levados durante o assalto ao supermercado, em Long Beach, encontravam-se incólumes.

Antes, os bandidos mantiveram a Polícia em respeito durante três horas, ao abrirem caminho à força até uma casa nos subúrbios e se apoderarem da garota.

Apelo para a construção do "automóvel seguro"

SINDELFINGEN (ALEMANHA OCIDENTAL), 27 - (R.) - Os Estados Unidos pediram a noite passada maior comparticipação de informações e cooperação entre fabricantes de carros para apressar o desenvolvimento de um «automóvel seguro», que reduzirá substancialmente a mortandade nas estradas.

O secretário dos Transportes, John Volpe, fez o apelo numa conferência dos oito países maiores fabricantes de automóveis, nesta vila, perto de Stuttgart.

A conferência, organizada pelos Estados Unidos, efectuou-se no âmbito da comissão sobre desafios da sociedade moderna, da NATO. O Japão e a Suécia participam também, no programa multinacional.

Os Estados Unidos atingiram a fase em que o primeiro protótipo de carro seguro será em breve experimentado, revelou Volpe. A empresa conjunta demonstrará o que pode ser feito, em regime de colaboração, para produzir automóveis mais seguros.

Explosão num posto policial do Ulster

BELFAST, 27 — (R) — Treze pessoas, incluindo seis polícias, ficaram feridas a noite passada quando uma bomba explodiu num posto policial, numa cidade predominantemente protestante, perto de Belfast.

Trata-se da cidade de Larne, que está representada no Parlamento do Ulster pelo antigo ministro do Interior, William Craig, um dos dirigentes dos protestantes de linha dura da província.

A bomba foi atirada contra o posto da Polícia, fortemente guardado, situado na rua principal de Larne.

A explosão que se seguiu destruiu a frontaria do posto e estilhaçou janelas e montras em residências e estabelecimentos da área.

Os 13 feridos foram conduzidos a hospitais.

Fogo posto

ROMA, 27 - (FP) — Um incêdio criminoso destruiu ontem um estúdio dos estabelecimentos cinematográficos da Cinecitta, nos arredores de Roma, causando 21 000 contos de prejuízos.

Obra de um homem de 25 anos, despeitado por não ter sido aceite como figurante, o incêndio destruiu, nomeadamente, os cenários preparados para o próximo filme de Fellini, «Roma».

OFENSIVA DO EXÉRCITO FILIPINO

MANILA, 27 - (FP) - O Exército filipino lançou uma vasta ofensiva contra os fora-da-lei que se mantém activos.

No Norte da ilha de Mindanau, onde 17 soldados foram mortos na segunda-feira passada durante quatro ataques simultâneos dirigidos contra objectivos militares e civis.

Segundo a Polícia, 66 fora-da-lei muçulmanos teriam sido abatidos num destes ataques.

O presidente Ferdinando Marcos declarou, ontem à noite, que mobilizaria mesmo uma divisão se fosse preciso, para restabelecer a paz.

Eugene McCarthy será candidato

COLLEGE PARK (MARYLAND), 27 - (ANI) O antigo senador Eugene McCarthy confirmou ontem que se candidatará à nomeação, pelo Partido Democrático, para as eleições presidenciais de 1972, mas acrescentou não estar «preparado para fazer uma declaração oficial».

McCarthy foi o principal candidato, entre os adversários da guerra do Vietnama, a opor-se ao presidente Lyndon Johnson nas eleições de 1968.

Maior cooperação franco - soviética

PARIS, 27 - (ANI) - A França e a União Soviética estão a considerar medidas destinadas a «aprofundar e desenvolver» a cooperação existente entre os dois países - declara um comunicado conjunto distribuído ontem, depois de uma reunião de mais de quatro horas entre o presidente da França, Georges Pompidou, e o secretário-geral do partido comunista russo, Leonid Brejnev.

O comunicado afirma que os dois dirigentes «notaram a grande importância da cooperação económica, científica, técnica e cultural entre os dois países, no interesse do seu progresso», acrescentando que, durante a reunião, foram também discutidos os resultados do acordo, assinado em Moscovo no ano passado, sobre «consultas políticas, a Europa e certos problemas de segurança europeia».

O comunicado não faz menção de qualquer acordo político, embora círculos oficiais tenham afirmado, anteriormente, que Paris estava pronta assinar tal acordo com Moscovo.

Durante a reunião entre Pompidou e Brejnev, realizaram-se, em Paris, duas manifestações separadas contra a presença do dirigente russo. Cerca de duas dezenas de membros do «Movimento de Solidariedade Francesa», um grupo da extrema direita, queimaram três bandeiras russas em frente da estação de caminhos de ferro de St. Lazare, fazendo discursos anti-soviéticos. Na Praça da República, no Leste de Paris, igual número de manifestantes da «Comissão de Apoio aos Judeus Russos» gritaram «slogans» anti-Brejnev.

Não foram feitas prisões.

S. R.

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

2.ª REPARTIÇÃO

AVISO

1- Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda economica da Moita - a e 2.ª fases.

2 - O número total de fogos a distribuir e de 98, assim discriminados:

65 fogos do tipo II ..... 50$00
133 fogos do tipo III ..... 450$00

3- A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com o «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», em vigor.

Dá-se preferência, na classificação aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência, integradas na «Habitações Económicas» - F. C. P. e trabalhem há mais de dois anos no concelho da Moita.

4- Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte dos beneficiários da Previdêmcia devem ser entregues ate ao dia 24 de Novembro p.º f.º (inclusive) nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Delegação do I. N.T. P. em Setúbal.

Lisboa, 25 de Outubro de 1971

A Antartida é do Brasil - declara um deputado

RIO DE JANEIRO, 27 - (ANI) - «A Antárctida é do Brasil por direito» - diz «O Jornal», na sexta reportagem sobre aquela região, citando declarações do deputado Eurípides Cardoso de Menezes, presidente da comissão de educação e cultura da Câmara Federal.

O deputado afirmou: «A bandeira brasileira precisa tremular, dentro de pouco tempo, na Antáctida».

Depois de salientar a importância económica e estratégica da região, nega os direitos de norte-americanos, russos e franceses, baseados no descobrimento, afirmando: «A prevalecer esse critério, levaríamos vantagens sobre quaisquer concorrentes, pois os direitos por eles alegados são posteriores aos dos portugueses, de quem somos herdeiros, no que toca aos seus domínios nas Américas». E, depois de se referir a diversos documentos históricos em que tais direitos estão implícitos, recorda os próprios «Lusíadas», em que Camões tantas vezes se refere aos feitos dos navegadores lusos pelas regiões antárctidas.

GROSS
Ambassador

A CAIXA REGISTADORA
detalhadora
DE
CARACTERÍSTICAS
COMPLETAS

- Capacidade de registo 9.999$90
- Fiada de iniciais
- Recebimentos, Créditos e Pagamentos
- Somadora independente

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31 - LISBOA

CURSO BÁSICO DE PORTUGUÊS

LEIA, ESCREVA E INTERPRETE
correctamente o nosso idioma
tirando o CURSO BÁSICO DE PORTUGUÊS por correspondência
que o CETOP lhe oferece.

Você não poderá fazer bem um relatório, um esquema de trabalho, uma carta, uma minuta, uma comunicação interna, ou ler e interpretar um livro técnico, se não souber português correctamente.

CETOP
CENTRO DE ENSINO TÉCNICO
E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Apartado 7
Mira-Sintra
Mem Martins
Portugal

Este CURSO BÁSICO DE PORTUGUÊS, realizado e orientado por professores competentíssimos, vem pôr ao seu alcance a possibilidade de promoção, de bons empregos, ao mesmo tempo que lhe dá uma maior cultura. Qualquer empresa ou organismo preferirá operários e empregados que saibam exprimir se com correcção, quer falando, quer escrevendo.
Com um mínimo de despesa mensal, e sem sair de sua casa, adquirirá os conhecimentos de português que agora lhe faltam e que lhe assegurarão o futuro.
Preencha o cupão adjunto e envie no lo, e remeter-lhe-emos gratuitamente todas as informações que de sejar.

Outros cursos do CETOP

DESENHADOR INDUSTRIAL • DESENHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL • MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS • MECÂNICO DE MOTORES «DIESEL» • LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS DO AUTOMÓVEL • ELECTRICIDADE DO AUTOMÓVEL • MESTRE TORNEIRO • TÉCNICO MECÂNICO • SOLDADOR • ELECTRICISTA • ENCARREGADO DE CONSTRUÇÃO CIVIL (em preparação) • CURSO BÁSICO DE MATEMÁTICA • DECORAÇÃO • DESENHO ARTÍSTICO

Peço que me enviem o folheto grátis do curso de: _____
NOME: _____
MORADA. _____
LOCALIDADE. _____ *REF.º* _____

Tem 25 contos?
Tem 50 contos?
Tem 150 contos?
Tem 500 contos?
Tem 1.000 contos?

ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE

APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S. A. R. L.

e obterá um magnífico rendimento

PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL
Apartamentos junto ao mar

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843/47843
QUELUZ — Edifício Sede: R. António Enes, 25. Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
Cascais — Paço de Arcos — Lisboa — Reboleira

OITENTA E QUATRO PAÍSES CRIAM UM SISTEMA MUNDIAL DE INFORMAÇÃO

As deliberações dos representantes de 84 países e das principais organizações científicas não governamentais permitiram avançar resolutamente para a criação dum sistema mundial de informação científica e técnica («UNISIST»). Uma comissão directiva de vinte membros ficará encarregada de acelerar os estudos necessários e a Conferência Geral da UNESCO, na sua próxima reunião de Outubro de 1972, decidirá sobre a sua criação.

Os debates mostraram a necessidade urgente deste serviço mundial de informação científica e técnica. Harrison Brown, encarregado da organização dos trabalhos preliminares, assinalou perante a conferência o volume considerável de revistas e jornais técnicos que anualmente publicam cerca de dois milhões de artigos, escritos por 750 mil autores em 50 idiomas diferentes.

«Se esse número de cientistas e de publicações continuar a proliferar» - disse ele - «em menos de cinquenta anos os especialistas encontrar-se-ão na impossibilidade de poder comunicar entre si e de ter uma ideia, por ligeira que seja, do conjunto de dados contidos em mais de 350 mil publicações». São exagerados os números citados? A conferência calculou que, pelo contrário, a tendência para o crescimento, no campo da produção científica, é cada vez mais notória.

MEMÓRIA RÁPIDA, PRECISA-SE

À medida que nos vamos afastando do mundo da natureza para nos embrenharmos numa civilização artificial e de carácter urbano, os problemas aumentam e o homem terá de fazer frente a assuntos duma amplitude muito maior, que exigirão conhecimentos mais aperfeiçoados para o seu estudo. O director-geral da UNESCO, René Maheu, definiu claramente estas características da vida intelectual ao dizer que «o obstáculo mais difícil de transpor é o da quantidade, e a seguir vêm a diversidade das línguas, as terminologias distintas, os custos de financiamento, a falta de pessoal especializado e a falta de compatibilidade entre os sistemas de documentação e dos serviços de análise que hoje existem nas diferentes nações. A humanidade necessita de uma memória rápida, capaz de assegurar a comunicação dos dados, pois que sem isso o progresso humano não poderá manter o ritmo necessário».

René Maheu exortou também a conferência a ter em conta as necessidades específicas dos países em vias de desenvolvimento e afirmou que não convinha reduzir o sistema mundial de informação apenas à esfera das ciências puras, porque a expressão «informação científica» tem de ter um sentido muito amplo, já que a ciência e a tecnologia mantêm entre si relações orgânicas de tal forma estreitas que é muito difícil separá-las.

O PROBLEMA DOS PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO

Sobre este último ponto os 240 delegados intervieram repetida vezes, em especial as delegações do Brasil, Uruguai, Venezuela e Espanha, que entendiam que a «UNISIST», por motivo dos princípios de justiça distributiva, deveria facilitar aos países em desenvolvimento o acesso aos campos das ciências aplicadas e, inclusivamente, ao das patentes e dos processos práticos industriais.

A tenacidade das delegações assinaladas e das do resto da América Latina conseguiu, nesse sentido, uma amplificação da missão da «UNISIST». Contudo, trata-se dum trabalho extremamente complexo e de enorme transcendência. Os países da América Latina, graças à composição de algumas delegações, participaram plenamente nos debates e assinalaram os acordos estabelecidos entre centros científicos da região, com vista à circulação de resumos analíticos sobre processos de trabalho.

As resoluções aprovadas pela conferência referem-se à necessidade de uma ampla cooperação entre todos os países, integração dos serviços numa rede mundial, indispensável consulta dos especialistas, estabelecimento de um registo internacional de revistas (que o governo da França se propõe organizar), registo internacional de revistas e de sociedades científicas (que contará com o apoio das autoridades da Polónia), preparação de novos métodos e referência de tipo geral, redes de comunicação entre sólidos sistemas de bibliotecas e centros de documentação e, por fim, à organização de projectos-modelo que respondam ao interesse concreto dos países em vias de desenvolvimento.

PEQUENA PRODUÇÃO DE VINHO E ARROZ

OLIVEIRA DO BAIRRO, 27 - Terminaram as vindimas nesta região. A produção de uma maneira geral, foi inferior à do ano passado.

Devido ao atraso verificado nas vindimas, a J.N.V. deliberou prorrogar até 30 de Novembro o prazo para a entrega dos manifestos da produção vinícola, nos Grémios da Lavoura e nas regedorias.

Estão a fazer-se, no Grémio da Lavoura deste concelho, os manifestos da produção de arroz, que este ano foi diminuta. A tabela por que o mesmo vai ser pago à lavoura é desanimadora, o que equivale a dizer que, para o próximo ano, muitas mais terras vão ficar por cultivar.

A Junta Nacional do Vinho vai, brevemente, iniciar uma operação de crédito aos vinicultores da sua área, à qual pertence esta região, traduzida por um financiamento sobre o vinho da actual colheita. A base de empréstimo é de 2$50 por cada litro de vinho comum.

Os interessados devem dirigir-se ao Grémio da Lavoura local.

CARROS DE SERVIÇO COM GARANTIA

UNIDADES PROVENIENTES DE TROCAS	
Renault R 8 S.	970
Hillmanlmp	970
Austin Clubman	970
Fiat 25	969
N. S. U. Prinz	968
Fiat 850 Coupé Sport	968
Austin J-U 5 lug.	968
Austin 1.300	968
Austin .000	968
Aussstin 850 Mista	968
Autobianchi Coupé	968
Opel Commodore	967
Taunus 17 M	967
Vauxhall Vx4-90	967
Citroën Ami	967
Austin 1.800	967
Fiat .500 Cabriolet	965

UNIDADES DE SERVIÇO (com garantia)
Austin A-60 Diesel
Austin .800
Austin Maxi 750
Austin Maxi 500
Austin .300 GT
Austin .300 - 4 portas
Austin .300 - 2 portas
Austin Countryman
Austin .000
Austin 850 Mista
Vanden Plass Princess

J.J. GONÇALVES, SUCRS. C.I. S.A.R.L.

AV. DA REPUBLICA, 36A-F, LISBOA — TELEF. 776331

OS-11-40

INICIE-SE NUMA PROFISSÃO APAIXONANTE

TEM AGORA 2 CURSOS
À SUA ESCOLHA DE

INTRODUÇÃO À LÓGICA DOS

COMPUTADORES (EM 10/11/71 19/21 h E 21/23 h)

QUALQUER DELES COMO PREPARAÇÃO E ANTE-CAMARA DOS CURSOS DO

CICLO DE INFORMÁTICA,

A SABER:

- ORGANIZAÇÃO DE FICHEIROS (15 A 26/11)
- R.P.G. (29/11/71 A 12/1/72) EM 60 HORAS
- ASSEMBLER (DE 14/2 A 7/4/72) EM 80 HORAS
- COBOL OU PL/1

INSCREVA-SE E PEÇA INFORMAÇÕES (DAS 8 ÀS 23 HORAS)

Cienta, Lda. AV. JÚLIO DINIS, 10, 5.° H — 77 95 28/77 37 06
SINASE, sarl RUA BRAAMCAMP, 9, 7.° — 53 96 48/53 96 66

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30)

UM CERTO NACIONAL - FEITICISMO

No Sobral da Adiça, povoado raiano do Baixo Alentejo, tinha constatado que a moda havia pegado forte, e, quando cheguei à Damaia, subúrbio-caserna da capitosa Lisboa, já não estranhei que o meu receptáculo do correio albergasse três panfletos desta incatalogável heresia.

«Jesus a nossa senhora tende piadáde de nós e de todos os santos esta oração foi enviada pelo padre Cruz e tem que dar o volto ao mundo não a deixes parar tens que enviála a nove pessoas no prazo de. três dias se não o fizeres perderás uma pessoa que muito amas e não terás sorte na vida se as enviares terás sorte na vida e receberás uma grande alegria REZA PELO PADRE CRUZ».

Pois é, em augusta era espacial que alguns auguram recheada de sucessos cósmicos clamorosos, na nossa «santa terrinha» ainda proliferam os métodos feiticistas de ameaça mortal via domicílio.

A «desgraça» bate-nos à porta (agora, em lugar da ancestral mãozinha tramelona utiliza-se a requintada e musicóloga campainha eléctrica) em missivas rascunhadas à «beato lusitano» e, um beltrano anquilosado de posses, sacudido de ruminante letargo, lá gasta quatro mil e quinhentos centavos em nove postais «cê tê tê».

Dezenas de carteiros numa roda viva, dúzias de respeitáveis chefes de família a copiarem em transe rezas aos santos milagreiros (Padre Cruz, neste particular, o mais solicitado) e a mentalidade lixívica de um tal país, em retrocesso galopante, à beira de um medievo surto epidémico beato-feiticista.

Quem acode aos inocentes carteiros, e a nós outros, os tais alvejados pelo conluio que tão de chofre nos chegou de Satã pelas vias libidinosas de um certo fanatismo alienado e alienante?

M. G.

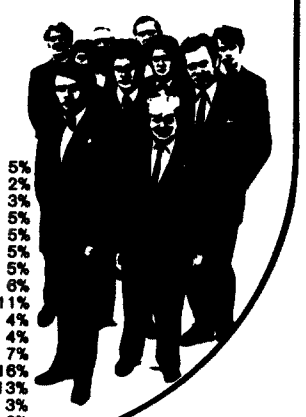
...Felizmente moro em Miraflores Lux!

Um dia carregado de minutos bem preenchidos. Correndo do Hospital para a Clínica, do Consultório para a casa dos seus doentes. Um dia esgotante.

Mas... felizmente o Doutor mora em **Miraflores-Lux**! Pausa entre a tensão da cidade e o relax do campo-praia. Corpo e espírito completamente descontraídos, no final de um longo dia de dádiva ao semelhante. **Miraflores-Lux**! Esse gosto bem sentido de viver no prestigioso ambiente social a que pertence.

Construção e acabamentos do mais alto nível: Piscinas, garagens privativas, Centro comercial. Escola, Jardins... Equipamento completo.

MIRAFLORES LUX *merece a sua visita*



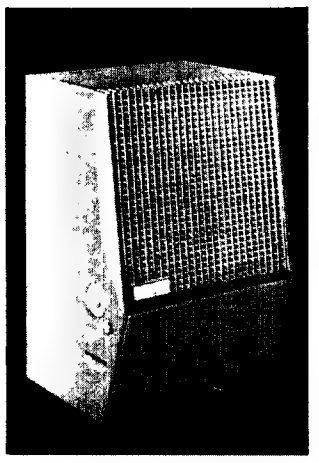
ADVOGADOS 5%
AGENTES TÉCNICOS 2%
ALTOS FUNCIONÁRIOS 3%
COMERCIANTES 5%
DIPLOMATAS 5%
DIRes DE EMPRESAS 5%
ECONOMISTAS 5%
FUNCIONÁRIOS 6%
ENG. E ARQUITECTOS 11%
GERENTES COMERCIAIS 4%
INDUSTRIAIS 4%
INVESTIDORES 7%
MÉDICOS 16%
OFICIAIS F. ARMADAS 13%
PROFESSORES 3%
PROPRIETÁRIOS 6%

HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SARL
Informações e vendas: Av. Principal de Miraflores - Lotes 4 e 5 - Algés
Telef. 215087/8/9/0

MHP 5/71

caloríferos a gás butano

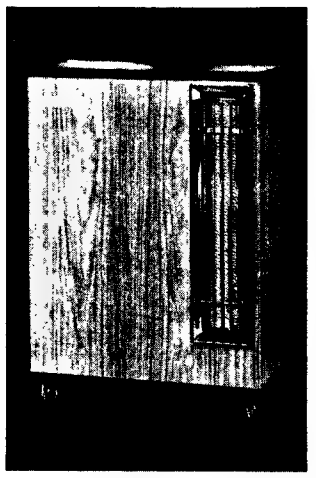
chalgás



catalíticos com dupla segurança

3.300 KCAL/H

chalgás



Infra-vermelhos

Equipado com válvula de segurança e analisador atmosférico 3.825 KCAL/H

TAMPO EM MÁRMORE

chalgás

aqueça-se chalgàsmente!

chalgás

REPRESENTANTES

SABEL

LISBOA•PORTO

Em 1980 não seria possível circular entre Lisboa e Porto sem uma auto - estrada completa

As condições de circulação, em 980, na zona de menor tráfego da estrada Lisboa-Porto, serão, mesmo numa previsão optimista, análogas às que se verificam actualmente entre Carregado e Alenquer.

Esta e outras conclusões foram apresentadas pelo ministro das Obras Públicas na proposta ontem submetida ao Conselho de Ministros, no sentido de reduzir para 358 quilómetros a extensão total das auto-estradas a construir até 1980, em vez dos 480 anteriormente previstos.

O novo esquema foi concebido depois de estudos efectuados pela Junta Autónoma de Estradas e por uma missão de técnicos da OCDE que se encontra a trabalhar na revisão do plano rodoviário nacional. Os cálculos feitos para os valores de tráfego previstos para 980 pela OCDE são, em geral, duplos dos efectuados pela JAE, pelo que os primeiros foram considerados pessimistas enquanto os segundos se tomaram como optimistas.

«**Quanto à estrada Lisboa-Porto** afirma a proposta do ministro Rui Sanches **verifica-se que, mesmo na zona com mais baixos volumes de tráfego (Leiria-Coimbra), o tráfego médio diário, em 1970, atingiu 5500 veículos, prevendo a JAE que, em 1980, a referida zona seja percorrida por um tráfego médio diário, da ordem dos 10 000 veículos. Esta previsão é inferior à dos técnicos da missão da OCDE, a qual previu, para a mencionada zona, em 1980, o tráfego médio diário de 20 000 veículos**».

«**Ora a capacidade prática de uma estrada com duas vias é de cerca de 6000 veículos por dia, volume este a que corresponde uma velocidade média de utilização da ordem de 80 km/hora**.

Verifica-se, pois, que as condições de circulação, em 1980, na zona de menor tráfego da estrada Lisboa-Porto, serão, mesmo para a previsão da JAE, análogas às que se ferificam actualmente, por exemplo, entre Carregado e Alenquer».

Consequentemente, a proposta considera que, dentro de dez anos, a falta de qualquer dos troços intermédios «constituiria um estrangulamento que impediria a ligação rodoviária Lisboa-Porto de desempenhar integralmente o papel que lhe cabe como elemento fundamental da estrutura da rede rodoviária nacional».

Quanto ao tráfego médio diário no percurso Fogueteiro-Setúbal foi, em 1970, da ordem de 9000 veículos, prendo-se que, em 980, aquele tráfego passe a ser da ordem dos 16 000 veículos, segundo a JAE, ou 30 000, segundo os técnicos da OCDE, pelo que se torna «indispensável» uma auto-estrada.

Também considerado no novo programa de auto-estradas, figura o prolongamento da auto-estrada do Estádio Nacional, considerando-se que as condições de circulação na Estrada Marginal, que presentemente assegura a ligação com a Costa do Sol, se têm «deteriorado progressivamente, devido aos volumes de tráfego que nela se verificam terem já ultrapassado a capacidade prática da via».

«**O tráfego médio diário em 1970 foi da ordem de 20 000 veículos, tendo-se mesmo verificado, na zona da Boa Viagem, volumes superiores a 30 000 veículos por dia. Ora a capacidade prática desta estrada será da ordm de 20 000 veículos por dia**», diz a proposta do ministro, acrescentando:

«**No entanto, as condições de circulação são muito prejudicadas pelo facto de as pontas horárias serem uma percentagem muito elevada de tráfego médio diário, e pelo facto de, nas horas de ponta, 90 por cento do tráfego se efectuar no sentido predominante.**»

Segundo estudos efectuados na Junta Autónoma de Estradas, e considerando todas as melhorias que se poderiam introduzir na Estrada Marginal, conclui-se que, para assegurar o escoamento dos volumes de tráfego previstos para esta ligação, que são dos mais elevados que se verificam na rede nacional, é indispensável a entrada em serviço de uma auto-estrada antes de 1980, ano em que se prevêm volumes da ordem de 50 mil veículos por dia — diz-se na proposta aprovada pelo Conselho de Ministros, a qual sublinha que a circulação, nas horas de ponta, na Marginal, «já actualmente se processa em condições inaceitáveis».

Considerados na proposta ora adoptada foram também os troços entre o Porto e Famalicão, como primeira fase da auto-estrada Porto-Braga e Guimarães.

As auto-estradas Lisboa-Sintra (20 km) Lisboa-Malveira (20 km), Famalicão-Braga e Guimarães (40 km), Porto-Póvoa do Varzim (23 km) e Porto Penafiel (32 km) são relegadas para uma segunda fase, posterior a 1980.

S. R.

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e a 1.ª Semana da Finlândia em Portugal

Aproveitando a realização da 1.ª Semana da Finlândia em Portugal e a consequente estadia entre nós de um grupo de personalidades daquele país, o Banco Espírito Santo e Cormecial de Lisboa promoveu uma reunião em que foram focados os múltiplos aspectos da potencialidade de trocas entre Portugal e a Finlândia.

Pode dizer-se que a reunião foi uma autêntica sessão de trabalho e, por isso, uma das iniciativas mais válidas no âmbito da 1.ª Semana da Finlândia em Portugal, realizado sob o alto patrocínio do seu Consulado-Geral.

Houve uma ampla troca de pontos de vista que irão, certamente, ser extremamente úteis para a concretização dos objectivos desta importante iniciativa.

A referida reunião durou cerca de uma hora, com intervenções valiosas de especialistas nas matérias versadas, tendo sido utilizados expressivos «slides» para ilustrar os temas abordados. Delineou-se, deste modo, uma panorâmica geral dos aspectos económicos, geográficos, turísticos e históricos do nosso país tendo-se, ainda, entrado na definição de dados determinantes da actual conjuntura económica portuguesa.

Esta oportuna reunião de trabalho terminou com um almoço oferecido pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa aos seus ilustres convidados, a que estiveram presentes o Embaixador da Finlândia em Portugal e o nosso Consul-Geral naquele país, bem como representantes de algumas importantes empresas.

No final, o Dr. Carlos Espírito Santo de Melo, em nome do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, saudou os ilustres participantes e convidados, agradecendo a sua presença, tendo o Embaixador da Finlândia, em resposta, proferido breves e oportunas considerações sobre o significado deste encontro.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 10.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprodo pelo Decreto-Lei, N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, na freguesia de Monchique, de uma linha aérea a 15 KV, com 307m, do apoio n.º 106 da linha Portimão-Monchique ao 3.º posto de transformação da Câmara Municipal de Monchique, nesta vila.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 20 de Outubro de 1971.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

Tractorista morto

BORBA, 27 - Quando, cerca das 22 horas de ontem, conduzia um tractor, foi vítima de acidente mortal o sr. José António Leal, de Terrugem-Elvas, no local denominado Ladeira do Salgado, na estrada que liga Borba ao Caia. O tractorista seguia pela sua mão quando o seu veículo foi embatido pela traseira por uma camioneta espanhola com a matrícula DT-32-931.

O condutor do tractor foi cuspido, indo cair ao fundo de uma ribanceira de três metros, ficando esmagado sob o veículo que conduzia. Teve morte imediata. O cadáver foi conduzido ao necrotério do Hospital desta vila, enquanto o motorista do camião espanhol seguiu caminho indo entregar-se às autoridades de Vila Boim.

O infeliz tractorista deixa viúva e cinco filhos menores.

A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

[redacted]

António do Carmo PERES

FALECEU

Maria Branco do Carmo Peres, João Branco do Carmo Peres, sua mulher e filhos, Mário Branco do Carmo Peres, sua mulher e filhos, Mário do Carmo Peres e sua mulher e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, avô, irmãos e parente e que o funeral se realiza amanhã da Igreja de S. João de Deus onde o corpo se acha depositado.

AGÊNCIA ALVES

[redacted]

MARIA VITÓRIA

GRUPO D
18 ANOS

EM TRIUNFAL 2.º MÊS!

Salvador

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMP.ª
prosseguindo àmanhã
a vitoriosa carreira da
GRANDE REVISTA POPULAR

«Ó Zé aperta o cinto!»

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

DL

O TOTOBOLA NAS TAÇAS EUROPEIAS

Concurso Extraordinário em 2/3 de Novembro/71

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

TOTOBOLA

MATRIZ
* Vide verso do recibo

	2 APOSTAS - 4800						4 APOSTAS - 9600						6 APOSTAS - 12000						8 APOSTAS - 16000						10 APOSTAS - 20000					
	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2
1																														
2																														
3																														
4																														
5																														
6																														
7																														
8																														
9																														
10																														
11																														
12																														
13																														
	1																													

T. CAMPEÕES
T. TAÇAS
T. UEFA

1 CSKA Sófia - Benfica*
2 Standard-TSSK Mosc.
3 Ujpest-Valência
4 Inter - M'gladbach
5 Feijenoord Din. Buc.
6 Sporting - Rangers
7 Austria - Torino
8 St. Bucar - Barcelona
9 B. Munique - Liverpool
10 Setúbal - Spartak
11 Bilbau - Braunschweig
12 Hertha Berlim - Milan
13 Juventus - Aberdeen

NOME
MORADA
LOCALI

CONCURSO Extraordinário
2/3 de Novembro de 1971

RESULTADOS DA 1a. MÃO DESTA ELIMINATÓRIA

Taça dos Campeões

BENFICA - CSKA Sófia	2-1	TSSK Mosc. - STANDARD	1-0
VALÊNCIA - UJPEST	0-1	M'GLADBACH - INTER	7-1
DIN. BUC. - FEIJNOORD	0-3		

Taça das Taças

RANGERS - SPORTING	3-2	TORINO - ÁUSTRIA	1-0
BARCELONA - ST. BUCAR.	0-1	LIVERPOOL - B. Munique	0-0

Taça UEFA

SPARTAK - SETÚBAL	0-0
BRAUNSCHWEIG - BILBAU	2-1
MILAN - HERTHA Berlim	4-2
ABERDEEN - JUVENTUS	-

JOGOS REALIZADOS EM 20/21 DE OUTUBRO

NOTA: - *Os resultados da 1a. Eliminatória podem ser consultados no verso do "RECIBO" do bilhete.*

Logo à noite, na TV:

ESPANHA RÚSSIA

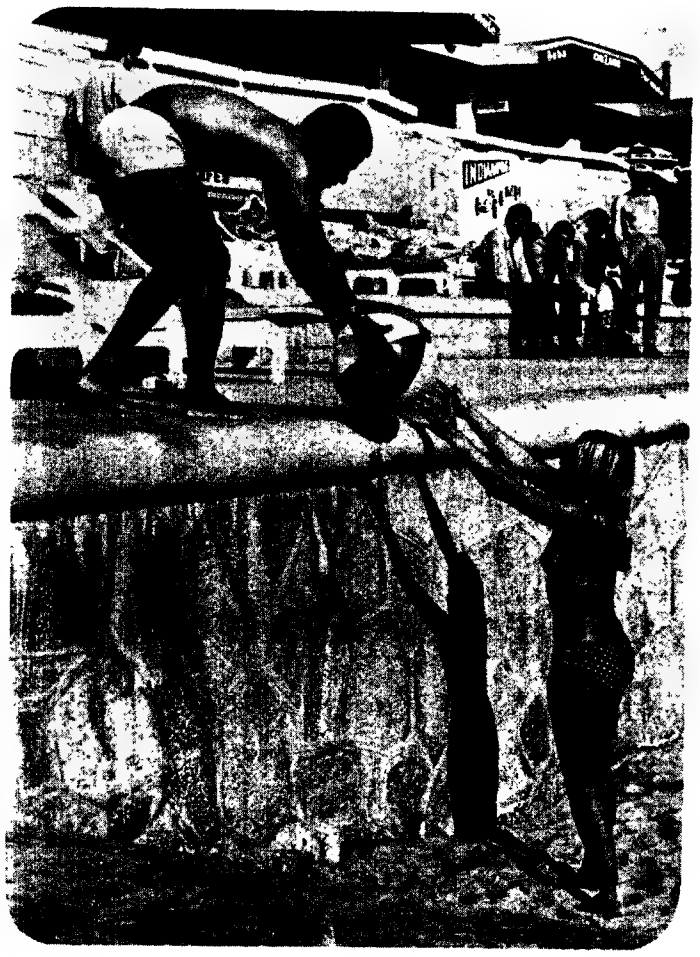
(futebol em Sevilha)

Logo a partir das 20 e 30, Espanha e Rússia defrontam-se em Sevilha, num encontro de futebol que é decisivo para a carreira de qualquer das equipas no Campeonato da Europa Interpaíses.

O grupo espanhol, seleccionado por Kubala, deve alinhar: Iribar; Sol, Gallego, Antón e Tonono; Marcial e Lora; Amancio, Quino, Quini e Churruca. Suplentes: Reina, Costa, Rojo e Claramunt.

A turma russa, seleccionada por Nicolaev, sairá dos seguintes convocados: Rudakov e Bannikov (guarda-redes), Dzodzuashvili, Zykov, Kurthsilava, Shesternev, Istomin (defesas), Kolotov, Kaplichny (médios), Muntyan, Dolmatov, Fedotov Bishovets, Shevchenko, Kisseliov, Konkov, Evriuzhijin e Ishtoyan (avançados).

O embate é transmitido directamnete pela televisão portuguesa.



Benfica: revolução no ciclismo

O ciclismo benfiquista em fase de remodelação: entra o espanhol Fulgêncio Sanchez como treinador de formação (14 contos mensais, prémios por vitórias e estadia paga em Lisboa), negoceia-se a possível transferência do algarvio José Madeira (que pediu cem notas de conto para trocar a camisola do Ginásio de Tavira pela representação «encarnada») e, parece, Fernando Mendes estaria disposto a partir, já no próximo mês, para a Venezuela, dizendo adeus às pistas portuguesas e passando a ajudar o irmão Laurentino nos negócios que o antigo ovarense tem na cidade de Caracas.

Por outro lado, confirma-se que Amílcar Mateus (antigo ciclista e actual membro do Conselho Técnico da Associação de Ciclismo do Sul) será dirigente do pelouro ciclista do Benfica na próxima temporada. A seu lado vão estar António Lourenço, João Barata, Eduardo Nicolau, Arnaldo Lopes da Fonseca, Manuel dos Santos Martins e Reinaldo Viegas.

Irá?

Virá?

Matos Moura

Matos Moura, nosso prezado colaborador e, indiscutìvelmente, uma **autoridade** nos domínios do andebol, toma posse do cargo de seleccionador nacional da modalidade na noite da próxima 6ª feira.

Ao acto, que decorrerá na sede da Federação e tem início pelas 21 e 30, devem comparecer diversas entidades desportivas especialmente interessadas na projecção do andebol português no cotejo além-fronteiras.

Benfica, Sporting e Porto (reservas) no Canáda e Estados Unidos

As equipas de reservas do Benfica, Sporting e Futebol Clube do Porto foram convidadas a deslocar-se aos Estados Unidos e Canadá, nos próximos meses de Junho, Julho e Agosto de 1972.

A proposta, emanada do empresário Amadeu Vaz, foi encaminhada aos clubes pelo mesmo promotor de recente estada do tomarense João Carlos no Canadá: o empresário Artur Pereira.

A digressão das três equipas solicitadas é independente: cada uma delas efectuará uma «tournée» de três semanas, defrontando exclusivamente colectividades locais.

EUSÉBIO "A Pantera Negra" a sua vida VIROU filme

A história de um rapaz moçambicano que criou renome no mundo do futebol *virou* filme: Eusébio, personagem simples e apaixonante, é foco central da película «A pantera negra» que está a ser rodada em Portugal sob a direcção do realizador-guionista Eloy Herrera.

Depois de filmagens no Rossio, Sintra, Tamariz, Estádio da Luz, coube a vez à rodagem de cenas nos gabinetes da direcção do Sport Lisboa e Benfica e em casa do «internacional» moçambicano. Esta manhã, «A pantera negra» continuou a ser filmada: cenas na praia do Estoril e na clínica em que Eusébio foi operado ao joelho. *«Trata-se de uma reconstituição, tanto quanto possível fidelíssima, da vida do futebolista: desde a sua meninice até ao momento em que ajudou o Benfica a conquistar o «Troféu Carranza»* — declarou-nos Eloy Herrera, acrescentando que a estreia da película deve ocorrer, em Portugal e em Espanha, por alturas do próximo Natal.

— *Quanto custará o filme?*

— *Bem, não posso dizer ao certo, porque a estimativa sofre sempre alterações, até as que derivam do bom ou mau estado do tempo. De qualquer modo, posso assegurar que as entidades produtoras* — «Deva Filmes» (para Portugal) e «Triton» (para os países em língua espanhola) *não pouparam esforços para dar a Eusébio o enquadramento que a sua vida e a projecção do seu nome amplamente merecem.*

Acrescentemos que nas filmagens participam Flora de Silva Ferreira (a mulher do futebolista que, no celulóide, faz o exacto papel de «apaixonada» por Eusébio), os actores espanhóis Maria Silva e António Duran, a brasileira Mara Abrantes e Luis Cerqueira, além da bailarina francesa Marianne (do elenco do Maria Vitória) e de outras beldades que *funcionam* como figurantes. Logo que Eusébio tenha duas semanas de intervalo na sua *outra* actividade profissional (o futebol, claro) as filmagens prosseguirão em Moçambique: também perante a câmara de Acácio Almeida, responsável pela imagem de «A pantera negra».

Temas

OS JOVENS E A GINÁSTICA

por CALVET DE MAGALHÃES

O apelo aos novos, da Federação Portuguessa de Ginástica, trouxe-me à lembrança a situação da ginástica aplicada na República Federal Alemã, onde a subida dos jovens surpreendeu verdadeiramente toda a gente.

Há cinco anos, as «teenager» de menos de 18 anos, ainda não tinham sido autorizadas a participarem em disciplinas de classe internacional. Deixavam-nas fazer os exercícios considerados simples, mas evitavam-se as dificuldades a fim de não as fatigar desmedidamente.

Entre 1954 e 1962, o treino efectuou-se quase em segredo, e foi só depois dos campeonatos do mundo de 1966 que sobreveio a grande mudança. Hoje, a máxima é a seguinte: «Quanto mais novo se é, maiores são as probabilidades. Natacha Kutchinskaya, a jovem russa que colheu os aplausos em Dortmund, parece ter feito escola na República Federal Alemã.

Certamente, as jovens ginastas não chegam ainda ao nível internacional, mas com a supressão do limite da idade e a intensificação do treino não deverá tardar para os mais novos. Dispõe-se muito das raparigas nascidas em 1957, até mesmo mais novas ainda, e é neste grupo que é preciso procurar a futura campeã alemã.

As «rapariguinhas» preparam sete disciplinas, estando suprimido o cavalo de arção (figuras livres). Uta Schorn, aos 12 anos.., renunciou mesmo a concorrer nesta categoria e fez muito boa figura junto dos «grandes», classificando-se a meio caminho entre os primeiros e os últimos.

Irmi Krauser, já tinha perdido antecipadamente. Depois dos exercícios impostos já estava em 6.º lugar. Nos «livres», não pôde subir. A idade, a experiência e a rotina não são forçosamente trunfos. A ingenuidade e a segurança em si, dos jovens ginastas, parece fazer perder o medo de falharem. O medo e a inquietação antes, apanágio dos treinadores, que mordem os lábios quando vêem os seus «poldros» falhar um exercício. Umas vezes ficam à beira das lágrimas, outras vezes atormentados por um rir nervoso.

Aos 17 anos, a nova campeã alemã, era competente para dizer: «com perseverança tudo se alcança.»

Colhendo os aplausos

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	447$	447$	
Consolidado 3 %	470$	–	
Consolidado 3 1/2 %	–	573$	
Centenários 4 %	1.322$	1.322$	–
Obrigs Tesouro 5 %	000$	–	1.000$
Externo 1ª Série	–	600$	–
Externo 1ª Série c	600$	600$	–
Externo 3ª Série		700$	760$
Externo 3ª Série c	800$	800$	
Cautelas 3ª Série	–	–	

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	–	490$	
A P T 5 % 56		860$	
A P T 5 % 58		860$	–
C P 4 1/2 % 65		830$	–
C P 5 1/2 % 67	–	955$	965$
C U F 6 %	–		960$
C U F 6 % 68	–	–	–
Gás Elect 4 % 48	–	850$	–
Gás Elect 4 1/2 % 51	–	–	
Gás Elect 5 % 52	–	880$	
Gás Elect 5 % 58	860$	850$	
Gás Elect 5 % 59		850$	
Gás Elect 5 % 62	–	–	
Gás Elect 5 % 63	–	–	–
Gás Elect 5 % 65	–	–	
Gás Elect 5 % 67	985$	985$	990$
H E Alto Alentejo 5 %	–	–	–
H E Cávado 5 %		770$	–
H E Cávado 6 %		960$	980$
H E Douro 5 %	775$	770$	780$
H. E. Douro 5 %		960$	975$
H E Norte Port 5 %		–	
H E Serra Estrela 6 %	960$	960$	970$
H E Zêzere 5 % 55		770$	
H E Zêzere 5 % 57	–	770$	
Lisnave 6 %			980$!
Metropolitano 4 %	–	890$	900$!
Metropolitano 5 3/4 %	980$	970$	980$!
Moçambique 5 %			
Nac Electr 5 %	–	–	–
Nitratos 5 %		770$	–
Nitratos 5 % 60		770$	
Petroquimica 5 %		–	
Port Celul 5 %	–		
Sacor 5 % 54	–	945$	970$
Sacor 5 % 60	–	900$	920$
Siderurgia 5 % 2ª	–	770$	
Siderurgia 5 % 3ª	–	770$	–
Siderurgia 5 % 4ª		770$	–
Sonefe 5 %		820$	
T A P 4 %			
Termoelect Port 5 %		775$	
U E P 3 3/4 %	–		
U E P 4 %			925$
U E P 4 1/2 %			
U E P 5 %	80$	80$	81$
U E P 5 % 60			750$
U E P 5 % 63		–	

ACÇÕES

Bancos			
Agricultura	2.440$	2.440$	2.450$
Alentejo	1.010$	1.000$	1.010
Angola	4.750$	4.730$	4.800$
Burnay			
Créd Predial	6.000	5.980$	6.000$
E Santo	7.550$	7.550$	7.590$
E Santo n	3.040$	3.040$	3.050$
Fonsecas $ p			
Fomento			
R Atlântico p	7.120$	7.120$	7.130$
Portugal n		3.950$	
Portugal p		4.900$	5.500$
Totta Aliança	5.300$	5.300$	5.400$
Ultramarino n		4.300$	4.350$
Ultramarino p		4.830$	4.870$
Seguros			
Alentejo	138$	137$	139$
Douro			
Mundial	070$	065$	080$
Sagres			3.500$
Tranquilidade			
Ultramarina			
Ultramarinas			
Açucar de Angola	805$	800$	
Ag Cassequel	880$	875$	885$
Ag Incomati		1.580$	1.620$

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	20-10-71	26-10-71	27-10-71
GERAL	163,4	166,4	166,5
METROPOL .	163,2	165,6	165,6
ULTRAM.	165,0	172,2	172,8

	Efec.	Compra	Venda
Ultramarinas			
AG Neves			
Ag S Tomé e Principe			
Boror			
Buzi		75$	80$
Cabinda		–	175$
Diamantes Angola	1.900$	1.880$	1.910$
H E Revué	–	550$	5.85$
Ilha do Principe	–	–	
Moçambique	76$	75$	77$
Sonefe n		–	
Sonefe p	–	381$	390$
Zambezia	65$	64$	67$
Diversas			
Cidla	5.300$	5.200$	5.400$
Cim Leiria		4.300$	
Cim Tejo		–	
Col. Navegação	560$	550$	570$
C. U. F.	3.700$	3.690$	3.700$
Ind Aliança	4.800$	4.750$	4.800$
Nac. Navegação	580$	1,550$	600$
Petroquímica		–	080$
Port. e Colónias		3.850$	
Port. Celulose	–	1.100$	–
Port. Pesca	590$	590$	598$
Port. Tabacos	3.995$	3.990$	3.995$
Sacor	2.980$	2.980$	2.990$
Siderurgia Nac.		3.760$	3.800$
Socel	–	700$	720$
Tabacos de Portugal		6.950$	7.000$
Tabaqueira			
U. F Azoto	330$	325$	340$
C.P.E.	–	–	–
C.P.E.nom.	–	–	–
T.A.P.	1.330$	1.325$	1.340$
Agua, Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p		400$	
Aguas Lisboa 34	–	415$	–
Aguas de Lisboa 36		400$	
Elect Beiras	710$	700$	720$
Gas Electr	363$	3.625$	363$
H E Alto Alentejo		830$	885$
H E Cavado			
H E Douro			
H E Norte Port		240$	245$
H E Serra Estrela			
H E Zezere			
Termoelect Port	3 $	3 $	32$
Nac Electricidade	117$	117$	120$
U E P		190$	191$

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F.I.Atlântico	–	–	–
F.I.D.E.S.	–	–	–

COTAÇÕES

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul - Rands	34$50	37$00
Alemanha - Marco	8$10	8$45
América		
Dollars de 1 e 2	26$70	27$40
Dollars de 5 a 20	27$00	27$80
Dollars de 50 a 1000	27$10	27$90
Argentina - Peso Novo	2$50	3$50
Austria - Schilling	1$14	1$19
Bélgica - Franco	$57	$60
Brasil - Cruzeiro	3$70	5$00
Canada - Dólar	26$80	27$40
Dinamarca - Coroa	3$70	4$00
Espanha - Peseta	$39,7	$41,2
França - Franco	4$95	5$25
Holanda - Florim	8$00	8$35
Inglaterra - Libra	67$80	69$80
Italia - Lira	$04,38	$04,68
Marrocos - Dihran	4$90	5$40
Noruega - Coroa	3$90	4$20
Suécia - Coroa	5$35	5$65
Suiça - Franco	6$80	7$05
Ouro		
Inglaterra - Libra Isabel	320$00	340$00
Inglaterra - 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino - Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, LDª
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO Telex 470 ALAPIP

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ESTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-NOS A
ORCOSI
Tells. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

A SURDEZ
A audição é recuperável, com um aparelho auditivo adequado Se não ouve bem consulto sem compromisso MICROSOM casa especializada.
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E
PORTO: Praça da Batalha, 3

Carochinha
MODAS
JUVENIS ATÉ
20 ANOS
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

QUINTÃO
a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
AV. Defensores de Chaves, 19 - B Tels. 53 7308 - 53 3220
LISBOA

cinemas • cinemas • cinemas

RESTELO
21.30
(Grupo D - M. 18 anos)
EM Teastmacolor QUEM? com Maurice Ronet e Romy Schneider
A seguir Ned Kelly (Grupo D. - M. 18 anos)

LUMIAR (Telef. 795296)
21.00
(Grupo D. - M. 18 anos)
O SOLDADO AZUL
O FUNDO DA GARRAFA

IMPÉRIO (Telef. 555134/5
15.15/21.30
(Grupo D. - M. 18 anos
Colorido O ANONIMO VENEZIANO uma história de amor! UMDIAPARAVIVER;UMAVIDA PARAESQUECER!comFlorinda Bolkar e Tony Musante

LYS (Tel. 48560)
14.45 - 21.00
(Grupo B - 10 anos)
O DESTRAÍDO e HARPER PRIVADO

ROMA (Telef. 72778)
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
2.ª Semana O PAI DE FAMÍLIA c/ Leslie Caron, Nino Manfredi

EUROPA (Telef. 661016)
15.00 - 21.00
(Grupo D - M. 18 anos)
A FILHA DE RYAN, Vera Mills, Robert Mitchum e John Mills, 70 mm. Colorido.

ALVALADE
15.15 - 21.30
(Grupo B - 10 anos)
Raphael, o idolo da canção em UM ANJO DOS DIABOS

AVIZ (Telef. 47163).
21.45
(Grupo D -M. 18 anos)
Estreia, Peter O'Toole em «JOGO NA ESCURIDÃO» com Susannah York

BERNA (Telef. 776098)
21.45
(M. 14 anos)
Barry Newman, Dean Jagger e Cleavon Little num filme verdadeiramente sensacional! CORRIDA CONTRA O DESTINO

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 - 21.00
Grupo - D - M. 18 anos «Beija-me idiota» e «Regresso ao passado».

SÃO JORGE (Telef. 54153)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D 18 anos)
O último filme de Burt Lancaster VALDEZ a aventura do «Western»

CONDES (Tel. 322523-326710)
21.45
(Grupo d -M. 18 anos)
Estreia Peteo O'Toole em «JOGO NA ESCAURIDÃO» com Susannah York

APOLO 70 (Telef. 763319)
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)
IVAN O TERRÍVEL. Um filme genial de Sergei Eisenstein. Devido à sua grande metragem o filme começa à hora do espectáculo

ESTÚDIO (Telef. 555134/5)
15.30 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
7.ª Semana O JOELHO DE CLAIRE (le Genou de Claire), c/ Jean Claude

EDEN
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo B - 10 anos)
O idolo da canção num filme de encanto irresistivel I'M ANJO DOS DIABOS Scope-Colorido

TIVOLI
15.00 - 18.15 - 21.30.
(Grupo D - 18 anos)
A preços reduzidos
Quem é o homem dos cabelos compridos? A HORA DA VERDADE (Cran d'Arret) com Bruno Cremer, Renaud Verley, Marianne Conntell, Mário Adorf, Raffaella Carra.

MONUMENTAL (Telef. 555131)
15.15 - 21.30
(M. 10 anos)
4.ª Semana. LE MANS, 70 mm e Ecran Gigante, c/ Steve McQueen a 300 Km. hora.

LOTUS
VEJA EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEIS NO SALÃO DO MONUMENTAL

ESTÚDIO 444
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
5.ª Semana. Novo triunfo de Ingmar Bergman A VERGONHA c/ Max Von Sydow Liv Ullmann.

POLITEAMA
15.15 - 18.30 - 21.45
Ultimas exibições da nova e maravilhosa LOVE STORY COM Anne Lonberg e Yannis em A RAPARIGA E O GREGO

LIDO (Tel. 937593)
21.30
(Grupo C - M. 14 anos)
Virna Lisi. Bourvil e William Holden em CADA DIA SERA COMO DEUS QUIZER

MUNDIAL (Telef. 538743)
15.15 - 18.30 - 21.45
(M. 18 anos)
Elliot Gould e Brenda Vaccaro na satírica comédia conjugal em Technicolor UMA CERTA FOME DE AMOR

CASINO ESTORIL (Telef. 2646176)
17.00 - 21.30
(Grupo B - (M. 10 anos)
A FUGA com Brian Keith, Helmut Grien

VOX
15.15 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
6.ª Semana triunfal LOVE STORY c/ Ali MacGraw e Ryan O'Neal.

SATÉLITE
15.30 - 18.30 - 21.30
(Grupo D - M. 17 anos)
6.ª Semana. Um filme excepcional de Vinconti. MORTE EM VENEZA

ODEON (Telef. 326283)
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo D - M. 18 anos)
Ultima exibição da atrevida sátira conjugal «A BOUTIQUE» com Sonia Bruno e Rodolfo Beban

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 - 21.00
(Grupo - C - 14 anos)
UM TIRO PELA CULATRA e COMISSARIO X ACÇÃO EM CEILÃO

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VILLARET
21.00 - 23.00
«O aniversário da tartaruga»

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00
«O Zé aperta o cinto».

A.B.C.
10.45 - 23.00
(18 anos)
«Saídas da casca»

VARIEDADES
21.45
(18 anos)
«Empresta-me o teu apartamento».

CAPITÓLIO (Terraço)
21.00
10 anos
«Os gloriosos calhambeques»

MONUMENTAL
21.45
(18 anos)
«Uma cama para toda a gente»

LAURA ALVES
21.45
(18 anos)
«O Vison-Voador»

COLISEU
21.30
(6 anos)
«Circo»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
18.00
(10 anos)
«Principe Valente»

CINEARTE
21.00
(18 anos)
«História de uma rapariga loira

JARDIM
21.00
(18 anos)
«Don Juan na Sicilia»

PARIS
21.00
(10 anos)
Incrível aventura»

CAPITÓLIO (Terraço)
21.00
(17 anos)
«Aravela»

ROYAL (Tel. 86 50 37).
15.00 - 21.00
«14 anos»
«Um tiro pela culatra»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (10 anos).
«O malandro de bata branca»

DEIRAS
Oeiras-Cine
21.00
(10 anos)
«Inferno para mais um»

CARCAVELOS
Vitória-Cine
21.30 (17 anos)
«Os Indiferentes»

PAREDE
Royal-Cine
21.15 (17 anos)
«Stillete»

ESTORIL
Casino
17.00 - 21.30
(17 anos)
«Macho Callahan»

ESTORIL
Palácio
21.30
(10 anos)
«Viver um pouco amar um pouco»

CASCAIS
S. José
21.30
(18 anos)
«Um castelo na Suecia»

LINHA DE SINTRA

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.15 (10 anos)
«Duelo no Rio Fravo» e «Aquela endiabrada freirinha»

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (17 anos)
«Amores proibidos»

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30
(10 anos)
«Um dólar nos dentes»

SINTRA
Carlos Manuel
21.15 (18 anos)
«Convite ao pecado»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (18 anos)
«Que belo patife»

COSTA DA CAPARICA
Copacabana
21.00 (17 anos)
«Como casar a nossa filha» e «Os maus também amam»

BARREIRO
Ginásio
21.00 (10 anos)
«Sob o signo de Capricórnio».

MONTIJO
Joaquim de Almeida
21.00 (10 anos)
«O Bom Pastor»

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.45
(10 anos)
«Django atira primeiro»

PORTO/Teatros

CIRCO
22.00
(10 anos)
Av. Fernão Magalhães.

PORTO/Cinemas

ÁGUIA DO OURO
21.30
(18 anos)
«Um marido infiel»

BATALHA
21.30
(14 anos)
«Os cavaleiros dos Estepes»

CARLOS ALBERTO
21.00 (18 anos)
«O Pistoleiro profissional» e «Diabo à solta»

COLISEU
21.30
(18 anos)
«Umor negro e violência»

ESTÚDIO
21.30
(18 anos)
«Lilith e o seu destino»

JÚLIO DINIS
21.30 (17 anos)
«Manobra de amor»

OLIMPIA
21.30 (18 anos)
«Um caso de consciência»

RIVOLI
21.30
(14 anos)
«A Adolescente e o quarentão»

S. JOÃO
21.30
(18 anos)
«Love Story»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Despertar de uma adolescente»

VALE FORMOSO
21.30
(10 anos)
«Rosas brancas para minha irmã negra»

COIMBRA

AVENIDA
21.30
(18 anos)
«A Testemunha»

SOUSA BASTOS
21.30
(10 anos)
«Testa de Ponte»

GIL VICENTE
21.30
(6 anos)
«A canção da Noruega»

TIVOLI
21.30
(18 anos)
«Love Story» (História de amor)

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA:
Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 117 (Tel. 633288); **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (Tel. 637777).

ALFAMA:
Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 863940).

ALMIRANTE REIS:
Góis, Rua dos Anjos, 12-C (Tel. 840101).

ALVALADE:
Neterápia, Campo Grande, 138 (Tel. 774682); **Alvalade,** Av. da Igreja, 18-A (Tel. 712070); **PAris,** Rua Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Agua) (Tel. 710131); **Gasparinho,** Rua Dr. Gama Barros, 54-A (Tel. 710465); **Ideal,** Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (Tel. 712803).

AREEIRO:
Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (à Av. S. João de Deus) (Tel. 724941); **Onilda,** Aven. João XXI, 13-A (Tel. 726848).

ARROIOS:
Oriental, de Lisboa, R. de Arroios, 215 (Tel. 45079).

AVENIDAS NOVAS:
Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44 - C (Tel. 40592); **Universal,** Rua Actor Taborda, 5 (Tel. 44158).

BAIRRO ACTORES:
Nobel, Rua Actor Vale, 53 (à Fonte Monumental) (Tel. 8242152).

BAIRRO ALTO:
Labor, R. Diário de Notícias, 81 (Tel. 323428).

BAIRRO AMÉRICA:
Martins, Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 849448).

BAIRRO DAS COLÓNIAS:
Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (Tel. 841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:
Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (Tel. 310172).

BAIXA:
Morão, Rua da Assunção, 17 (Tel. 321289); **Estácio,** Rossio, 63 (Telefs. 327067-324224).

BENFICA:
Benfica, Estrada de Benfica, 678 (Tel. 702532); **Sousa,** Estrada de Benfica, 429 (Tel. 780027).

CAMPOLIDE:
Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 680304).

CAMPO DE OURIQUE:
Portírio, Rua Francisco Metrass, 59-B (Tel. 663349); **Ivone,** Rua Silva Carvalho, 232-C (Tel. 650760).

CAMPO GRANDE:
(Ver Alvalade e Lumiar).

CAMPO PEQUENO:
Miranda, Campo Pequeno, 36-B (à Av. Sacadura Cabral) (Tel. 770776).

CARNIDE:
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel. 780181).

CONDE REDONDO:
Dávi, R. Conde Redondo, 68 (Tel. 54342).

ESTRELA:
Martins, Calçada da Estrela, 167 (Tel. 660823); **Paivas e Parente,** Rua de Santo António, 98 (Tel. 665196).

GRAÇA:
Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 860700).

INTENDENTE:
Intendente, Largo do Intendente Pina Manique, 50 (Tel. 47838).

LUMIAR:
S. Tomé, Estrada do Desvio, 12-C (Tel. 790704); **Alameda,** Alameda das Linhas de Torres, 201-B (Tel. 790942).

MARVILA:
Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (Tel. 381612).

OLIVAIS:
S. Paulo, Rua 2 Lote 823 (à Estrada de Moscavide) (Olivais-Sul) (Tel. 310711); **Higiene,** Rua Cidade Vila Cabral, Lote 43 (Olivais-Sul) (Tel. 310026).

PENHA DE FRANÇA:
Nova Luz, Rua Domingos Jardo, 28-A (à Av. D. Afonso III (Tel. 843439).

PICHELEIRA:
Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B (Tel. 720703-728395).

RATO:
Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (Tel. 684282).

REGO:
Prates e Mota, Rua da Beneficência, 91 (Tel. 773728).

RESTELO:
Ocidental, Rua D. Jerónimo Osório, 18-D (Tel. 610256); **Tanara,** Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (Tel. 611814).

SALDANHA:
(Ver Avenidas Novas).

SANTO AMARO:
Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-3 (Tel. 637020).

SANTOS-O-VELHO:
Fontoura de Carvalho, R. Santos-o-Velho, 12 (Tel. 662075).

S. PAULO:
Central, Rua de S. PAulo, 108 (Tel. 320389).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
Sagres, Av. Luís Bivar, 69 (Tel. 47213); **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B (Tel. 47385).

XABREGAS:
Romana, Rua B, 7 (à R. Marquês de Olhão) (Tel. 383800).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS:
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telef. 213953).

CAXIAS:
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS:
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039)

OEIRAS:
Central, R. João Teixeira Simões, 18 (Telef. 2430058)

PAREDE:
Brandão, Av. da República, 77-C (Telef. 2471054).

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, (Telef. 263052).

ESTORIL:
S. João, S. João do Estoril (Telef. 261186).

MONTE ESTORIL:
Lopes, R. Hangar, 3 (Telef. 260008)

CASCAIS:
Misericórdia, R. do Regimento 19, 41 (Telef. 280141); **Cascais,** R. Conde de Monte Real. Bairro Caixas (Telef. 282407).

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A. Telef. 971121); **Zeller,** R. da República, 83 (Telef. 950045); **Correia,** L. do Mercado, 3 (Telef. 950906)

AMADORA:
Melo, P. D. João I, Lote 146. B.º Janeiro (Telef. 932256); **Central,** Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); **Igreja,** Av. da Igreja, 22-A (Telef. 937740); **Jardim,** Av. Conde de Oeiras, Loja X-1. Reboleira (Telef. 938424):

QUELUZ:
Zeller, R. da Republica, 83 (Tel 950045); **Correia,** L. do Mescado, 3 (Tel. 950906)

CACÉM:
Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).

MEM MARTINS:
Química, Est. Mem-Martins, 285 (Telef. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA:
Valentim, (Telef. 980456).

SINTRA:
Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Telef. 980832).

COLARES:
Colares, Abreja. (Tel. 299088).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS:
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020)

ALMADA:
Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (Telef. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA:
Aliança, Est. Nacional, 174 (Telef. 24302)

BARREIRO:
Pimenta, R. Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (Telef. 2273012)

COVA DA PIEDADE:
Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31 - A (Telef. 274356)

MOITA:
Silva Rocha, P. da República, 16 (Telef. 239029).

MONTIJO:
Higiéne, R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)

SESIMBRA:
Leão: Av. Salazar (Telef. 229471)

SETÚBAL:
Normal do Sul, P. du Bocage (Telef. 22216)

SEIXAL:
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560).

PORTO

Alves, P. Exército Libertador, 62; **Alves Moreira,** Av. Rodrigues de Freitas, 167. **Antiga Porta do Olival** Campo M. da Pátria, 122; **Avenida,** Av. da Boavista, 1016; **Barros,** Rua do Bonjardim, 1292; **Batalha,** Praça da Batalha, 26; **Boa Hora,** Rua da Boa Hora, 80; **Campo,** Praça da República, 118; **Couto,** Largo de S. Domingos, 106; **Estácio** Rua de Sá da Bandeira, 120; **Menezes de Lima,** Pr. Dr. Pedro T. Pereira, 227; **Nau Vitória,** Rua Nau Vitória, 723; **Silva Pereira,** Rua Costa Cabral, 293; **Foz,** R. Senhora da Luz, 382-Foz.

COIMBRA

Olivais, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804); **Universal,** Pr.ª 8 de Maio, 35 (tel. 23733); **Adriana,** Pr.ª da República, 20 - 22 (tel. 23609).

televisão

HOJE

1.º Programa

12.45 Abertura
12.46 Desenhos animados.
13.00 Feminino Singular.
13.15 «Mrs. Muir e o Fantasma».
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 **Documentário Castelos do Guadiana**
14.15 Logo à noite
14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.25 Filme infantil «Os Poucetofes»
19.30 Telejornal 2.ª edição
19.45 Luta contra o cancro
20.00 Segredos da vida animal
20.30 Futebol Transmissão directa de Sevilha do jogo Espanha - Russia
22.15 Telejornal 3.ª edição
22.05 «As seis mulheres de Henrique VIII»
23.40 Marcha do Mundo
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura
20.31 Desenhos animados
20.45 ABC
21.00 «Mrs. Muir e o Fantasma».
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.00 Museu do cinema
23.30 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa

12.45 Abertura e Desenhos animados
13.00 Vária
13.15 «A Família Partridge»
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 Minidecoração
14.15 Logo à noite

2.º Periodo

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.25 Filme infantil «Os Poucetofes»
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 Desenhos animados
20.10 Sangue na Estrada
20.30 Em foco
21.00 Recital
22.05 Festival
23.40 Marcha do Mundo
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 Mini-decoração
21.00 «A Família Partridge»
22.00 «A Família Forsyte»
23.35 Fecho.

TUDOR pilhas secas

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C. V. P.	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C. R. G. E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Aguas	36 1361
P. S. P	36 6141	Comboios	32 6226

tempo

HOJE

09.00

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco; havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13º
PENHAS DOUR.	11º
COIMBRA	14º
PORTALEGRE	19º
LISBOA	15º
FARO	19º
FUNCHAL	22º

TEMPERATURAS EXTREMAS

MONTALEGRE

Máxima 25,5º

FIGUEIRA C. RODRIGO

Mínima 3,6º

Temperaturas no Estoril

Águas do mar 16,4º
Atmosfera 17,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
9.38	3.4 m	4.10	1.8 m
22.30	3.3 m	17.08	1.6 m
Dia 28			
11.03	3.5 m	4.10	1.8 m
23.42	3.4 m	17.08	1.6 m
Dia 29			
		5.30	1.7 m
12.11	3.7 m	18.08	1.4 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado podendo apresentar-se muito nublado durante a madrugada e a manhã. Vento fraco, neblinas e bancos de nevoeiro no litoral e terras baixas do interior.

AMANHÃ

Nascer às 7.58
Ocaso às 18.43

Hoje	Dia 2	Dia 9	Dia 18

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiario
16.05 «Convívio» - Programa da juventude
17.05 «Convívio» (cont.)
17.30 Musica portuguesa
18.05 Ao encontro da melodia
18.30 Meridiano (Programa organizado pelo Circulo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos)
18.50 Melodias do cinema
19.10 O mundo em musica
20.00 Diario sonoro
20.30 17º episodio do folhetim «Serões da província»
20.50 A acordeonista Eugenia Lima
21.00 Momento 71
21.20 Melodias por orquestras
22.00 Língua Portuguesa, pelo dr. Ribeiro dos Santos
22.10 O orfeão de Vila Praia de Âncora
22.30 Melodias do cinema
23.05 Girândola
24.00 Fecho

2º Programa

16.00 Intercâmbio musical Festival de Schwetzingen de 1971 (em gravações cedidas pela Radio Sul da Alemanha)
16.25 Sinfonia nº 1, em do menor, op. 5 (Niels Gade)
17.05 Teatro dos Nossos Dias, pelo dr. Eurico Lisboa Filho
18.00 Musica do seculo XX
19.00 Semanario musical
20.00 Diario sonoro
20.20 Resumo do programa Obras de Debussy, pelo pianista Samson François
20.30 Opera comentada por Maria Helena de Freitas
23.00 A voz do Ocidente
01.15 Fecho

Programa estereofónico - FM 2

20.30 Desdobramento, resumo do programa - musica ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical - antologia da musica para piano em Espanha - Gravações cedidas pela Radio-Televisão Espanhola
22.30 Os grandes solistas
23.36 Canções - Sans soleil (Mousorgsky)
23.57 O amor bruxo (bailado) (Falla)
00.28 Sonata em fa maior (Cesar Frank)
01.00 Fecho

Radio Clube

16.00 C.D.C.
18.00 Depois do cha
18.30 Lisboa a tarde
19.15 Contraponto
19.30 Radio jornal
20.07 Festival
20.30 Semana 7
20.45 Dedilhando ou musica e vida
21.03 Vozes famosas
21.15 O desporto no mundo
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Grande roda
00.02 «P.B.X.»
02.00 A noite e nossa
06.00 Diario rural
07.00 Talismã

Emissor de Miramar

16.00 C.D.C.
18.00 Depois do cha
18.30 Ela e o seu mundo
18.45 Matinee teatral
19.03 Miscelânea
19.20 Philips
19.35 Estudio 64
20.10 Norte dia a dia
21.05 Só-radio
21.40 Vozes do Brasil
21.45 O arauto da verdade
22.03 Em destaque
22.15 Mensagens biblicas
22.30 Variedades
23.04 Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Radiorama
18.00 Conjuntos moderrrnos
18.30 Terço e benção da Basílica dos Martires
19.05 Diálogo com os que sofrem
19.30 Página 1, no final continuação do programa «Página 1»
20.58 Meditando
21.00 Jazz - Charlie Mingus e outros
21.45 Livro e leituras
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Noite e ritmo
22.45 Música variada
23.00 A 23ª hora

Estação do Porto

16.00 Radiorama
18.00 Vozes europeias
18.3003Terço, da Basílica dos Martires, em Lisboa
19.05 Dialogo com os que sofrem
19.30 Página 1
20.58 Meditando
21.00 Musica portuguesa
21.45 Livros e leituras
22.00 Variedades
23.00 23ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO PENINSULAR
07.00 às 08.00 e 02.00 às 02.00
RADIO GRAÇA
08.00 às 01.00 e 17.00 às 02.00
C. RADIOFONICO DE PORTUGAL
14.30 às 17.00
RADIO VOZ DE LISBOA
11.00 às 14.30

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

VIELA Cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais Tocam António Bessa e Fernando Reis Consumo minimo 60$00 **Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO Elenco João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de João Braga e Vicente da Câmara Tocam Fontes Rocha, José Luis, Nobre Costa e Pedro Leal Encerra aos domingos Consumo minimo 90$00 **Beco dos Curtumes, 10. Telef. 860816**

TIMPANAS Cantam Trio Odemira, João Fernando, Emilio Reis, Luis Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Tipico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros Consumo minimo 61$50 (taxas incl.) **Rua Gilberto Rola, 24. Telefs. 676655 e 672431.**

TAMILA Marão e s/ conjunto Matinées todos os dias Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé,69. Telef. 534117.**

«A SERENATA» Cantam Cidalia Moreira António Rocha e Amelia Proença Grupo Folclórico Cantares de Portugal **Rua Diario de Noticias, 122. Telefs. 32359 e 324381.**

ADEGA MESQUITA Cantam Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam Jaime Santos e António Proença Danças Regionais por conjunto privativo Consumo minimo 60$00 Encerra ao domingo **Rua Diário de Notícias, 107. Telef. 328307**

ADEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Tina Ferreira, Fernando Mauricio, Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Os Arautos Tocam Liberto Conde e Americo Silva Fandango pelo Grupo tipico de Vila Franca de Xira Encerra às segundas-feiras Consumo minimo 70$00 **Rua do Norte, 91. Telefs 30095 e 28713.**

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d.
(a duque de loulé)
53446 56149

D. QUIXOTE BAR BOITE com Carlos Villaret e Tony Vieira Aberto até as 5 da madrugada Encerra aos domingos **Rua da Trindade, 9. Telef 327109**

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefs. 26451-264526-264596-264621-264946.**

SANZALA Um pouco de Africa em Lisboa. Música constante. Encerra às 3.30 horas. **Av. Marechal Carmona. Telef. 790177.**

CLUBE ANDALUZ Boite com atracções espanholas Musica constante **Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Telef. 667264**

MAXIME Conjunto 6 Reacção e Maximiliano Show turistico Variedades internacionais **Praça da Alegria, 58. Telf. 55366**

HIPOPPOTAMO Conj Helder Reis Encerra aos domingos **Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) Conjunto Oliver **Av. Duque de Loulé, 73. Telef. 530171.**

BATACLAM Bar Discoteca Bar aberto das 19.00 as 3.30h Disc Aberto das 22.00 as 3.30h Noites de Paris em Lisboa Encerrado ao domingo **Rua Ramalho Ortigão, 39-A. Telef. 560430.**

«PORTAS DO SOL» Restaurante-Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente **Rua S. Tome, 86. ABC. Alfama. Lisboa. Telef. 861633.**

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL:
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º2,º E-4.º
TELEF: 654531/ 2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

FUNÇÕES DE POLÍCIA JUDICIÁRIA COMETIDAS Á I. G. A. E.

Dotar a Inspecção-Geral das Actividades Económicas dos meios orgânicos e técnicos indispensáveis a uma melhor adequação das suas estruturas ao actual desenvolvimento da economia e à evolução dos seus problemas é um dos principais objectivos de um decreto-lei, hoje publicado no «Diário do Governo».

As novas atribuições e competência daquele organismo, definidas pelo diploma, constam de um artigo de nove alíneas, a primeira das quais estabelece que a I. G. A. E. deve velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, instruções, despachos e demais normas que disciplinam a actividade económica, organizando a prevenção e promovendo a repressão das respectivas infracções.

Outra das atribuições gerais do organismo consiste em colaborar com o Conselho Geral de Economia, designadamente no referente à investigação dos factos que se traduzem em práticas restritivas da concorrência.

A Inspecção passa a proceder à instrução preparatória dos processos relativos a infracções contra a saúde pública e a economia nacional e a exercer uma acção penal, nos termos da legislação processual aplicável, relativamente as infracções antieconómicas ou contra a saúde pública que tenham a natureza de contravenção. Exercerá, ainda, as funções de polícia judiciária relativamente àquelas infracções.

A I. G. A. E. coligirá também os elementos indispensáveis para determinação das existências e disponibilidades de bens de consumo de primeira necessidade — matérias-primas, produtos alimentares e outros — e para avaliação das exigências de consumo.

O diploma estabelece, depois, diversas normas quanto ao funcionamente interno do organismo.

Câmara Corporativa

Presididas pelo dr. Luís Supico Pinto, reuniram-se as subsecções de Política e Administração Geral e de Relações Internacionais, da secção de Interesses de ordem administrativa, com quatro procuradores agregados, a fim de prosseguirem os trabalhos de apreciação da convenção sobre igualdade de direitos e deveres entre brasileiros e portugueses, assinada em Brasília a 7 de Setembro último.

E relator do parecer o procurador prof. André Delaunay Gonçalves Pereira.

Missas por alma de Salazar

Em sufrágio do prof. Oliveira Salazar, foi hoje, pelas 12 e 30, celebrada missa na igreja do Sacramento, ao Chiado. Tambem pelas 19 horas de hoje, com a mesma finalidade, será rezada outra missa na capela da Sagrada Família, ao Calhariz de Benfica.

Roubo de madrugada prisão pela manhã

Cerca das 2 horas da manhã três indivíduos assaltaram, na Avenida do Brasil, Francisco Alves Carvalho, residente na Rua Elias Garcia, 216, na Amadora. Enquanto um dos assaltantes lhe tapou a boca, outro furtou-lhe da algibeira das calças a importância de 550 escudos que tinha em seu poder.

Hoje, às 7.30, no mercado Av. 24 de Julho, a vítima reconheceu um dos seus assaltantes e pediu a sua captura. Trata-se de João Saraiva Carvalho, de 20 anos, isolador de máquinas industrais, natural de Rosmaninhal (Idanha-a-Nova) e morador na Avenida 24 de Julho, 4-5.º D. Confessou que assistiu ao assalto, mas não participara nele, embora estivesse combinada a divisão do produto do furto pelos três.

Quadrilha de assaltantes na região de Alenquer

Fazendo-se transportar num Morris com a matrícula EB-26-59, roubado, três indivíduos têm cometido uma série de assaltos em Santarém, Alcobaça e, por último, na noite de 23 para 24 entraram, por meio de chave falsa, nas instalações da firma M. A. Matos Lda - Electrodomésticos, apoderando-se de aparelhos de rádio, gravadores, projectores, televisores, material diverso e ainda de um cofre portátil contendo 4000 escudos em dinheiro e diversos cheques, tudo calculado em cerca de 90 contos.

Numa acção rapidíssima, a Secção de Justiça da PSP ainda tentou deitar a mão aos assaltantes, mas estes conseguiram desaparecer.

Após os furtos que tem praticado, a quadrilha desloca-se por lugares pouco povoados e, enquanto dois dos elementos do grupo ficam dentro da viatura EB-26-59, o terceiro procura de porta em porta vender as mercadorias roubadas. Ontem estiveram no Bairro da freguesia da Abrigada, em Ota e em Alenquer. Um dos assaltantes é de estatura mediana, está ferido na mão direita e tem pronúncia nortenha, supondo-se que tenha regressado há pouco do Ultramar.

Estrangeiros nas vindimas

PORTO, 27 - A convite da Direcção do Instituto do Vinho do Porto visitará a região do Douro, neste período das vindimas, cerca de 30 elementos que entre nós se encontram a frequentar o IV Concurso Internacional de Música do Porto, de várias nacionalidades: alemães, suiços, suecos, japoneses, além dos portugueses.

CONDENADA A AUTORA DA AGRESSÃO MORTAL NO ALTO DO VAREJÃO

Sob a presidência do sr. corregedor Cura Mariano, ladeado pelos juizes-acessores drs. Adrião Angelino Branco e Agostinho Pereira dos Santos, e ocupando a tribuna do Ministério Público o dr. Norberto José Araúlo Brito Câmara, reuniu-se o colectivo auxiliar do 1.º Juízo Criminal da Boa Hora para julgar um processo relacionado com um crime de homicílio voluntário praticadó na tarde de 9 de Julho último, no Alto do Varejão, 35-1º, caso a que a Imprensa largamente se referiu na altura.

A ré, Maria Aurora dos Santos Rodrigues, de 31 anos, casada, era ali hóspeda juntamente com a vítima, Candida Maria, de 59 anos, viúva. O crime teria sido motivado por ciúmes que, mais tarde, se verificou serem infundados. A Maria Aurora suspeitava que o marido tinha entendimentos com a falecida. Surgiram desavenças entre as duas mulheres que se insultavam mùtuamente. O crime ocorreu na cozinha da casa onde habitavam, durante mais uma discussão. A Maria Aurora, em dada altura, muniu-se de um varão de ferro, agredindo com ele a sua antagonista. Depoïs, feriu-a à dentada e apertou-lhe o pescoço. A Cândida Maria caiu no pavimento onde veio a ser encontrada morta.

O JULGAMENTO

A ré foi defendida pelo dr. Mário Reis que alegou a não intenção de matar, apresentando uma argumentação que muito impressionou a numerosa assistência.

Findos os debates, o tribunal reuniu-se para deliberar. Tornado público o acórdão, o colectivo considerou a tese apresentada pelo dr. Mário Reis. Não se provou a intenção de matar, mas apenas o crime de ofensas corporais de que resultou a morte. Ficaram também provadas as injúrias feitas pela vítima, a agressão mútua, sendo ainda aceite a tese de a vítima ter caído com consequências mortais. Além disso, demonstrou-nos o bom comportamento, a confissão da ré que é pobre, honesta, esposa exemplar e mãe amantíssima. Foi condenada em seis anos de prisão maior, 2.200$00 de imposto de justiça e na indemnização de 50.000$00 a quem a ela se julgar com direito. No final, o sr. corregedor Cura Mariano fez uma impressionante prelécção à condenada, censurando o seu procedimento pela violência das agressões por ela praticadas. O magistrado deu-lhe conselhos no sentido de cumpir a pena com resignação.

O Chefe do Estado visitou o navio «N'gola»

Primeiro navio de longo curso registado no porto de Luanda, fundeado no Tejo em escala para Moçâmedes, o «N'Gola» foi hoje visitado pelo Chefe do Estado acompanhado por altas individualidades, entre as quais o Ministro do Ultramar, que efectua a sua primeira visita a uma unidade naval destinada a carreiras para os territórios africanos.

Receberam o Chefe do Estado e seus acompanhantes o comandante do Navio , Reinaldo Eugénio de Campos Godinho, os presidente do conselho de administração e administrador da empresa armadora, «Navang», respectivamente dr. Pedro da Cunha e comandante Barbosa Viana e os administradores da Companhia Nacional de Navegação, possuidora de parte dos capitais da «Navang».

O «N'Gola», construído em 1965 em Hamburgo e destinado a navio-escola da marinha mercante alemã, foi agora comprado pela nova empresa, criada em Janeiro de 1971, com fundos da Nacional de Navegaçãoe de alguns capitalistas residentes em Angola, encontra-se em Lisboa em viagem do porto construtor para Moçâmedes, tendo já efectuado escala em Brémen, Roterdão, Antuérpia e seguindo por Luanda e Lobito.

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

REUNIÃO DO CONSELHO PRESBITERAL DO PORTO

PORTO, 27 — Com a discussão dos princípios gerais de regionalização pastoral da diocese e eleição-proposição dos vigarios para o próximo triénio, prosseguiu hoje no Seminário da Sé, a reunião do Conselho Presbiteral do Porto. Presidiu o bispo da diocese, D. António Ferreira Gomes.

Na reunião de ontem, o bispo analisou longamente os resultados do inquérito com 40 perguntas, distribuídi a 805 padres. No inquérito (confidencial) cada um daria as suas opiniões sobre os diversos aspectos da vida do clero e da Igreja.

Uma síntese desses resultados foi distribuída a cada membro do Conselho para que o texto seja conhecido e discutido junto dos padres que elegeram o seu representante.

Na quarta sessão do Conselho, a realizar provávelmente em fins do próximo mês, os 43 membros do Conselho darão conta desse debate generalizado, se for aprovada uma proposta ontem apresentada.

Na reunião de ontem, foi também apresentado e aprovado um documento sobre reciclagem teologica-pastoral do clero, estando prevista a efectivação de um curso de actualização a partir de 24 de Janeiro.

O BISPO DE HOJE

A 22.ª pergunta do inquérito referido era do seguinte teor: «Quais os traços dominantes da figura eclesial do bispo de hoje?». Damos a seguir um resumo das respostas-tipo que permitirá avaliar da importância do inquérito: mestre; amigo; chefe; presidente; pastor; pluralista; conselheiro; presença dialogante; vínculo de unidade; pai da Fé; animador pastoral; não juiz; afastado das alianças políticas; obreiro da unidade; o homem que sabe ouvir; orientador; segundo o Vaticano II; doutor; menos senhor e cada vez mais servo; homem do nosso tempo; corajoso; consequente com o diálogo; profeta; irmão mais velho entre os presbíteros; não palaciano; disponível; imitador de Cristo; não senhor temporal; não administrador; cargo não vitalício.

Câmara Reys morreu há dez anos

Morreu há dez anos o dr. Luís da Câmara Reys, democrata sempre firme nas suas crenças e elegante nas suas atitudes e maneiras. Cronista de raro mérito, professor liceal que os seus alunos recordam com saudade, Câmara Reys foi sobretudo um cidadão exemplar cuja posição não deixou dúvidas fosse a quem fosse.

Morreu em plena campanha eleitoral, quando o seu nome fora apresentado como candidato à Assembleia Nacional, o nome que figurou à cabeça da «Seara Nova» desde o primeiro número, entre os fundadores, até final em que se tornara como que a incarnação do espírito da revista.

O Seguro em congresso

Com uma dissertação pelo dr. Norberto Pilar, «Uma conquista nos caminhos do seguro em Portugal: o princípio das campanhas colectivas», prosseguiu esta manhã, no Hotel Ritz, o I Congresso Nacional de Seguros. Em seguida, foram apresentadas as seguintes comunicações: «Achegas para uma maior disciplina da concorrência no mercado de seguros português», pelo dr. Luís Barbosa; «Marketing: orçamentos para vender com menos custo», por Carlos Martins; «A profissão de agente de seguros», por Narciso Arié; «Da necessidade de regulamentar a actividade dos mediadores de seguros», por Luís de Anunciação Soares; «Clientes, seguradores e pessoal política de informação», por Maxime Valleuil; «Subsídios para o estudo do novo regime dos acidentes de trabalho», pelo dr. José Quaresma Neto; «Alguns aspectos da nova Lei de Acidentes de Trabalho», por Luís Seixas Pereira; «Seguro e Prevenção dos acidentes automóveis», pelo dr. Diogo Leite Campos; «O seguro obrigatório automóvel comentários a um projecto», pelo dr. Moitinho de Almeida.

À tarde, apresentaram comunicações Hans Buhlmann, dr. José Dias Coelho, dr.ª Maria Manuela Sousa Lopes, drs. Alfredo Costa Miranda, Jorge Rocha Leite, António Brás dos Santos, Alfredo da Costa Miranda, Luís José Paiva de Carvalho e Carlos Martins.

O CASO SOMMER

O Conselho Superior da Ordem dos Advogados, na sua última sessão, decidiu em plenário, e por unanimidade, tendo á frente o respectivo presidente, dr. António de Sousa Madeira Pinto, solidarizar-se com o seu bastonário, dr. Pedro Pita, e com o conselho geral da Ordem, na atitude por eles tomada para se conseguir a revogação da medida imposta ao dr. Manuel João da Palma Carlos e que o impediu de continuar a defender o industrial António Champalimaud, no processo que contra este corre no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, apoiando todas as diligências para salvaguardar os direitos e prorrogativas dos advogados.

Entretanto, á Ordem dos Advogados chegam continuamente de todos os pontos do País dezenas de telegramas de apoio ao dr. Manuel João da Palma Carlos.

Desinteresse dos jovens pelo trabalho rural

Serviço militar longo e obrigatório, emigração, são duas das causas que justificam que grande parte da exploração agrícola em Portugal se concentre nas mãos de homens e mulheres idosos, segundo salientou o eng. António Lopes Ribeiro, director dos Serviços de Extensão Agrícola, na conferência que hoje realizou na Fundaçção Calouste Gulbenkian, no âmbito do Seminário de Economia Familiar Rural.

Referindo-se a esse problema, perguntou o dr. K. Kallay, representante da FAO para a Europa, quais as soluções encaradas para o resolver, dado que em grande parte dessas pessoas atingiram já uma idade própria para reforma e não há, por um lado, gente para as substituir e, por outro, base social de integração para esses trabalhadores. Focou, também, as palavras do orador no que respeita à falta de interesse da população mais jovem em permanecer ligada a trabalho rural, apresentando o exemplo dos países do Leste europeu onde, para obviar a esse desinteresse, se procedeu a certa descentralização, com estabelecimento de pequena indústria e centros culturais nas áreas rurais.

Respondendo a outra pergunta, disse o eng. Lopes Ribeiro ser Portugal um país auto-suficiente no abastecimento de leite, devendo-se o baixo consumo deste ao facto de não fazer parte dos hábitos alimentares da população.

Encerrado o debate relativo à conferência proferida pelo eng. Lopes Ribeiro, tomou a palavra Madame Fernande Augé, que falou sobre «O estabelecimento da contabilidade no lar».

O Seminário prossegue, com sessões à tarde e de manhã no Auditório III da Fundação Calouste Gulbenkian, até sábado, 30.

FALECIMENTOS

Visconde de Santarém

Na sua residência em Lisboa faleceu no passado dia 23, o sr. D. Manuel Francisco de Barros Saldanha da Gama de Sousa Mesquita Leitão e Carvalhosa, visconde de Santarém e de Vila Nova da Rainha, de 93 anos, viúvo, pai do capitão-tenente João Diogo e dos drs. António Nuno e José Rodrigo de Barros Saldanha e Carvalhosa e das sr.ªs D. Maria da Assunção de Bragança e D. Maria Sofia de Sousa Coutinho.

Era camareiro secreto de capa e espada do Papa e possuia a grã-cruz da Ordem do Santo Sepulcro.

CONTRADIÇÕES

NA PÁG. TRÊS

A inflação e a economia Americana

$

Um rosto amargo, amarfanhado, aparentemente de frustração, de desencanto... Privações? Desgostos?, Vida estreita? Oolhar um pouco extinto. As rugas de quem sofreu intempéries e humilhações... E, afinal, quem sabe? Cada homem é um feixe de contradições. Como as que, em torno desta personagem enigmática, se acumulam: a pobreza do bairro velho e os automóveis, ou essa expressão particularmente típica da sociedade de informação de nassas que é o transistor. A mala aos pés, símbolo do trabalho (satisfatório?, alienante?)...

Uma atmosfera de ruína, quase à De Sicca, pairando sobre o cenário...

Quem quer comprar peles de cães e gatos?

Paginas centrais

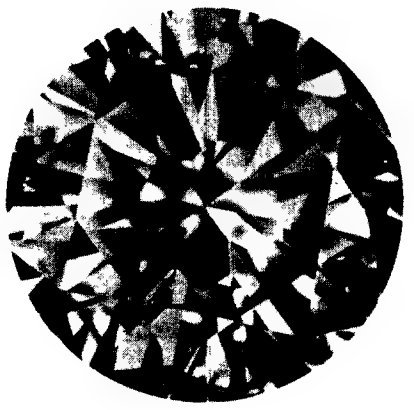
Padre Kolbe o canonizado de Paulo VI

Ler na pag. oito

DL

Economia e financas

A indústria de diamantes em Israel



Por TOM CAMBERT
Exclusivo

«The Los Angeles Times» - «D.L.»

RAMAT GAN, ISRAEL

A indústria dos diamantes de Israel, em permanente expansão, constitui um dos mais activos e lucrativos empreendimentos da economia deste país.

Iniciada, segundo se julga, em 1934, por um emigrante húngaro treinado pelos belgas, de nome Zvi Rosenberg, o qual abriu a primeira fábrica de lapidação de Israel (nessa altura da Palestina) num estábulo abandonado, situado no subúrbio de Petah Tikva, em Tel-Aviv, a indústria dos diamantes constitui uma das principais exportações de Israel e uma das suas mais importantes fontes de rendimento.

Em 1970, segundo cálculos feitos por fontes ligadas á indústria, Israel importou diamantes em bruto avaliados em cerca de 156 milhões de dólares e exportou pedras polidas no valor de 208 milhões de dólares o que representa um lucro líquido de 52 milhões de dólares.

«Este ano esperamos registar um «record», exportando pedras no valor de 240 a 250 milhões de dólares», disse um porta-voz da indústria. «Estamos convencidos de que o conseguiremos».

Outrora uma indústria «caseira» em que os lapidários trabalhavam sós em sua casa ou em pequenas oficinas situadas em Tel-Aviv, Ramat Gan, Netanya, Petah Tikva, Jerusalém e outras cidades, a indústria dos diamantes é, hoje em dia, um negócio compensador.

Actualmente, Israel possui 400 firmas especializadas na lapidação de diamantes, as quais empregam aproximadamente 9000 operários. Muitos deles são contratados na base do trabalho produzido, o que lhes proporciona um salário líquido médio equivalente a cerca de 200 dólares mensais. Todavia, um especialista diligente tem a possibilidade de ganhar 500 dólares por mês.

Para cima de 250 firmas israelitas e algumas estrangeiras possuem escritórios no edifício de 28 andares da Bolsa de diamantes, construído em alumínio e vidro, neste subúrbio de Tel-Aviv, com os seus bancos e serviçoa de correio que se encarregam da expedição das pedras, muitas das quais chegam ou são enviadas em pequenas enbalagens feitas de vulgar papel pardo de embrulho e lacradas.

O imóvel é um dos que mais segurança oferece em todo o país, dispondo de guardas armados, câmaras de televisão em circuito fechado na porta principal e nas de muitos dos gabinetes, bem como de formidáveis caixas fortes e cofres subterrâneos.

«Todavia, com todas as nossas medidas de segurança, o negócio faz-se aqui numa base de confiança e crédito», declarou um funcionário da Bolsa. «Se alguém infringir as nossas regras, é expulso da Bolsa e de qualquer outro mercado dos diamantes em todo o mundo.»

Israel, que não produz diamantes, adquire a maior parte das pedras em bruto ao «Diamond Trading Syndicate», de Londres, bem como a outras fontes independentes tais como minas ou negociantes de estados africanos entre os quais se contam a Serra Leôa e o Congo.

Os negociantes e indústriais israelitas dedicam-se principalmente à lapidação dos diamantes gema, declarou outra fonte ligada á indústria, reservando únicamente cerca de 5 por cento da sua actividade ás pedras indústriais destinadas aos discos de cortar diamentes e a ferramentas tais como brocas e cunhos.

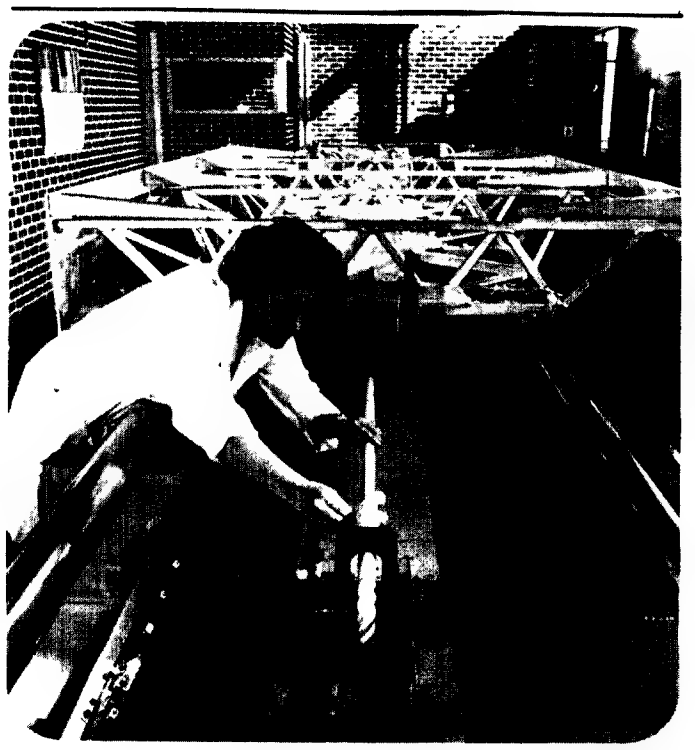
Alguns porta-vozes da Bolsa afirmam que Israel se encontra na vanguarda mundial relativamente á lapidação de diamantes pequenos e médios, manuseando cerca de 80 por cento do consumo mundial de pedras que podem atingir 50 por carate.

Esta concentração nos diamantes mais pequenos tem causado preocupações a algumas pessoas ligadas á actividade - o mesmo acontecendo com a crescente indústria indiana de pedras pequenas - as quais temem que este sector da economia israelita seja demasiadamente especializado e «assimétrico», no dizer de um perito na matéria.

Por essa razão, Israel tem estado, recentemente, a diversificar esta indústria, a qual se ocupa agora da lapidação de diamantes de 1 a 20 carates cada.

Os indústriais e negociantes israelitas projectam igualmente um maior esforço no sector da joalharia, na medida em que estão convencidos de que as pedras preciosas realçarão o valor, abrindo-lhes simultaneamente novos mercados no estrangeiro, do precioso trabalho dos artesãos-imigrantes que para aqui vieram do Iémene, de Marrocos, do Irão e de alguns países europeus.

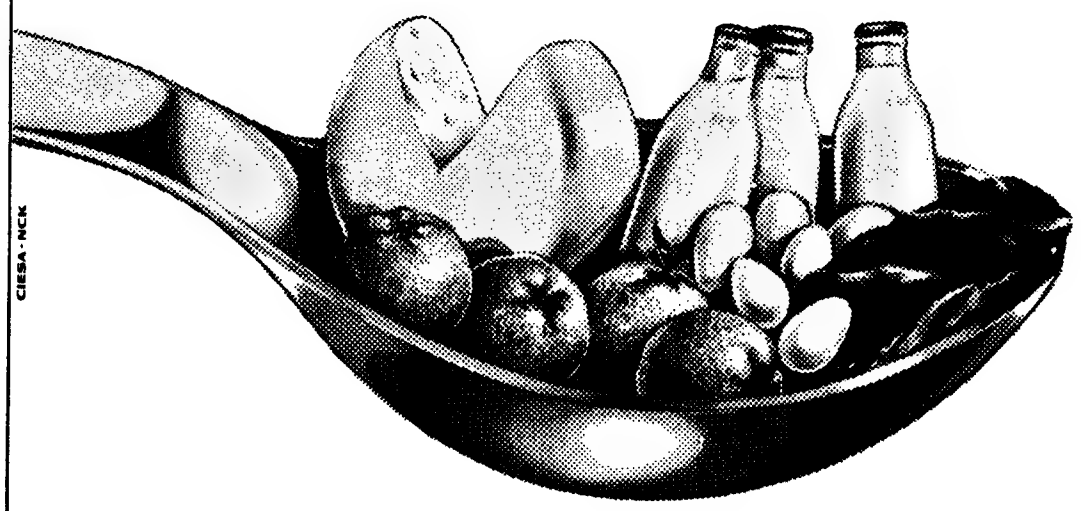
Está projectado um novo edifício de 10 andares junto do imóvel da Bolsa, destinado a oficinas de joalheiros e onde os israelitas, os estrangeiros e os turistas poderão fazer as suas compras.



Banco de ensaio para cordas

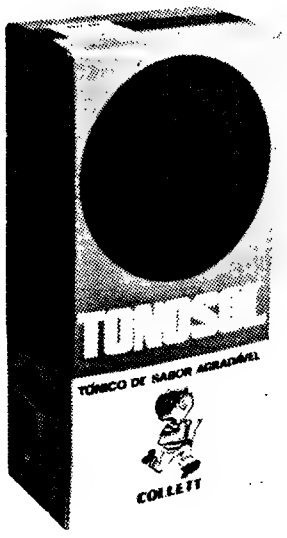
Uma assistente do National Enginering Laboratory (Escócia) prepara um teste de resistência de cordas no maior banco de ensaios do mundo no género. Nele é possível verificar as possiibilidades de cada corda, em cargas cuja energia pode chegar até às 100000 libras/pé, sujeitando, ainda, os materiais, às mais variadas situações climatéricas

dê aos seus filhos o reforço alimentar de que eles precisam!



CIESA - NCK

Tonosol tem as vitaminas da melhor carne, do melhor peixe, do leite, dos ovos, da fruta.



Cada colher de Tonosol contém o correspondente a

VITAMINA A	3000 u.i.	Tanto como 3 lt. de leite
VITAMINA D3	400 u.i.	Tanto como 8 ovos
VITAMINA B2	1,7 mg.	Tanto como 300 gr. de queijo da Serra
VITAMINA C	30 mg.	Tanto como 54 gr. de sumo de laranja
NICOTINAMIDA	15 mg.	Tanto como 150 gr. de fígado

e ainda muito mais, muito mais coisas...

Reforce a alimentação dos seus filhos com Tonosol —o novo fortificante que é todo vitaminas.
Eles gostam imenso.
Até dizem que é uma guloseima!

TONOSOL o novo fortificante que tem GRRRR
COMPRE NA SUA FARMÁCIA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

EM ELECTRODOMESTICOS

CAMPANHA POR PONTOS

NA COMPRA DE ARTIGOS PHILIPS

NÃO HÁ SORTEIOS. BASTA COMPRAR PARA GANHAR

VALIOSOS BRINDES
DUAS VIAGENS A MADRID

(IDA E VOLTA, EM AVIÃO, COM TUDO PAGO DURANTE TRÊS DIAS, INCLUINDO ALGUMAS DESPESAS PESSOAIS)

SÓ NA
CASA FIGUEIROA
(AGENTE OFICIAL PHILIPS)

LISBOA — RUA MACAU, 8-B - TELEF. 847835 - 832556
AMADORA — RUA ELIAS GARCIA, 267-C - TELEF. 930563

VENDAS A PRESTAÇÕES ATÉ 36 MESES — SEM FIADOR E SEM ENTRADA
VENDAS A PRONTO — AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Economia e finanças

Por HOBART ROWEN
Exclusivo «The Washington Post» - «D.L.»

A inflação e a economia americana

--WASHINGTON - O presidente Richard Nixon tem vindo a desenvolver um engenhoso programa para o equilíbrio salários - preços, o que não significa que isso constitua um êxito brilhante: o presidente tem pedido aos trabalhadores que sacrifiquem as remunerações que, doutro modo, poderiam obter, e aos homens de negócios que mantenham os preços abaixo dos níveis que, doutra forma, poderiam atingir. O programa é ainda obscuro, especialmente no que respeita ao grau de sacrifícios esperado.

Nem os trabalhadores, nem os homens de negócios, nesta sociedade americana orientada para a abundância, podem sentir-se satisfeitos com o projecto. A única razão que cada um destes dois lados tem para concordar com o programa é a esperança de que, em média, qualquer deles ficará melhor quando a inflação for controlada.

Com efeito, Nixon está apenas no começo dum enorme jogo: se a velocidade da inflação for reduzida para metade (2 a 3 por cento) os seus conselheiros pensam que os benefícios económicos resultantes serão tão grandes e de tal maneira evidentes, que irão resultar em boas vantagens políticas para os republicanos em 972.

DIVISÃO DE OPINIÕES

Mas se o programa falhar, prejudicará Nixon no próximo ano. Um insucesso na luta contra a inflação e o desemprego levantará sérios problemas. O alcance do plano é converter os resultados económicos em vantagens, para o jogo político de 1972.

Por detrás da cena há uma divisão de opiniões sobre o custo do nível de vida e sobre o modelo da fase II do programa. Os «pombas» que eram favoráveis a um programa «post-congelamento» mais fraco do que aquele que o presidente adopta, argumentam que existem razões ideológicas e políticas para «se ir mais devagar».

O argumento ideológico reside no facto de essa atitude ir tomar o partido republicano responsável por um «contrôle» formal de salários e preços, em especial depois dum período de dois anos, ao longo do qual o presidente Nixon afirmou que tais «contôles» eram intoleráveis.

A resposta dos «falcões» a esse argumento é a de que «a ponte já foi atravessada em 15 de Agosto (data de «congelamento») e ainda nada de mal se passou». Mas, para além disso, num aspecto prático, o sistema de livre concorrência poderia ser grandemente afectado pela inflação não controlada, tal como afirma um dos que advogam um programa forte.

O argumento político dos «pombas» é o de que um programa de «contrôle» entre salários e preços, para ser efectivo, tem de ter obrigações. «Tudo depende de dizer **não**», afirma-nos um dos homens da Administração. «Quando você diz **não** bastantes vezes, as pessoas começam a exaltar-se, e você acumula obrigações políticas.»

A BALANÇA

De entre as personalidades políticas importantes que estão em cena, os «falcões» incluem John B. Connally, secretário do tesouro, Arthur F. Burns, director da Reserva Federal, e Paulo W. McCracken, director no Conselho Económico. Os «pombas», por seu turno, eram o conselheiro da Casa Branca, George P. Shultz; James Hodgon, secretário do Trabalho, o secretário da Agricultura Clifford M. Hardin, e o secretário George Rommey.

O presidente, que já provou apoiar os «golpes audaciosos», inclina-se para o lado dos «falcões», aceitando a necessidade duma intervenção governamental no mercado. Isso pode traduzir-se na mais revolucionária das decisões americanas sobre assuntos económicos, desde que o governo assumiu a responsabilidade de impedir as depressões, com satisfação do programa de emprego, em 1946.

Isto será verdade quer a estrutura particular do Gabinete de Pagamentos, a Comissão de Preços, e o Comité de Lucros e Dividendos continuem a funcionar, ou tenham de ser substituídos por algo de melhor. O importante é que não tem havido «contrôle», e nós não estamos em situação de estar sem «política de salários» durante muito tempo.

Arthur Burns, que manteve activa uma política de equilíbrio salário - preços, contra uma enorme oposição por parte de alguns dos auxiliares de Nixon, afirmou que «os velhos papeis» da economia já não tinham muito tempo à sua frente.

Isto significa que a orientação nacional americana para o pleno emprego se tornou mais importante do que o «controle» da inflação através dos métodos clássicos e o mais significativo método clássico de controlar a inflação era o de criar a depressão.

Desta forma, a única esperança de tirar a economia do seu presente rumo inflaccionista reside num arbitrário mas justo) programa de equilíbrio salários - preços,

Richard Nixon e Edward Heath

OS DINHEIROS DA ALEMANHA

Segundo informa o boletim oficial, os operários estrangeiros que trabalham na Alemanha Federal, no número dos quais existe um razoável contingente português, enviaram para os seus países de origem, no ano passado, qualquer coisa como 4550 milhões de marcos (31 milhões e 850 mil contos). Para o Instituto Federal de Trabalho, com sede em Nuremberg, esta quantia ultrapassa em 52 por cento o montante verificado em 1969.

Em primeiro lugar continuam a figurar os italianos, com 8 milhões e 750 mil contos, logo seguidos pelos jugoslavos, estes com 7 milhões de contos. Acrescente-se que em meados 1971 a Alemanha Federal tinha ao seu serviço 2 169$00 operários estrangeiros, entre eles 5 859$00 mulheres.

motor

diário de um volkswagen

OUTUBRO 27 QUA.-FEIRA

22202 kms

A semana tem sido normal. Mas hoje tive um forte dissabor. Calculem que fui ultrapassado na auto-estrada por um amigo concorrente, ainda por cima de menor cilindrada.

Estou fulo! Não me apetece escrever mais.

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
avenida da liberdade, 12 – tels. 366751 7 - 370171 5 — lisboa
FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS

Peles de cães e de gatos vendem-se

...Mas ninguém compra

Anualmente, e desde 1965, surgem nos jornais notícias como esta: **«Na Repartição de armazéns do Município efectuou-se a hasta pública para a venda das peles dos animais cães e gatos abatidos no canil municipal, pelo processo de** electrocussão, durante este **ano. A base de licitação era de 1$00 por cada pele. A praça ficou deserta.»**

Sabe-se, aliás, que a praça continuará a ficar deserta. Sempre. De facto, o encarecimento da prática do curtimento e o quase desaparecimento dessa indústria em Lisboa e arredores fez com que desaparecessem por completo os interessados na compra das peles. Os Serviços de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa admitiram já a ideia de acabar com as hastas públicas. E, contudo, o interesse pelas peles dos cães e gatos abatidos no canis (e gatis) municipais chegou a ser entusiástico.

NO PRINCÍPIO ERA A VENDA

_ A ideia de venda de peles dos animais abatidos no canil municipal surgiu com a carência de pelagens por alturas da II Guerra Mundial. A C. M. L. estudou o assunto e organizou a primeira hasta pública em 1950, havendo o cuidado de não se permitir o aproveitamento de peles de animais mortos ou abatidos quando raivosos. O primitivo grande interesse despertado pelas gastas públicas foi decrescendo até 1965, último ano em que a praça teve licitadores,» diz-nos o chefe de Repartição dos Serviços de Higiene Urbana da C. M. L., dr. Fallé Quental.

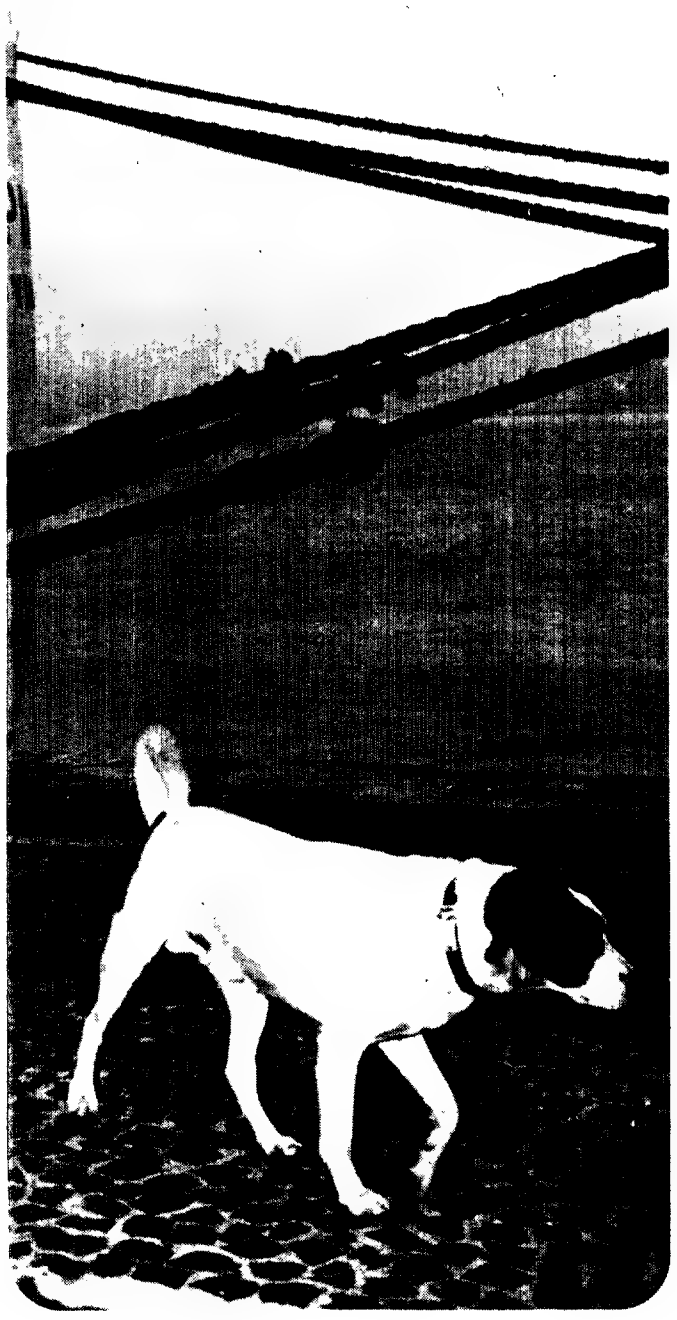
e dr. Quental, numa campanha

No principio era, portanto, o interesse. Depois, pelo que acima ficou dito, esse interesse decresceu até desaparecer por completo em 1965. Daí para cá ninguém compra as peles que a C. M. L. põe à venda Nem mesmo a irrisória base de licitação (1$00) alicia possíveis compradores. Estamos, pois, perante uma situação anacrónica: continuam a ser anunciadas hastas públicas sabendo-se, de antemão, que os compradores já não existem. E já lá vão seis anos...

A MORTE NECESSÁRIA

A morte surge, inevitável, para todos os cães vadios que não sejam requesitados e para todos os que, não sendo vadios, são abatidos a pedido dos donos por estarem atacados de hidrofobia (raiva). Os serviços camarários estão empenhados, segundo nos disse o dr. Quintal, numa campanha profilática contra a raiva. Essa a grande razão para a captura e posterior morte de cães e gatos vadios. Há outras: os animais sem dono, abandonados à sua sorte, são um atentado contra a saúde pública devido ao facto de serem muito receptíveis a toda a espécie de doenças (para além da raiva) vindo, ainda, bulir com a higiene (que se deseja) da cidade.

Daí a electrocução, depois da captura e do albergue nos canis da Câmara. O «fornecimento» dos canis municipais pode ser feito de várias maneiras, quer através da P. S. P., quer por intermédio das viaturas especializadas que a Câmara Municipal possui para o efeito, quer mesmo através dos próprios munícipes. As viaturas camarárias especializadas percorrem regularmente as ruas da cidade em busca de animais vadios. Depois são sete dias à espera da morte ou, na melhor das hipóteses, à espera de um eventual dono que raras vezes aparece.



«OS ANIMAIS NÃO SOFREM»

_ «O processo de matar os animais sofreu, com o correr dos tempos, aperfeiçoamentos no sentido do seu menor sofrimento. Inicialmente os animais sofriam a occisão em câmara com gaz de iluminação. Depois, posto de lado este processo, passou a aplicar-se a administração «per os» (pela boca) de soluto de cianeto de potássio, mas os inconvenientes eram por demais evidentes. Mais tarde este mesmo veneno passou a ser administrado por via intrapulmonar. Mas subsistia o risco de intoxicação a que ficava sujeito o pessoal que trabalhava nesse sector. Utilizamos agora a electrocussão em cela metálica tècnicamente apropriada para uma passagem rápida do fluxo eléctrico, não dando aos animais tempo para se aperceberem de qualquer sofrimento, dado que a voltagem utilizada lhes provoca morte instantânea, da qual não resultam, sequer, queimaduras superficiais.»

Muito bem. Contudo, sabe-se que a morte provocada por electrocução apenas é praticada pelas Câmaras de Lisboa, Porto, Coimbra e poucas mais. continuando a ser utilizado o cianeto ou mesmo a estriquinina nos outros municípios. E existem dois milhões de cães e gatos vadios em Portugal...

Cumpra-se o que está estabelecido mas trate-se, também, de não deixar que haja tão grandes diferenças, pois se a prática de electrocussão surgiu para que os animais não sofressem, não será verdade que os processos antiquados tanto fazem sofrer em Lisboa como noutra qualquer parte do país?

A RAIVA _ PASSOU O PERIGO?

«As últimas gerações prossegue o dr. Fallé Quintal **pouco se aperceberam das proporções graves que a doença pode atingir porque as campanhas de vacinação levadas a cabo pelos Serviços de Higiene Urbana eliminaram pràticamente as possibilidades de contrair a hidrofobia. A doença, a partir de determinado grau, é irreversível e termina fatalmente com a morte do animal que a contrai, seja ele qual for, incluindo o homem. No nosso País o problema está resolvido, o que não acontece em muitos outros países da Europa, nos quais, nos últimos tempos, ele se agravou consideràvelmente. Aliás os números são elucidativos. Desde que se iniciou a campanha (1939-1940), até hoje o número de animais vacinados correspondeu às previsões mais optimistas. Assim, foram vacinados 8.698 cães na primeira campanha, número elevado que se justifica por ter sido a primeira vez que se verificou a vacinação anti-rábica no nosso país. Esse número baixou consideràvelmente nos anos seguintes, o que se explica pelo facto de já se encontrar vacinada a maior parte dos animais aquando da primeira campanha. Em 1960, porém, e devido à acção dos Serviços de Higiene Urbana, o número de vacinados ascendeu a 12.160, o que é, realmente, um quantitativo importante. Actualmente são vacinados cerca de dez mil cães por campanha (9.802 em 1969).»**

Estes números dizem respeito aos «cães com dono», pois para os vadios a possibilidade de vacinação está tão longe quanto a morte está perto. Reza o artigo 1.º do decreto-lei n.º 29.441 que **«os cães vadios ou perdidos serão entregues a quem os requesitar depois de vacinados e inserto no cadastro municipal (licença)».** Mas vadios é coisa que interessa a muito pouca gente. Se já nem as peles têm procura, será caso para dizer que «nem a pele se lhes aproveita».

Anemia nas células
PREOCUPAÇÃO PARA OS CIENTISTAS

POR HARRY NELSON
«The Washington Post» - «D.L.»

WARRENTON, Outubro - Um geneticista negro põe em causa a conveniência do rastreio em massa a fim de descobrir os portadores da «sickle-cell anemia» (anemia das células), afirmando que os resultados talvez não justifiquem os problemas emocionais que isso suscita.

Através de todo o território norte-americano, equipas cívicas, médicas e outras têm, no decurso dos últimos meses, desenvolvido grande actividade com o objectivo de detectar eventuais portadores da «sickle-cell anemia», doença hereditária que se manifesta principalmente nos negros.

O dr.Robert Murray Jr. da Universidade de Haward, em Washington, declarou durante uma conferência realizada nesta cidade que, como não existe um tratamento eficaz para as pessoas que sofrem da doença, o facto de se saber que se está atacado por ela só serve para aumentar a ansiedade.

«TAY-SACHS»

A situação contrasta singularmente com a das peessoas que são portadoras de outra anormalidade genética designada por doença «tay-sachs». Os cientistas, teólogos e filósofos que assistem à conferência debateram durante um dia inteiro os aspectos científicos, éticos e morais de que se revestem os conselhos a dar, sob o ponto de vista genético, aos indivíduos que sofrem destas duas doenças.

No caso da doença «tay-sachs», uma enfermidade que, invariàvelmente, mata a vítima com a idade de quatro ou cinco anos, existe um teste através do qual é possível saber se um bebé que está para nascer sofrerá da doença.

Tal como acontece com cerca de 40 outras doenças genéticas para as quais existem testes semelhantes, a «tay-sachs» podia ser teòricamente eliminada através do rastreio em massa, a fim de serem identificadas todas as pessoas portadoras da enfermidade.

Um dos meios de se alcançar este objectivo seria os portadores da doença não se casarem entre si. E preciso que a mãe e o pai sejam portadores da enfermidade para que o filho a contraia.

Outro processo consiste em analisar o fluído amniótico das mães portadoras de um feto que corre o risco de nascer com a doença.

Se o teste fosse positivo, os pais poderiam então encarar a hipótese de um aborto. No caso de ser negativo, já não teriam que temer a possibilidade de a criança vir ao mundo com a doença.

JUDEUS

Este rastreio em massa para a detecção da doença «tay-sachs» - o primeiro nos Estados Unidos - tem estado a ser efectuado na área de Baltimore durante os últimos quatro meses. De acordo com o dr. Michael M. Kaback, da Universidade John Hopkins, a iniciativa tem sido coroada de um sucesso encorajador.

A «tay-sachs» afecta quase exclusivamente os judeus «ashkanazi» da Europa Central.

Muitos dos geneticistas que tomam parte na conferência não vêm nada de imoral ou menos ético no facto de se recorrer à «amniocentes» (o processo pelo qual se extrai o fluido amniótico) como parte da terapêutica genética.

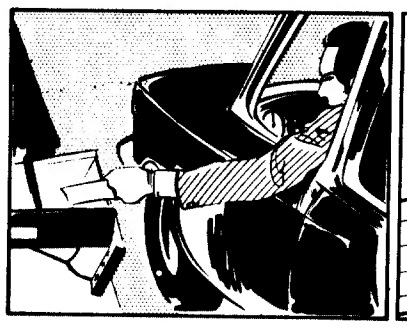
O único cientista que se manifestou contra foi o dr. Jerôme Lejeune, do Intituto Pediátrico de Paris, o qual se declarou profundamente convencido de que o aborto que muitas vezes se segue ao processo é uma violação da ética da Medicina, que consiste em «tratar, e não matar».

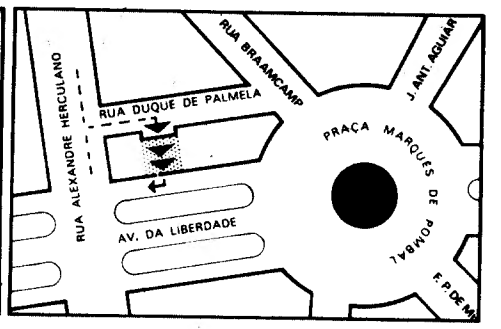
Lejeune afirmou que existe uma solução para o problema da doença «tay-sachs» diferente da adoptada pela equipa da Johns Hopkins. Uma seria os judeus «ashkanazi» casarem com judeus que o não sejam e que não são portadores da doença, dado que ambos os pais têm de ser portadores a fim de gerarem uma criança defeituosa.

«Nunca mataria a criança», disse. «E possível combater os defeitos e continuar a ser humano. Devemos lutar contra as doenças, mas não amar os que sofrem».

ESPIRAL

auto banco





dinheiro num instante sem largar o volante.

* sem problemas de estacionamento
* sem problemas de tempo
* no centro de Lisboa

AUTO-BANCO na Rua Duque de Palmela

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Receitas do dia

Sorvete de baunilha

INGREDIENTES

(10 a 12 porções);
1/4 de litro de leite;
4 gemas;
125 grs. de açúcar;
1/4 de litro de natas batidas;
1 gota de essência de baunilha;
250 grs. de cerejas cristalizadas.

PREPARAÇÃO:

Ferver o leite juntamente com a baunilha e o açúcar incorporando lentamente as gemas batidas. Passar por peneira fina e deixar esfriar.

Uma vez a mistura muito bem fria, junte as natas batidas e ponha no frigorífico a congelar.

Depois de sólido, e antes de colocar nos copos de gelados, enfeite com as cerejas cristalizadas.

Ervilhas com presunto

INGREDIENTES

1 quilo de ervilhas;
200 grs. de presunto
1 colher de margarina;
1 colher de farinha;
1 copo de água;
1 cebola média;
sal e pimenta

Coloca-se o presunto numa caçarola com a manteiga. Leva-se ao lume durante 3 minutos, findos os quais se acrescenta a farinha, continuando, a refugar por mais 3 minutos.

Adicionam-se, então, as ervilhas e a cebola inteira, descascada, e a água morna. Deixa-se guisar e quando as ervilhas estiverem tenras (bastarão 20 ou 25 minutos), rectificam-se os temperos, retira-se a cebola e serve-se frio, com puré de batata e pequenas rodelas de banana.

Deve acompanhar-se com vinho verde, bem gelado.

Tweed da moda

O tweed é, sem dúvida, o tecido do Outono, em todas as colecções internacionais.

De uma das mais conhecidas companhias britânicas, de pronto-a-vestir, eis um interessante e muito juvenil modelo de «Knickers» e colete sem mangas.

Este conjunto é usado com camisola de lã canelada e meias até ao joelho da mesma lã.

FIOS PARA TRICOTAR

Vende a CASA JUSTO, Rua dos Fanqueiros. 245, Lisboa, em Lã e Acrílicos, em todas as qualidades e cores aos preços de Fábrica. Envia-se à cobrança.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

A CINEMATECA NACIONAL

Vai apresentar às 5.as-feiras, no Salão de Cinema do Palácio Foz, a partir de 28 de Outubro, a Retrospectiva do Cinema Alemão — Época Muda.

«A BONECA»
(Die Puppe) — 1919
Real. de Ernst Lubitsch

«O GOLEM»
(Der Golem, wie er in die Welt kam) — 1920
Real. de Paul Wegener e Carl Boese

«O GABINETE DO DR. CALIGARI»
(Das Kabinett des Dr. Caligari) — 1920
Real. de Robert Wiene

«DESTROÇOS»
(Scherben) — 1921
Real. de Lupu Pick

«DR. MABUSE. O JOGADOR»
(Dr. Mabuse — Wider Grosse Spieler) — 1922 — 1.ª jornada
Real. de Fritz Lang

«DR. MABUSE — O INFERNO»
(Dr. Mabuse — Inferno) — 1922 — 2.ª jornada
Real. de Fritz Lang

«OS NIBELUNGOS — A VINGANÇA DE KRIEMBILD»
(Nibelungen — Kriembilds Rache) — 1924
Real. de Fritz Lang

«A BARRACA DAS FIGURAS DE CERA»
(Das Wachsfiguren Kabinett) — 1924
Real. de Paul Leni

«A RUA SEM SOL»
(Die Freudlose Gasse) — 1925
Real. de G. W. Pabst

«TARTUFO»
(Tartüffe) — 1925
Real. de F. W. Murnau

«METROPOLIS»
(Metropolis) — 1926
Real. de Fritz Lang

«OS MISTÉRIOS DUMA ALMA»
(Die Geheimnisse einer Seele) — 1926
Real. de G. W. Pabst

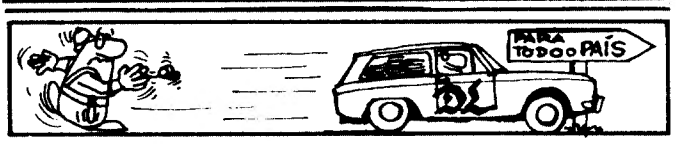
«TRAGÉDIA DA RUA»
(Dirnentragödie) — 1927
Real. de Bruno Rahn

«OS HOMENS, AO DOMINGO»
(Menschen am Sonntag) — 1929
Real. de Robert Siodmak e Edgar G. Ulmer

ATENÇÃO — O 2.º e o 3.º programas não se realizam às 5.as-feiras, como normalmente. Assim, a sessão do dia 4 é antecipada para 4.ª-feira, dia 3, e a do dia 11 adiada para 2.ª-feira, 15.

Motivos imprevistos podem fazer alterar este programa.

Grupo D — 18 anos



diário

Era um perfil como qualquer outro, na fila da frente, um pouco para o lado esquerdo. Nem bonito nem feio e já não muito jovem. Um perfil cuidadoso, em todo o caso, daqueles que nunca por nunca ser se esquecem de que são perfil desenhado no espaço, e evitam por isso o perigo do duplo queixo, erguendo um pouco o rosto, não muito, uns dez graus é o bastante. Um perfil desses.

Como o filme não tinha afinal de contas um interesse por aí além, comecei a minha difícil viagem pelo passado. De onde viria aquele perfil? Do liceu? De uma praia qualquer, há muitos anos? De casa da Tininha, onde ia tanta gente? Dantes, nesse tempo, não sabia bem em qual, não havia razão válida para recear o duplo queixo, mas a posição era aquela. Adivinhação? Talvez.

Não sabia, mas o meu ouvido a certa altura precipitou-se, colaborou. E uma voz pausada, de contralto contava a vinte raparigas deslumbradas as férias es-tu-pen-das que passara num colégio da Suiça. Andava-se a cavalo, jogava-se o tenis e o golf, nadava-se no lago. E as pessoas que lá conhecera! Até uma princesa, a Giovanna. E a Sharon, que era milionária.

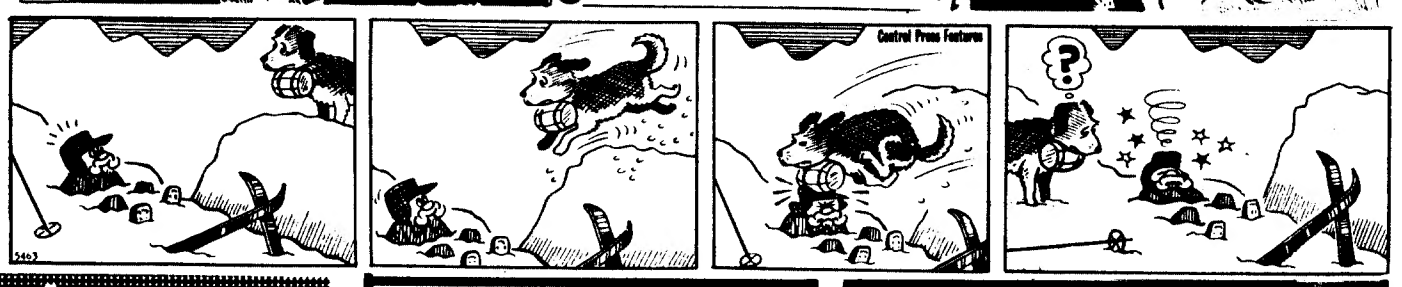
O seu lugar era na na segunda carteira, do lado esquerdo, como agora - do lado esquerdo? Enfim... - e usava um penteado como só ela. Cabelo já liso e muito loiro, nesse tempo de permanentes a quente, e carrapito sobre a nuca muito branca. As colegas percebiam vagamente que ela sabia qualquer coisa importante, mas só mais tarde compreenderiam de que se tratava. Essa coisa importante era um estilo pessoal.

EMÍLIA BRAVO

Atletas suecas em selos

Os Correios da Suécia vão lançar, no início do próximo ano, uma série de selos, todos no valor de 55 «öre» (centavos), tendo por tema a participação da mulher sueca nos desportos. São cinco modelos de «A Jovem Atleta», reproduções fotográficas de grande dinamismo e beleza. Posaram: Marie Lundquist (ginástica), Luise Lettström, patinagem artística), Marika Wessman (saltos aquáticos), Yvon Kristensen (ténis) e Kerstin Palm-Agneta Ulfsparre (esgrima). Atrás das câmaras estiveram Tore Johnson (esgrima) e Ragnar Holmquist, nos restantes casos.

Os selos serão vendidos em cadernetas de 10, com dois de cada motivo. É a primeira vez que os Correios da Suécia fazem uma homenagem às jovens atletas do país.



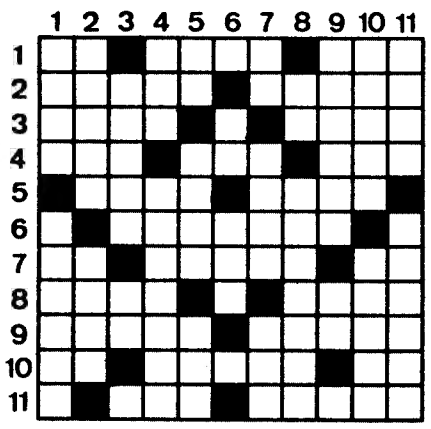
palavras cruzadas

COM PROVERBIO

PROBLEMA N.º 9899

HORIZONTAIS:

1 Ruim. Mamífero carnívoro, feroz, que ataca o homem. Negativa.
2 Despachar. Atraiçoar.
3 Cidade da antiga Fenícia. Apre!
4 Membro de ave. Suspiros. Rio de Portugal.
5 Vila e concelho do distrito de Portalegre. Atrás de.
6 Recrutas.
7 O mais. Cantigas. Cerio (s.q.)
8. Portugal (Abrev.). Ecoas.
9 Formais as abas a. Que e do ar.
0 Letra grega. Mirolha. Pronome pessoal.
Pesar. Habilidades.



VERTICAIS:

1 Assassina. Coelho pequeno.
2 Previne. Jogo popular.
3 Encolerizava. Batraquio.
4 Primeiro nome de um grande romancista chinês. Conclusivo.
5 Sufixo que designa estado. Empunhar. Ente.
6 Cinquenta e um em romano. Textualmente.
7 Porco (Inv.º). O Diabo. Nome de letra.
8 Troça. Folgar.
9 Genero de poaceas dos prados. Letra grega (Inv.º).
10. Encolerizas. Cidade do estado de Minas Gerais (Bras.)
Cidade da Argelia. Avaliais.

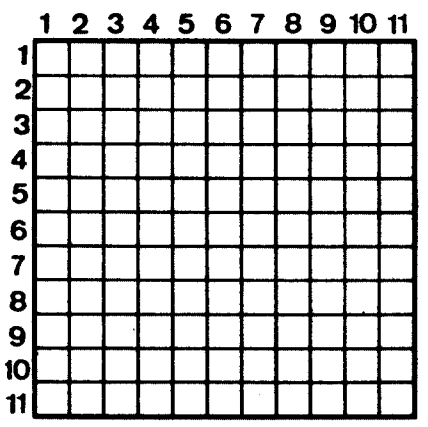
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6057

HORIZONTAIS:

Vila e sede de concelho de Castelo Branco.
2 Rabiscos sem nexo feitos geralmente pelas crianças.
3 Troça. Sussurro. Cromio (e.q.).
4 Cobiçosa. Ladeira.
5 O mesmo que morada.
6 Basta. Nota musical. Artigo definido. Rio de Italia.
7 Capa sem mangas. Oasis. Reles.
8 Prendem com elos. Grande afeição.
9 Comida. Prender.
0 Cabelos brancos. Executa. Preposição.
11 Rezara. Cidade de França.



VERTICAIS:

1 O mesmo que castro (por metatese). Ferro temperado.
2 Quarto. Charmar em socorro.
3 Preposição. Prefixo de negação. Aplana.
4 Balsamos. Em partes iguais.
5 Recuariam. Nota musical.
6 Personagem da literatura fantastica inglesa. Alto!
7 Despertara do sono. Letra arabe.
8 Tingis. Abreviatura de miriare.
9 Artigo definido. Ruim. Consagrar.
0 Cassiopeia (s. q.). Corsario.
11 Farrapos. Rente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9898

HORIZONTAIS:

1 ACOMETR. Vã.
2 Vá. Amola. Em.
3 Isso. Atina.
4 Assara. Cl.
5 Oro. Ou. Soes.
6 Sé. Mará. Sr.
7 Pairaras.
8 Pista. Miolo.
9 Asar. Asir.
10 Ra. Aviar. Ma.
11 Arosa. Calão.

VERTICAIS:

1 Avisos. PARA.
2 Cãs. Repisar.
3 São. Asa.
4 Mãos. Mitras.
5 Em. Soara. Vá.
6 To. Aura. Ti.
7 Elar. Arm. AC.
8 Ratas. Aiara.
9 Ossos.
0 VENCER. Lima.
11 Amais. Corão.

Provérbio: ACOMETER PARA VENCER.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6056

HORIZONTAIS:

1 Fábia. Carda.
2 Açora. Cruas.
3 Meta. Fina.
4 Maometano.
5 Aço.
6 Om. Asara. Bo.
7 Rimas. Rimar.
8 Nara. Ador.
9 Cato. Aras.
10 Ora. Pôs. Até.
11 Martelariam.

VERTICAIS:

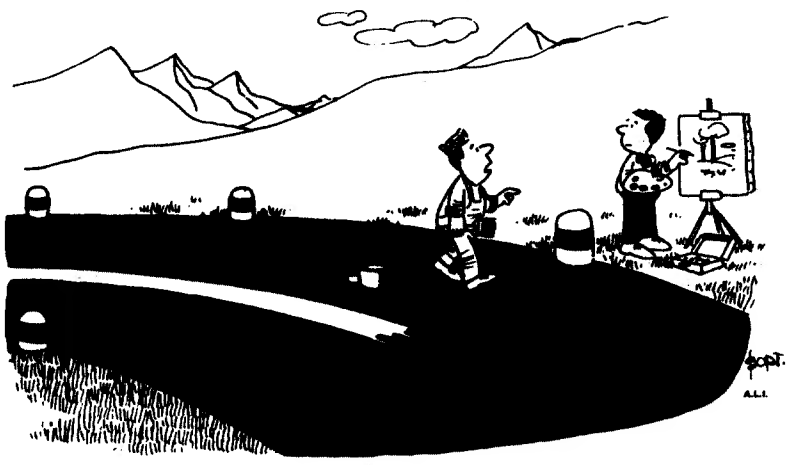
1 Fam. For. Com.
2 Acém. Minara.
3 Botas. Matar.
4 Irão. Aaro.
5 Aa. Massa. Pé.
6 Peça. Sol.
7 CC. Torra. Sa.
8 Arfa. Aida.
9 Ruina. Morai.
0 Dano. Barata.
11 Asa. Dor. Sem.

Sem legenda

-Está bem que sejam frescos, mas não era preciso morderem!

- Parecem-me todos bandidos!

- Finalmente, o meu diário vai ter uma página de interesse...



- Não tem um bocadinho de branco que me empreste?...

Vítima da barbárie Nazi

Quem era o padre Kolbe beatificado por Paulo VI

CIDADE DO VATICANO, Outubro - Paulo VI quis fazer da beatificação do franciscano polaco Maximilian Kolbe - que teve lugar no passado dia 17 de Outubro - uma cerimónia muito especial, destinada a celebrar não só a figura do sacerdote como as vítimas dos campos de deportação da II Guerra Mundial e o culto da Virgem. O padre Kolbe, franciscano morto no campo de Auschwitz em Agosto de 1941, deu com efeito a sua vida para salvar a de um outro prisioneiro, o sargento Frantz Gajowniczek hoje com setenta anos, e que esteve presente à cerimónia em S. Pedro.

A tradição teria querido que a beatificação (estádio preliminar da canonização propriamente dita) fosse presidida por um cardeal, mas o Papa quis ir pessoalmente a S. Pedro, onde se encontrava uma peregrinação de cerca de dois mil padres e leigos provenientes da Polónia, assim como polacos vindos de todas as partes do mundo. Alguns deles envergavam o traje nacional. Assistiram à cerimónia muitos membros do Sínodo. Os governos alemão e polaco estavam representados por delegações oficiais. Varsóvia enviou o subsecretário de Estado Alexandre Skarzynki e o embaixador em Itália, Chabasinski. O governo federal esteve representado pelo subsecretário de Estado Bayerel, um deputado cristão-democrata e um vice-presidente do Parlamento.

Na sua homília, após o Evangelho, o Papa exaltou o padre Kolbe pelo seu apostolado do culto da Virgem e não quis recordar os pormenores da morte do novo bem-aventurado, em condições que mostram quantos «milhões de seres humanos foram sacrificados ao orgulho e à loucura do racismo».

«Muitas coisas», declarou Paulo VI, «nos vêm ao espírito quando evocamos o aspeccto humano, social e ético da morte voluntária de Maximiliano Kolbe. O destino histórico dos sofrimentos da Polónia parece ser ilustrado por este caso típico e heróico.»

Paulo VI tinha concelebrado a missa com os cardeais polacos Wyszynski e Wojtila, cardeal Krol, arcebispo de Tóquio e ministro-geral dos frades menores. No fim da cerimónia encontrou-se com a delegação do governo polaco, com a qual conversou longamente junto da «Pietá» de Miguel Ângelo. Os peregrinos polacos foram recebidos em audiência especial no dia 18 de Outubro.

A beatificação de Maximilian Kolbe em pleno Sínodo dos bispos, foi apresentada como o símbolo da permanência do

Por JACQUES NOBÉCOURT
(Exclusivo «Le Monde» - «D.L.»)

papel do padre da Igreja No seu comentário, Rádio Vaticano declarou com efeito que o itinerário do padre Kolbe «parece responder a todas as questões postas sobre a identidade e o valor do padre contemporâneo».

DUAS VEZES PRESO

O processo de canonização do padre Maximilian Kolbe foi aberto em Varsóvia, em 1960, e o seu rápido termo constitui uma prova da vontade da Santa Sé em modificar muito sensívelmente os critérios que permitem propor personalidades excepcionais à devoção dos católicos.

Filho de dois tecelões da aldeia de Zundkawola, Maximilian Kolbe nasceu em 1894 e recebeu uma educação muito severa. Noviço entre os frades menores, foi enviado para Roma, onde durante sete anos estudou Filosofia e Teologia. Foi então que antes mesmo de ter sido ordenado padre criou a Milícia da Imaculada, movimento de devoção à Virgem, cuja organização viria a constituiir a sua principal actividade. Regressado ao seu país, desenvolve o movimento e funda a comunidade de Niepokalanov, que significa «Cidade da Imaculada».

A comunidade reunia religiosos que aí trabalhavam em regime de tempo completo numa moderna tipografia e publicava um jornal, «O Cavaleiro da Imaculada», que cedo alcançou uma tiragem de cem mil exemplares. Difundida por todo o mundo a publicação provocou uma corrente de correspondência que bem depressa se tornou copiosa. A fama do padre Kolbe espalhou-se por toda a Polónia, sendo considerado um dos melhores organizadores da informação religiosa. A sua personalidade era, naturalmente muito criticada. O seu estado de saúde deixava muito a desejar e em 1928 ele foi atingido pela tuberculose.

Partiu então, numa longa viagem pela India. China e Japão. Regressou em 1935 sendo eleito superior de Niepokalanov. Deu à obra novo desenvolvimento, criando, nomeadamente, um jornal diário em língua polaca que atingiu a tiragem de duzentos e cinquenta mil exemplares. Quando da invasão da Polónia a Gestapo prendeu em fins de Setembro de 1939, o padre franciscano assim como outros membros da comunidade. Propôs-se ao padre Kolbe que optasse pela nacionalidade alemã, dado o carácter germânico do seu patronímico. «Ainda que descendesse da raça dos opressores» respondeu, «Isso seria razão suficiente para querer pertencer à raça dos oprimidos». Foi posto em liberdade no dia 8 de Dezembro.

Na manhã do dia 17 de Fevereiro de 1941 foi, mais uma vez, preso pela Gestapo por denúncia de um antigo padre expulso do convento.

O padre Kolbe esteve até 28 de Maio encerrado com mais quatro irmãos na prisão de Varsóvia, sendo depois transferido com mais outros mil e vinte prisioneiros, para o campo de Auschwitz. Foi mandado para o bloco 14, o dos condenados a trabalhos forçados.

TRÊS SEMANAS DE AGONIA

Todos os testemunhos, no decurso do processo de canonização, descrevem o calvário em que a sua vida se tornou. Foi tomado para vítima por todos os guardas que o encarregavam das tarefas mais horrorosas, em particular o transporte de cadáveres para os fornos crematórios.

Nos princípios de Agosto de 1941, após a fuga de um dos prisioneiros de Auschwitz, o comando do campo ordenou a execução de dez prisioneiros.

O comandante escolheu um deles, o sargento Gajowniczek, e fê-lo sair das fileiras. O homem pôs-se a gritar: «Que vai ser da minha mulher e dos meus filhos?». O padre, deu então uns passos em frente e declarou ao oficial: «Quero morrer no lugar deste homem».

- Porquê? - perguntou-lhe o oficial da SS.

- Porque sou velho e doente, já não sirvo para nada, enquanto ele é um homem válido e pode ainda trabalhar.

O oficial estupefacto perguntou ao padre Kolbe quem ele era. «Sou um padre católico», respondeu o franciscano.

Foi mandado, com os outros nove prisioneiros escolhidos, para uma cela herméticamente fechada. A sua agonia iria durar perto de três semanas. Os testemunhos foram fornecidos pelos prisioneiros encarregados do transporte dos cadáveres. Foi no dia 14 de Agosto que o padre Kolbe, já no termo das suas forças, morreu depois de uma injecção de fenol. Os companheiros conseguiram arranjar-lhe um caixão, mas o comando do campo não permitiu o enterro. Foi incinerado no dia 5 de Agosto.

A notícia da morte chegou a Roma. Nessa altura o «Osservatore Romano» publicou a informação em termos tais que, hoje em dia, deixam pensar que a Santa Sé tinha sido informada com exactidão das circunstâncias em que tudo se passara.

O ÊXITO COMEÇA DE MANHÃ

Você sabe, tão bem como nós, como o êxito na vida começa de manhã... a alegria de viver, a confiança em nós próprios, o bem estar fisico, tudo é importante! E tudo é preciso para o êxito do homem! Com a sua máquina de barbear "calor", e logo pela manhã, com a barba impecàvelmente feita, você (será) o êxito dum novo dia!

CALOR

um exclusivo IBEREX

DIM 2

RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

ALI BABÁ, HOSSEIN E A CÉLULA FOTO-ELÉCTRICA

Dei mais um passo e então a porta abriu-se de par em par. Entrei e ela logo se fechou. Claro que isto não é novidade para ninguém. Mesmo aqui em Lisboa (na Baixa, no Aeroporto, em edifícios novos e luxuosos) há várias portas destas, providas de célula foto eléctrica. Mas hoje lembrei-me de repente de algo perdido no fundo da minha memória. E dei, por assim dizer de caras com um humilde lavrador oriental chamado Ali Babá, o tal que disse, repetindo o que ouvira: «Abre-te, Sésamo, fecha-te, Sésamo. «Teria a caverna onde os quarenta ladrões arrecadavam os seus tesouros a primeira célula foto eléctrica que um homem sonhou?

Mas há mais. Um princípe, Hossein, procurando certo dia na floresta a flecha que acabava de lançar, encontrou num rochedo o que lhe pareceu uma porta de pedra disfarçada. Empurrou - a sem fazer grande esforço e viu com espanto que «ela cedia e girava como se assentasse sobre gonzos lubrificados de fresco. (...) Como se a movessem forças desconhecidas, a porta, logo que ele franqueou o limiar, girou em sentido contrário ao de há pouco e tapou completamente a entrada. «Hossein estava no palácio dos génios».

Claro que nas histórias das Mil e Uma Noites não se procura explicar coisa alguma. tudo acontece naturalmente e sem espantos, até porque o homem estava então, por aquelas bandas próximo orientais, disponível para aceitar sem discussão e até de mão beijada, feiticeiros e huris, génios bons e malévolos. Não estava aberto à ciência e o tempo não era de literatura (mesmo oral) já com qualquer cheirnho de futurismo. No entanto, se pensarmos bem no caso, que fabulosos futuristas eram às vezes esses e outros homens sem nome que começavam a iventar o futuro inventado coisas aparentementefantásticasmas ralizáveis visto alguém ter sido capaz de as pensar. Realizáveis um dia. Ontem,hojeou amanhã.